O TEMPO

Distrito Federal
Niterói:
Tempo nublado.
Temperatura elevada.
Ventos variaveis.
Máxima: 25.9.
Minima: 20.2.

16 PAGINAS — 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SEXTA-FEIRA 28 NOVEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.127

A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS AO JAPÃO DESTRÓI QUALQUER ILUSÃO SOBRE UM SEGUNDO MUNICH

Novos Metodos Nas Relações Inter-Aliados

J. E. DE MACEDO SOARES

O estabelecimento militar dos Estados Unidos na Guiana Holandesa, concertado em Londres com o governo da Metropole e realizado com o apoio do Brasil, tem uma importancia diplomatica e historica, que convem por em grande relevo.

A Holanda não está, evidentemente, nos casos de prover a defesa e o aprovisionamento da sua colonia. Por outro lado o "Surinan", por sua posição geografica, encontra-se no circulo de defesa do canal do Panamá e, o que é igualmente importante, encontra-se ao lado da Guiana Francesa no tope da faixa transatlantica de 1600 milhas, partindo da Africa Ocidental Francesa. Assim as circunstancias políticas por um lado e por outro, os imperativos militares, impunham ao governo de Washington a medida de tanto alcance e que encontrou plena aprovação no governo brasileiro.

A guerra atual, por suas proporções militares, pelo risco da sobrevivencia das nações livres que envolve, pela ameaça que constitue á civilização cristã, determinou espontaneas, nem por isso menos graves e profundas novidades nas relações internacionais. A intima colaboração em defesa propria dos Estados Unidos e do Imperio Britanico sugeriu o aproveitamento estrategico de colonias em que se instalaram bases aereas e navais. A Conferencia Inter-Americana de Havana, prevendo o colapso de metropoles européias, estabeleceu um criterio de ocupação das respectivas colonias, que está agora sendo aproveitado á luz de uma situação política diferente na origem mas analoga nas suas consequencias.

O mais provavel é a extensão da medida agora tomada em relação á Guiana Holandesa até a sua vizinha francesa. Os fatos vão provavelmente exigir a ocupação de Dacar e Casablanca de acordo com o governo do sr. general De Gaulle, afinal reconhecido, como tanto convem aos proprios interesses da França.

Se as Guianas, militarmente, interessam mais de perto a defesa da zona do Canal e o proprio litoral norte-americano, não ha duvida que se referem á defesa da América do Sul, as cabeças de ponte na Africa Ocidental e no arquipelago das Canarias. Não podemos perder de vista o nosso interesse na geografia da guerra atlantica, no conjunto das novas relações coloniais.

O aspecto historico do avassalamento dos antigos direitos coloniais, para o aproveitamento dos aliados na defesa comum, pode redundar numa colaboração material que se estenda pelas fronteiras nacionais. Neste caso, iriamos constatar que procedimentos internacionais gravissimos, numa época de denegação de todo imperativo moral por parte dos povos agressores, assumiriam, mais do que nunca, o compromisso de honra a pautá-los nas regras subjetivas do direito.

Assim, teriamos um novo surto de respeito reciproco, de mutua confiança regulando na boa-fé e na justiça, os interesses nacionais que estavamos habituados a ver somente regulados pela força bruta mal acobertada por pretextos do prestigio.

Espera-se em Washington Um Repentino Ataque Contra a Tailandia

O Sr. Kurusu Aguarda Instruções de Toquio

A CAUSA DA ATITUDE AMERICANA E' A CHEGADA DE MAIS TROPAS NIPONICAS A SAIGON E HAIHONG

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas manifestaram hoje o temor de que a resposta japonesa á nota categorica com que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, reiterou ao enviado especial niponico, sr. Saburu Kurusu, as condições, segundo as quais este pais aliviaria as restrições economicas impostas contra o Japão, seja um ataque repentino contra a Tailandia.

A declaração do sr. Hull, segundo acreditam as esferas bem informadas, apresenta um ponto de vista inaceitavel para o Japão e provavelmente porá fim ás conversações atuais. As mesmas fontes dizem que a dita declaração "destroi de forma definitiva qualquer ilusão de um segundo Munich".

O sr. Kurusu e o embaixador japonês, sr. Nomura, conferenciaram hoje durante 45 minutos com o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull, porem abandonaram a Casa Branca sem revelar se o Japão deseja ou não o prosseguimento das conversações com este pais.

O sr. Kurusu declarou somente que ele e o sr. Nomura estavam esperando instruções de Toquio afim de se saber se o govêrno japonês considera as propostas do sr. Hull como base para negociações. O sr. Kurusu dava a impressão de que as numerosas perguntas que os jornalistas lhe faziam o irritavam. Um deles perguntou: "Será esta sua ultima conferencia?" A' qual respondeu: "Certamente, a ultima de hoje", acentuando a palavra hoje. Como o jornalista insistisse perguntando: "Quer dizer que pensa entrevistar-se novamente com o presidente Roosevelt e o sr. Hull?" O sr. Kurusu replicou: "Não posso dizer agora".

Outro jornalista perguntou: "Quando pensa voltar a Toquio? Partirá imediatamente?" O enviado japones, com o semblante grave, respondeu: "Meu governo não me deu ordens para regressar".

O embaixador Nomura foi separado do sr. Kurusu pelos jornalistas e quando estes perguntaram ao mesmo se tornaria a se avistar com os srs. Hull e Roosevelt ou se regressaria a Toquio, disse: "Não fui chamado pelo meu governo", empregando quase as mesmas palavras do sr. Kurusu, apesar de não ter podido ouvir a resposta de seu colega, devido á distancia que os separava. Acreditava-se que as concentrações de tropas japonesas na Indo-China complicaram desde o primeiro momento as conversações entre a America do Norte e o Japão. Sábado, observou-se claramente que preocupava o governo americano a situação, sobretudo quando foram recebidas novas noticias anunciando a chegada de mais tropas japonesas a Saigon e Haipong. Diz-se que estas noticias, implicando numa ameaça aos interesses dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda e China no Pacifico, foram a causa determinante da adoção, pelos Estados Unidos, de uma atitude firme, qual a de ontem.

Tambem se acredita que as noticias anunciando que os

(Conclue na 8ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DO 27 DE NOVEMBRO

Tocantes foram as comemorações civicas de ontem, em honra das vitimas do levante extremista de 1937. Ai vemos dois aspectos da cerimonia realizada no cemiterio de S. João Batista. Em cima o presidente Getulio Vargas colocando uma palma de flores sobre o pedestal do monumento funebre erigido em louvor dos soldados mortos em defesa da ordem e da Patria. Embaixo, aspecto da necropole durante a cerimonia.

O Bombardeio de Enden Pela Aviação Britânica

Caiu na Costa da Espanha Um Bi-Motor Britanico — Ataque Contra a Navegação Alemã ao Largo da Costa Holandesa

LONDRES, 27 (Reuter) — O comunicado do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"No decorrer da noite passada, uma grande formação de aparelhos pertencentes ao Comando de Bombardeio, atacou o porto de Enden e varios outros objetivos do noroeste da Alemanha.

Alem disso, foram tambem bombardeadas as docas e demais instalações portuarias de Ostende.

Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base".

CAIU UM BI-MOTOR BRITANICO

LA LINEA, 27 (U. P.) — Um bi-motor britanico de bombardeio precipitou-se ao mar, nas proximidades do territorio espanhol.

Os cinco tripulantes do aparelho, que ficaram flutuando devido aos seus salva-vidas, foram recolhidos por uma lancha-automovel de Gibraltar.

A NAVEGAÇÃO ALEMÃ ATACADA

LONDRES, 27 (Reuter) — Informa-se nesta capital que aparelhos da RAF realizaram dois ataques coroados de exito contra a navegação inimiga, tendo sido atingido e havendo começado a afundar-se, ao largo da costa holandesa, um navio de abastecimento.

Mais um navio de suprimentos e dois barcos anti-aereos foram afundados, hoje, de tarde, perto da costa francesa, por caças britanicos e "Hurricanes" de bombardeio, que atacaram um comboio inimigo.

Durante esta operação, dois caças inimigos foram destruidos.

DOMINAM COMPLETAMENTE NO MAR MEDITERRANEO

FORMIDAVEIS OPERAÇÕES NAVAIS INGLESAS AO LONGO DAS COSTAS DA CIRENAICA E DE CRETA

Impossivel ao Eixo Enviar Comboios Com Reforços Para a Libia

NO MAR, A BORDO DE UM CRUZADOR BRITANICO, 27 — (De Massy Anderson, da Reuters) — Um forte esquadrão de cruzadores do Mediterraneo Oriental, com o apoio de destroyers, realizou uma das mais extensivas operações ao longo das perigosas 150 milhas entre as costas da Cirenaica e de Creta.

Essas operações de limpeza cobriram cerca de 400 milhas e, durante todo tempo, o esquadrão esteve vulneravel aos ataques aereos inimigos, penetrando profundamente no Mediterraneo Central, 200 milhas alem do famoso Matapan. Ao mesmo tempo unidades ligeiras completaram o cordão de isolamento do Mediterraneo, afundando dois navios mercantes do Eixo, enquanto os destroyers que os protegiam fugiram através dos estreitos de Kither.

O almirante Cunningham está determinado a não deixar que nenhum comboio inimigo chegue á Libia. Efetuamos uma navegação em zigue-zague desde a manhã á tarde, na direção ocidental. Enquanto isso, outras forças surpreenderam mais dois mercantes que foram rapidamente afundados, enquanto sua escolta fugia para as ilhas gregas. Aparentemente, outros navios do Eixo foram notificados do que estava ocorrendo, entrando nos portos mais proximos.

O esquadrão viajou sem cessar, desde que o sol brilhou intensamente sobre o Mediterraneo, até que a noite caiu. A lua iluminou vagamente as linhas da costa e o esquadrão continuou a sua vigilia. Reunimo-nos, por fim, á frota de batalha de couraçados, completando 1.400 milhas de navegação, sem qualquer incidente.

Os alemães reivindicam as colonias holandesas

LONDRES, 27 (R.) — Os alemães reivindicam, agora, as colonias holandesas. Isto é confessado pelo jornal holandês nazista "De Waag", o qual declara: "O destino futuro das nossas colonias será decidido em Berlim e não em Haia. As colonias estão se tornando tão européias quanto os Paises Baixos e é interessante observar que a Alemanha trabalhou carinhosamente já no Seculo XVI para a fundação das colonias holandesas.

Embora os livros de historias holandeses guardem silencio sobre o assunto, em certo sentido as Indias Holandesas são tão germanicas quanto a Holanda".

Viajam para Dacar varios membros do governo de Vichy

GENEBRA, 27 (R.) — Segundo anuncia a agencia oficial de Vichy, o governador geral da Africa Ocidental francesa sr. Boisson, partiram de Konakry, na Guiné francesa, para Dacar.

Prossegue Com Rapidez A Ofensiva de Timoshenko

MOSCOU POREM ESTA' SERIAMENTE AMEAÇADA PELA OFENSIVA NAZISTA — FORAM LANÇADAS Á LUTA AS ULTIMAS RESERVAS DE AMBOS OS COMBATENTES

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — Enquanto o exército russo do sul, sob o comando do marechal Timoshenko, prossegue rapidamente em sua ofensiva, despachos recebidos informam que o ataque alemão contra Moscou entrou em sua segunda fase, a qual consiste em que as forças alemãs tratam simultaneamente de cercar a capital, e irromper através de suas defesas. O perigo que ameaça Moscou se agrava cada vez mais porem, as esperanças depositadas por Hitler em sua nova ofensiva não têm correspondido completamente.

LANÇADAS A' LUTA AS ULTIMAS RESERVAS

Os despachos dos correspondentes de guerra destacados junto á frente de combate informam que ambas as partes já lançaram mão de suas ultimas reservas para lança-las nesta grandiosa batalha destinada a decidir a sorte da guerra.

Informa-se que já foram vistos alguns tanques pertencentes ás tropas germanicas que estão na Africa, na frente de Mojaisk.

Noticias da frente de batalha acrescentam que os alemães estão empregando forças finlandêsas nos setores de Moscou. Embora se tenha informado, ás vezes, que outras tropas do Eixo estão atuando na frente central, em fontes autorizadas russas se declara que o verdadeiro peso da luta está a cargo de formações puramente germanicas.

A LUTA SE INTENSIFICA

Com a melhora do tempo, a guerra aérea se intensificou na zona da capital. Segundo alguns dados incompletos, a aviação russa já destruiu 60 tanques, 300 caminhões e, pelo menos, 2 baterias de artilharia, além de cerca de 2 batalhões de infantaria germanica. Os alemães têm empregado uma tatica de estabelecer a confusão, mediante simulações de ataques que se não realizam, pretendendo desorientar as forças russas. Enormes massas de infantaria e de carros blindados concentrados em Volokolamsk e Klin, fazem pressão, partindo da parte sudeste, porem, as mais recentes informações indicam que os russos conseguem diminuir o ritmo do avanço alemão e, em certas partes, contra atacaram com êxito.

Noticiou-se que a aldeia designada pela letra P., na estrada de Leningrado, foi reconquistada pelos russos porem continua desenvolvendo-se uma luta encarniçada, que ainda não foi decidida.

OS ALEMÃES NA DEFENSIVA

No setor relativamente tranquilo de Kalinin a noroeste de Klin, os alemães se mantêm, agora, na defensiva, em virtude das grandes perdas sofridas perto da cidade de S., onde suas baixas passaram de ...

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal .. $300
Interior $400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha tres meses. Dep. de Circulação.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Prossegue Com Rapidez a Ofensiva de Timoshenko

(Conclusão da 1ª pag.)

5.000, e na vizinha cidade de P., onde se calcula que perderam 8.500 homens, entre mortos e feridos.

INVESTIDAS POR VARIOS LADOS

Alguns despachos recebidos fornecem os primeiros detalhes acerca da luta que se desenrola na região de Salinogorsk, localidade que se encontra a uns 170 quilometros ao sul de Moscou e a uns 95 de Tula. Os alemães concentraram varias divisões para um ataque fulminante sobre uma frente de 20 quilometros, com o fim de avançar diretamente para o leste. Sabe-se que a situação é extremamente perigosa para as forças russas.

O objetivo evidente dessas divisões germanicas é a localidade de Ryazan, situada junto ao rio Oka, a uns 90 quilometros a noroeste de Stalinogorsk cuja queda significaria a intercepção de outra das principais ferrovias da capital, o que obrigaria os russos a acumular todos os reforços e abastecimentos sobre as duas outras linhas que ficam pelo lado do leste.

Outras informações dizem que os alemães tambem estão avançando, partindo de Serpukhov, localidade que se encontra sobre a estrada de ferro Moscou-Ryazan, a uns 85 quilometros de distancia da capital.

Despachos militares recebidos da zona de Opel revelam que os alemães estão constantemente fustigados pelos bandos de guerrilheiros que atacam suas linhas de comunicação. Os invasores reagiram fuzilando sumariamente os camponeses, pela mais leve suspeita sobre sua participação nas guerrilhas.

Nos setores de Mojaisk e Malo-Yaroslavets, a oeste da capital, continuaram os russos. Foram reconquistadas varias aldeias e se repeliram todos os ataques alemães.

As unidades que operam sob o comando do general Bogdan ocasionaram umas 3.000 baixas ás forças germanicas e hungaras. Tambem se noticia que as forças do general Korteiv irromperam através das bem fortificadas posições inimigas de primeira linha, mantendo sangrenta batalha que trouxe a morte a centenas de soldados alemães.

Do computo feito pela United Press, baseando-se nos despachos relativos á luta em todas as frentes, depreende-se que o total das baixas sofridas pelas forças do Eixo, no dia de ontem, ascende a umas .... 27.000.

Nas demais frentes foi escassa a atividade. Na zona ao norte de Leningrado, apesar das nuvens baixas, da neblina e da neve, os aviões russos continuaram prestando apoio ás tropas terrestres, em suas ações locais.

PANORAMA GERAL DA LUTA

MOSCOU, 27 (Reuter) — A ofensiva alemã ao norte e ao sul de Moscou prossegue com a mesma violencia inicial, ha dez dias passados, segundo declarou a emissora desta capital.

A melhora do tempo está permitindo operações em larga escala.

A radio afirma que os contingentes germanicos obtiveram exitos locais mas desmente que as defesas internas da cidade tenham sido atingidas.

Os despachos da frente da luta, divulgados pela agencia "Tass" particularizam que o assalto alemão se processa de maneira mais intensa no setor de Tula, onde as unidades blindadas nazistas procuram franquear as defesas daquele centro de comunicações, abrindo novas possibilidades para o cerco de Moscou.

Os despachos adiantam que na região de Klin, onde a ofensiva alemã é igualmente poderosa, as tropas russas oferecem resistencia, estabelecidas por trás do sistema de obras que cortam a região e que dificultam a marcha das unidades blindadas.

Na direção de Volokolamsk os alemães lançaram em ação grandes forças, afim de decidirem rapidamente a luta naquele setor.

A emissora sovietica admite que seis divisões de "tanks" e cinco de infantaria foram lançadas pelos alemães no sul, afim de abrirem caminho sobre Moscou, pela região noroeste.

Despachos da "Tass" noticiam que em um só setor dessa frente, durante cinco dias de luta, foram destruidos 33 "tanks" alemães, 2 canhões pesados, 7 canhões anti-"tanks", numerosos lança-minas e tratores alem de ser aniquilados tres batalhões de infantaria. Uma outra unidade russa destruiu, em oito dias de combates, mais 26 "tanks" inimigos em outro setor.

Um boletim da emissora de Moscou, divulgado na tarde de hoje, declara que no "front" noroeste, uma unidade russa destruiu 20 fortes e casamatas do inimigo.

Outra unidade em operação no frente ocidental, infligiu perdas ao inimigo avaliadas em 1.500 oficiais e soldados mortos e 15 "tanks" destruidos ou incendiados.

Outra unidade, em combate no front sudoeste, aniquilou mais de 1.000 soldados inimigos.

Na frente meridional, acrescenta a emissora, os guerrilheiros ocasionaram a morte de 35 oficiais e soldados alemães, capturando ainda grande quantidade de munição.

Informes do "front", transmitidos pela radio, declaram que prossegue o ataque das forças russas na area de Rostov. Os combates nessa região, nos ultimos dias, tem sido particularmente intensos, e se perdas elevadas para ambas as partes.

A radio afirma que as perdas germanicas ali atingem, até agora, a 10.000 mortos e feridos, sendo destruidos cerca de 50 "tanks" e 130 canhões.

Referindo-se, a seguir, ao desenvolvimento da luta na area de Leningrado, a emissora adiantou que desde o começo das hostilidades até o dia 1 de novembro, as perdas alemãs foram de 1.429 aviões, destruidos pela aviação russa.

Desses, 686 foram derrubados em combate aereo, 427 nos aerodromos inimigos e 266 pelo fogo da artilharia anti-aerea.

Com respeito á situação na frente setentrional, a agencia "Tass" informa que o avanço germanico na direção de Volkhov e do lago Ladoga foi definitivamente desfeito.

Um despacho da frente de Kalinin afirma que as forças russas ainda dominam os suburbios norte e nordeste da cidade, alem de manterem posições fortes ao redor da mesma.

Essa posições estão sofrendo um terrivel e continuado ataque dos contingentes germanicos.

A emissora sovietica declara, ao final da sua revista de guerra, que os "tanks" britanicos estão em ação na frente de Moscou.

OS ALEMÃES ANUNCIAM A CAPTURA DE DUAS CIDADES

BERLIM, 27 (U.P.) — Urgente — Um portavoz militar autorizado anunciou esta noite que as forças alemãs ocuparam Klin e Tivin. Acrescentou que ambas as cidades se acham firmemente em poder dos alemães desde o dia 9 do corrente

O QUE DIZ A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (Reuter) — A radio de Moscou acaba de anunciar:

"As forças alemãs estão intermitentemente bombardeando as posições sovieticas na area de Maojaroslavetz, porem a artilharia russa está replicando com toda a sua potencia.

As tropas germanicas diligenciam encontrar um ponto fraco nas defesas das forças sovieticas e, para este fim, estão efetuando ataques locais com pequenos destacamentos de infantaria, os quais avançam protegidos pelo fogo de artilharia. Todas as tentativas, porem, são invariavelmente repelidas ou aniquiladas no terreno."

TULA INTENSAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 27 (Reuter) — As informações aqui recebidas da frente oriental adiantam que a cada dia que se passa aumenta de intensidade o fogo da artilharia alemã contra Tula.

Durante o dia de ontem, os alemães bombardearam essa cidade com os seus canhões de longo alcance, sendo que, ao cair da noite, Tula já se achava sob o fogo dos morteiros de trincheira das forças atacantes.

Por outro lado, as esquadrilhas russas estão atacando constantemente as concentrações de tropas alemãs do setor de Kalinin, onde, só ontem, destruiram mais de 20 tanques, 46 caminhões de transportes, aniquilando tambem perto de 1000 soldados inimigos.

CAPTURAS E RECAPTURAS DE REGIÕES

MOSCOW, 27, (R). — Segundo anunciou a emissora desta capital, as tropas russas bateram-se violentamente durante a noite passada em todos os setores da frente de batalha.

Durante as ultimas 24 horas, a situação em Klin se tornou ainda mais tensa. Ha cerca de 3 dias os alemães capturaram a cidade "S". O comando alemão lançou uma unidade de tanques posados ao longo da estrada, com o intuito de desferir um golpe frontal contra nossas unidades. O ataque germanico empesados ao longo da estrada, controu energica resistencia da parte das tropas russas, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas.

Já ao anoitecer, nossas tropas se retirarem para novas posições defensivas. Na ala esquerda da frente central, luta-se incessantemente, tendo as forças inimigas, não obstante as tremendas perdas sofridas, alcançado o rio, cruzando-o em varios pontos.

No setor central foi completamente desbaratado o 240º regimento de infantaria germanica. Em outro setor da frente central, as forças russas dispersaram 5 batalhões de infantaria e destruiram 40 tanques.

Os alemães estão lançando todas as suas reservas de homens e materiais no setor de Volokolamsk, onde a situação tornou-se mais grave para as tropas russas no deccorer das ultimas 24 horas.

Os combates mais violentos da noite passada foram travados nos setores de Volokolamsk e Stalinogorsk, situada a 30 milhas a sudoeste de Tula, onde os alemães estão lançando todos os seus esforços para abrir uma brecha nas defesas locais e prosseguir no cerco de Moscow.

Uma transmissão da radio local ressalta a imperiosa necessidade de impedir que as tropas inimigas ainda mais se aproximem de Moscow, quando algumas de suas unidades já se encontram a apenas 35 milhas da capital russa. Grandes contingentes da infantaria germanica tentaram avançar atravez do "Mar de Moscow" — um lago situado a noroeste de Moscow, e ao sul de Klin, fazendo parte do sistema de aquedutos da capital russa.

A' custa de tremendas perdas, as forças germanicas conseguiram efetuar ligeiro avanço no setor de Mojaisck, mas as unidades russas impediram que os germanicos cruzassem o rio Nara, perto de Narofominsk.

Na frente da Criméia, as unidades russas continuam a oferecer tenaz resistencia ás forças inimigas em Sebastopol, infligindo graves perdas ás forças germanicas. Os alemães já perderam na batalha da Criméia mais de 100.000 homens.

As tropas russas, atualmente contra-atacando em Rostov, conseguiram efetuar um avanço de mais 10 quilometros.

No dia 25 do corrente, a aviação russa destruiu 107 tanques germanicos, 400 caminhões militares, que transportavam soldados, 30 canhões de campanha, mais de 200 veiculos carregados de granadas, 20 metralhadoras anti-aereas, e destruiu ainda mais de 4 batalhões de infantaria.

TANQUES INGLESES NA BATALHA DE MOSCOU

NOVA YORK, 27 (Reuter) — A BBC confirmou ontem as informações adeantando que tanques britanicos estavam presentemente em ação na batalha de Moscou, acrescentando: "Fotografia desses tanques, pintados de branco o como camuflagem contra a neve, são estampados nos jornais sovieticos".

JUDEUS NOS TRABALHOS DE RECONSTRUÇÃO

GENEBRA, 27 (Reuter) — Um despacho de Bucarest para a agencia oficial do Vichy anuncia que, nos territorios russos da Transdnistria — que se encontram entre os rios Dnister e Bug, — os judeus serão empregados para trabalhos de reconstrução, de acordo com um decreto publicado hoje.

Nenhuma Tentativa de Rebelião Em Favor do Eixo

DESMENTIDO CATEGORICO DO MINISTRO DO INTERIOR DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 27 — (U. P.) — O ministro do interior desmentiu categoricamente tivesse havido qualquer tentativa de rebelião favoravel ao eixo no Paraguai, pois em todo o país se observa grande tranquilidade.

Os Dias da Luftwaffe Estão Contados

John Gordon
(Da Reuters)

LONDRES, 27 — Durante meses, toda a Inglaterra sonhava com o dia em que, suprida as suas deficiencias, pudesse uma vez mais lançar um ataque dentro as forças do nazismo, passando da defesa á ação. Por fim, o dia há tanto tempo esperado chegou. Agora, a alegria se espalha indisfarçavelmente em todas as faces. Esta e a maneira de guerra que nós queremos e estamos determinados a mantê-la contra Hitler.

Oficialmente, a nação foi advertida para ficar na espectativa, não contando com vantagens antes que as mesmas aparecessem. A batalha ainda não terminou. Existe uma larga margem entre a vitoria parcial e a vitoria completa. E ninguem pode saber de fato, onde nós encontraremos, quando a fumaça das batalhas ganha o espaço e tudo encobre.

Contudo, é dificil permanecer cauteloso neste momento de exaltação geral. Porque nós estamos certos da vitoria, sabemos que ela está sendo ganha a cada hora e a cada semana, e que a derrota de Hitler é inavitavel.

A Libia comprovou que com equipamento igual no ar e em terra, o soldado britanico é mais do que um concorrente igual para o alemão. Sabemos que a nossa ação na Libia será repetida em todas as partes, futuramente.

Este proximo inverno será um inverno historico. Não teremos apenas o comando em terra, mas no ar, da mesma forma que o temos no mar. Hitler fracassou porque a base de todos os seus éxitos foi em terra e ele não possuia o poder no mar. Sem este poder, a vitoria nunca será sua.

Quando a guerra começou, Hitler julgou contrabalançar o nosso poderio maritimo com a sua força aerea, e com os seus submarinos. A luta foi terrivel, de fato, mas a batalha do Atlantico comprovou a nossa vitoria na maior prova que a Inglaterra provavelmente já enfrentou. Não pode haver duvida de que não veremos se repetirem dias tão perigosos, porque destruimos em grande parte o poder dos submarinos e da força aerea de Hitler. A nossa vitoria está provada pelo continuo abastecimento que estamos recebendo. Há poucos dias, o maior Exercito canadense que já cruzou os mares, chegou a salvo na Inglaterra sem sofrer uma só vitima ou mesmo qualquer ameaça. O nosso poderio no mar nunca perdeu a sua força. E' ele que nos permitiu estabelecer um grande Exercito na Libia. E será ele que, mês após mês, lançará outros grandes Exercitos onde quer que se faça sentir a ameaça de Hitler.

Agora, que asseguramos e fortalecemos o nosso poderio maritimo, estamos conseguindo identico predominio no ar. Os dias do poderio da "Luftwaffe" estão contado, tal como ocorreu com os submarinos alemães. E quando a "Luftwaffe" perder esse dominio, nada evitará a completa e terrivel destruição do Exercito alemão. O fim é agora inevitavel. A pergunta é apenas esta: quando?

FALA ANTHONY EDEN

A PARTE QUE TEM NA GUERRA A ECONOMIA INTERNA — COMO O CHANCELER INGLÊS ALUDE AO DISCURSO DO SR. RIBBENTROP

LONDRES, 27 (Reuter) — O sr. Anthony Eden, secretario de Estrangeiros, respondendo, em nome do governo, nos debates de hoje na Camara dos Comuns, declarou:

— "Eu seria o ultimo a negar a parte que a economia interna representou na guerra, mas isso é mais do que simples. O sr. Mc-Govern diz-nos que, uma vez terminado o conflito, os Estados Unidos nos terão reduzido á escravidão financeira. Não é exato. Segundo os acordos do programa de arrendamento e emprestimo, não ha conta ou divida se acumulando.

"De outro lado, o sr. McGovern estabeleceu um paralelo entre o nosso dominio na India, onde asseverou que o povo estava condenado á escravidão, e o dominio germanico na Europa. Não posso pensar que ele julgue esse paralelo verdadeiro. Ha, hoje, na India, varias centenas de milhões de habitantes. Ha numerosos funcionarios brancos. Ha Estados onde raramente é visto um homem branco. Noventa por cento das questões que dizem respeito ao povo indiano são tratadas pelos organismos provinciais em que os indianos podem e exercem autoridade".

"O honrado membro tem perfeitamente o direito de criticar o governo da India e a maneira por que administramos aquele país, mas o que me desperta curiosidade é o fato dele nada ter posto no outro lado da balança. Porque não nos disse que ha milhões de pessoas nos estados lideres indianos que são estados indianos ha longo periodo de tempo, e que não ha grande movimento de população da India britanica naqueles estados? Porque um dos problemas fundamentais é que na India, numerosos indianos não desejam ser governados por certos outros indianos. Porque não aludiu ele ás cinco ou seis divisões indianas, todas formadas de voluntarios, que teem combatido com coragem tão magnifica?

"Se o seu paralelo fosse verdadeiro, Hitler teria a seu lado, agora, divisões polonesas, tchecas, norueguesas e holandesas, ao passo que não consegue reunir um simples pelotão entre aqueles povos e nunca o conseguirá (aplausos) porque o seu dominio é a tirania. E' o absurdo mais extravagante, esse de fazer um paralelo entre a nossa administração na India e o dominio de Hitler".

Respondendo ao discurso de um outro membro, o trabalhista Campbell Stephen, o sr. Eden disse que se os povos europeus não se erguiam em revolta não era por não terem uma Carta delineada pela Grã Bretanha. Se acaso se revoltassem, não o fariam em resposta a essa carta, por mais perfeita que fosse, mas para reconquistar a liberdade, o direito de viver as suas proprias vidas da maneira que melhor o desejassem.

Perguntando em seguida, o que aconteceria sob a superficie da Europa, o sr. Eden forneceu dados oficiais alemães indicando o que significava o dominio germanico, neste momento, na Tchecoslovaquia, onde desde 27 de setembro, data da nomeação do general Heydrich, até 9 de outubro, o numero de execuções atingira um total revoltante de 1.308 pessoas haviam sofrido um destino ainda pior. Na Iugoslavia, desde a ocupação, o total de execuções subira a 1.132. Na França, a contar de 13 de agosto, as execuções totalizavam 250. Uma informação alemã de 23 de janeiro aludia ao fuzilamento de 100 servios em Zagreb, pelo assassinio de dois oficiais germanicos. E assim, a lista continuava, — acrescentou o secretario de Estrangeiros.

O sr. Eden aludiu igualmente ao almoço oferecido, ontem, em Berlim, pelo sr. von Ribbentrop aos representantes estrangeiros que tomaram parte na conferencia anti-komintern.

"O sr. von Ribbentrop, afirmou o orador, referiu-se a sessões secretas da nossa Camara dos Comuns e vou deixar-lhe a palavra. O ministro germanico acentuou que em 1940 tinhamos recebido a garantia de que Russia estaria na guerra ao lado da Grã Bretanha. Nunca recebemos essa garantia. Acrescentou o ministro alemão que o plano anglo-russo visava atacar as tropas germanicas nos Balkans por tantos lados quanto fosse possivel. Se tivesse existido esse plano toda a estrategia da campanha balcanica teria sido diferente e o resultado mais diferente ainda. Ficamos sempre em desvantagem pelo fato da Russia ter mantido escrupulosamente as suas obrigações decorrentes do pacto russo-alemão.

"Em tempo algum, até as tropas germanicas terem atravessado a fronteira sovietica houve qualquer conversação politica entre os governos britanico e sovietico. Informamos o governo russo sobre a opinião que tinhamos relativamente ás intenções alemãs, e isso varias vezes, mas aí termina a questão. Nunca houve agressão tão completamente não provocada como a do Reich contra a Russia.

Acrescentou que, segundo supunha, o objetivo secreto da reunião de Berlim era o de fazer preparativos para uma ofensiva de paz. "Não quero dizer com isso que Hitler formule uma proposta, precisou. O primeiro ministro, no discurso que proferiu em Mansion House tratou fielmente do assunto. Hitler acha-se em face de uma resistencia russa continua, vigorosa e eficiente e os seus planos, que tinham sido estabelecidos na suposição de uma rapida derrota dos Soviets, malograram-se. E por isso Hitler procura, hoje, uma pausa e tenta

de que o unico meio que lhes resta de obterem a paz será o de entrar para a sua nova ordem. "Com isso, afirma-lhes ele, conseguirei um entendimento com os ingleses, os norte-americanos e os russos". Mas está errado. Jamais o faremos. Seja o que por que decidam sobre a nova ordem, a nossa politica não será afetada num ponto siquer".

"Os paises aliados não alimentam qualquer ansiedade nesse sentido. Sabem perfeitamente o que significa a nova ordem de Hitler. Ha poucos paises neutros remanescentes. Essa nova ordem é baseada no principio da "Herrenvolk" — a raça superior. Estão prontos os planos para remover grandes partes de populações de um para outro lado da Europa. Toda a industria deverá ser centralizada no territorio oriental para lucro exclusivo da Alemanha. O ministro do Reich, herr Funk, disse que era necessario pensar não somente num estado nacional, mas ainda num imperio mundial".

"A posição dos poloneses ou dos negros nas colonias deve ser considerada do ponto de vista da supremacia do povo germanico. E' essa a doutrina da nova ordem que a politica alemã procurará estabelecer em todos os paises da Europa, como disse o presidente Roosevelt.

Espero que os paises neutros não se exponham a decepções, prestando atenção a essas coisas. Ha escravidão em todas as nações ocupadas pela Alemanha.

"A alternativa que resta a esta casa é hoje tão clara como no primeiro dia do conflito. Nenhum de nós deve sentir a menor ansiedade se são formuladas observações criticando o governo. Nenhum de nós precisa olhar para trás afim de verificar se não é seguido por um agente da Gestapo. A verdade é que com uma Carta socialista ou outra forma de ordem para o mundo de após guerra, os nossos sonhos não poderão se realizar senão quando Hitler fôr derrotado". Foram estas as palavras proferidas pelo sr. Anthony Eden, na sessão de hoje, da Camara dos Comuns.

O primeiro ministro, sr. Churchill, ao contrario do que foi divulgado por outras agencias, não tomou parte nos debates de hoje da Camara dos Comuns, o que fará, no entanto, dentro de breves dias.

Um dos Mais Notaveis Feitos Aereos Desta Guerra

FOI CONSEGUIDO POR UM PILOTO SUL AFRICANO

CAIRO, 27 — (Reuters) — Um piloto sul-africano dum avião "Tomahawk", realizou um dos mais notaveis feitos de sofrimento nesta guerra. Num combate travado sobre o territorio inimigo, teve o seu pé atingido por uma granada que atravessou a fuzelagem, porém após examinar o seu ferimento, decidiu retornar á sua base. Na metade do caminho, o piloto pensou que pudesse ter um colapso e, agarrando do seu cantil derramou o conteudo de agua sobre sua cabeça, afim de evitar que isso sucedesse e, logo depois, dirigiu o aparelho com destino ao aerodromo.

O piloto sul-africano teve de abandonar eventualmente a luta, porém, assim procedeu, sómente quando se encontrava a 5 milhas do seu aerodromo, onde realizou uma perfeita aterrisagem, e, quando o avião parou o motor teve um colapso.

Imediatamente, foi socorrido e levado para a estação de assistencia, onde o seu pé ferido foi logo amputado. Inquerido porque ele não tinha caido com seu avião, respondeu: "eu tinha de trazer o avião para a sua base".

Viajou para S. Paulo um jornalista chileno

Pelo "Cruzeiro do Sul", partiu para São Paulo, em missão jornalista, o sr. Julio Santander diretor de "El Imparcial", de Santiago do Chile, que permanecerá alguns dias naquela capital.

«Boa Vizinhança Até o Fim»

Um Expressivo Artigo Na Imprensa Americana Sobre as Relações dos Estados Unidos e Mexico

NOVA YORK, 27 (Reuter) — Sob o titulo: "Boa Vizinhança até o fim", o semanario "The Nation" comenta o acordo mexicano, dizendo:

"O presidente Roosevelt, o sr. Cordell Hull e o embaixador Daniels e os liberais da Divisão Latina do Departamento de Estado, principalmente o sr. Lawrence Duggan, merecem a gratidão do país, por haverem contribuido para a assinatura do acordo mexicano. Nesse acordo, nosso governo resistiu á poderosa influencia do monopolio americano e anglo-holandes de petroleo, permanecendo ao lado do povo do Mexico e das suas aspirações quanto ao controle dos seus proprios recursos.

A pedra fundamental do acordo, escreve a revista, é de importancia para a defesa dos Estados Unidos. Oferece ao Mexico o dinheiro necessario para completar o sistema interamericano da rodovia da California á cidade do Mexico e dali á fronteira da Guatemala.

Dia chegará em que teremos necessidade dessas rodovias para que por elas transitem os nossos exercitos, em direção ao sul.

Além disso o Mexico possue materiais estrategicos, tais como cobre, zinco, chumbo, e mercurio, essenciais ao programa da defesa dos Estados Unidos e acima de tudo isso necessitamos de merecer a confiança do povo mexicano.

Acredita o jornalista Stone, autor do artigo em questão, que o acordo concorrerá para que os EE. UU. consigam novos amigos, criando novos laços entre todos os povos da America Latina.

As companhias petroliferas, diz o sr. Stone, tinham esperanças de que o acordo fosse ultimado sob "condições tão onerosas que equivaleriam ao reconhecimento da sua propriedade sobre as minas, condições estas que aumentariam por mais cincoenta anos, "tempo bastante para fomentar uma contra revolução da qual resultaria a melhora de posição do trust americano e anglo-holandês".

Stone assinala a carta de 17 do corrente do sr. Cordell Hull ao embaixador mexicano, na qual comunica o levantamento do embargo sobre a gasolina mexicana. Com isso será auxiliada a industria americana.

Dos poços petroliferos do Mexico são retirados produtos usualmente de alta qualidade de oleo, talvez uma qualidade de oleo, da qual é possivel que venha a haver escassez

As companhias petroliferas devem agora negociar acordos separados, sob circunstancias que não sejam desfavoraveis ao Mexico.

O custo do oleo será objeto de troca de pontos de vista, alguns dos quais muito legitimos.

Talvez o principal ponto a favor das companhias petroliferas seja a inhabilidade do governo do Mexico de dirigir, eficientemente, as propriedades petroliferas. Poderia, assim o Mexico empregar a gerencia e os trabalhos de engenharia dessas minas á habilidade das nossas grandes companhias petroliferas. Sob uma tal base é possivel que seja conseguido um acordo satisfatorio para ambas as partes, mas é claro que as companhias não poderão manter qualquer esperança de serem reintegradas nas suas propriedades, como, igualmente, não devem manter esperanças de obter pagamento pelos direitos do sub-solo. Efetivamente, nada figura no acordo com respeito aos direitos do sub-solo, e que torna implicito que foram aceitas as alegações mexicanas sobre este ponto. Essa aceitação, sob a forma de silencio, pode transformar-se numa das mais importantes armas oferecidas ao governo do Mexico contra as companhias de petroleo, por esse acordo de boa vizinhança.

A Italia quer ver satisfeitas as suas reivindicações

BERNA, 27 (U. P.) — Informações procedentes de esferas diplomaticas estrangeiras dizem que a Conferencia franco-alemã, que se efetuaria ontem num ponto do territorio francês ocupado pelos alemães, foi transferida porque — segundo se acredita — a Italia insistiu junto á Alemanha para que realize pressão sobre a França para que ceda imediatamente ante as exigencias territoriais italianas.

Admite-se estas mesmas esferas que a Alemanha não concordou com a pretenção italiana, declarando não ser o momento oportuno para formular tais exigencias. A conclusão a que se chega nestes circulos é que a Alemanha não deseja apoiar as "reivindicações" territoriais italianas por enquanto, visto que poderiam prejudicar as suas proprias exigencias que formulará ante o governo de Vichy.

Faz paralisar navios e aviões á grande distancia

LONDRES, 27 (R.) — Circulos autorizados revelam a existencia de uma arma secreta para paralizar os navios e aviões a uma grande distancia. Aparentemente, as experiencias com essa arma têm sido feitas ha bastante tempo, mas sua existencia foi conservada cuidadosamente em segredo. A noticia foi relevada, agora, em conexão com a campanha de recrutamento de tecnicos de radio, muito embora o Departamento da Marinha se negue a fornecer indicações sobre o assunto.

Informa-se que a nova arma é colocada a bordo dos navios de superficie e dos aviões e pode paralizar aviões, navios de superficie e submarinos.

Goebbels diz que Roosevelt está procurando a guerra

"NÓS TEMOS ACOMPANHADO AS AGITAÇÕES PROVOCADAS PELO PRESIDENTE DOS EE. UU. COM CALMA ESTOICA" — ESCREVE O MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH

ZURIQUE, 27 (R.) — Escrevendo no jornal "Das Reich" o sr. Josef Goebbels diz: "Se a presidente Roosevelt se vir envolvido na guerra, ele não terá corrido atrás do conflito, mas ao contrario, terá sido a guerra que lhe foi ao encontro o que será muito mais desagradavel".

"Nós temos acompanhado as agitações provocadas pelo presidente Roosevelt com calma estoica. A politica do Presidente dos Estados Unidos pode fazer as experiencias que forem da sua vontade, mas não será capaz de mudar o curso da sorte da Inglaterra. Se o presidente Roosevelt não se acha impressionado quando nós lhe dizemos que não podemos atacar o continente americano por ser isso, praticamente, impossivel, ele poderá enchergar a razão deses argumento se tentar isto por outro caminho. Não sub-estimamos o poder dos Estados Unidos, mas tambem não

Mudado, Pelos Alemães, o Nome da Cidade Polonesa de Lodz

CHAMAR-SE-A' LITZMANSTADT E SERA' GERMANIZADA

NOVA YORK, 27 — (Reuters) — A radio de Berlim noticiou que a cidade polonesa de Lodz, a quem os alemães mudaram o nome, chamando Litzmanstadt, iria ser a primeira "cidade cem por cento nacional socialista do novo Reich".

Lodz é a maior cidade industrial e o maior centro textil da Europa Oriental, tendo anteriormente á guerra, uma população de 65.000 almas, um terço da qual constituida por israelitas.

Segundo a radio berlinense, Litzmanstadt se beneficiará com a construção de quinze mil habitações, um grande sistema de estradas e avendas, bem como uma cadeia de estabelecimentos industriais.

Entretanto, a emissora da capital germanica não mencionou, em seus planos de reconstrução a condição em que ficariam os 20.000 elementos hebreus residentes em Lodz.

Aperta-se o Cerco ás Forças do Eixo

Os Ingleses Fizeram Junção Com as Suas Tropas de Tobruk

TERMINADA A PRIMEIRA FASE DA LUTA, QUE CONSISTIU EM ISOLAR O GROSSO DO EXERCITO TEUTO-ITALIANO — O COMANDO BRITANICO TENTA LEVAR O INIMIGO A UMA BATALHA DE ANIQUILAMENTO

CAIRO, 27 (Reuter) — As tropas britanicas já fizeram a junção com a guarnição sitiada de Tobruk, ao passo que as tropas neo-zelandesas, apoiadas por unidades de tanques, recapturaram Sidi Rezegh. Isto significa que, se ainda existe uma brecha entre o grosso das forças britanicas e a guarnição de Tobruk, essa brecha deve ser muito pequena.

Na manhã de ontem, ainda se lutava ferozmente ao norte de Sidi Rezegh, e na mesma noite em que foi capturada, a guarnição de Tobruk conseguiu capturar dois pontos fortificados, 14 milhas a suleste da cidade. Já hoje as forças imperiais ocupavam Bir-el-Amid.

Bir-el-Amid e Ed Duda, as duas localidades citadas no comunicado de hoje do Q. G. do Cairo, estão situadas, Ed Duda, a 4 milhas ao noroeste de Sidi Rezegh, e Bir-el-Amid a 17 milhas a sudoeste de Tobruk.

A recaptura de Sidi Rezegh pelas tropas neo-zelandesas demonstra que a reorganização das forças britanicas se processou satisfatoriamente. Faltam noticias, contudo, sobre o reinicio da batalha.

E' provavel que a força alemã que tentou avançar para a fronteira do Egito esteja contida. Não se julga impossivel, por outro lado, que os alemães tenham recebido reforços ou tanques de oeste, enquanto a brecha ainda estava aberta.

As forças neo-zelandesas que recapturaram Sidi Rezegh foram presumidamente as mesmas que entraram em Bardia e Gambut. Foi esta pelo menos a segunda vez que Sidi Rezegh mudou de mão desde o inicio da presente ofensiva. Os ingleses tomaram essa posição na abertura das hostilidades, as forças do Eixo a retomaram e agora as tropas imperiais estão de posse dela pela segunda vez.

O comunicado britanico

"No decorrer da noite passada, — diz um comunicado britanico, — as tropas neo-zelandesas, eficientemente apoiadas pelas nossas formações de tanques, conseguiram recapturar Sidi Rezegh e ocuparam logo em seguida Birel-Hamed, apesar da violenta oposição inimiga.

Durante todo o dia e a noite de ontem prosseguiram encarniçadamente os combates em toda a area da luta, e não foi senão pela manhã de hoje que, em Ed Duda, as forças libertadoras conseguiram fazer junção com as nossas tropas que ha mais de um ano se achavam cercadas em Tobruk, que ontem mesmo haviam conquistado aquela localidade. Enquanto isso, as colunas blindadas e motorizadas britanicas continuam a perseguir as forças alemãs que irromperam em numerosos pequenos grupos por toda a zona das fronteiras.

Nos varios encontros travados com esses grupos, as nossas tropas destruiram, ontem, 5 tanques e 80 veiculos alemães, capturando ainda 300 soldados. Apesar de ter alguma importancia, esse raid das forças motorizadas inimigas não conseguiu divertir a atenção do grosso das nossas tropas, empenhadas em combater o grosso das forças adversarias.

Mais uma vez, as nossas forças aereas cooperaram eficazmente com as forças de terra.

Alem disso, operando contra as concentrações teuto-italianas de Sidi Rezegh, os nossos bombardeiros e caças destruiram tanques e veiculos de transportes de tropas e munições do inimigo".

LONDRES, 27 (Do observador militar da Reuters) — Os circulos autorizados, comentando as noticias procedentes do Cairo, segundo as quais o comunicado do comando britanico noticia que a força imperial procedente de Sidi Rezegh juntou-se á guarnição de Tobruk, hoje á tarde, salientam que se a junção for mantida, conforme se espera, os ingleses poderão usar Tobruk como uma base de abastecimento para suas forças de campanha, não precisando mais manter uma linha de duzentas milhas de comunicações através do deserto.

Observou-se, tambem, que durante os meses recentes, não somente foi substituida toda a guarnição de Tobruk com tropas frescas, como essa posição foi reforçada com tanques, agora aptos a fortalecer a posição das tropas imperiais na principal batalha da area de Sidi Rezegh.

Sabe-se que estão com os ingleses, em Tobruk, forças polonesas e tcheques.

Observa-se que a principal batalha continua a ferir-se na area de Sidi Rezegh e que a decisão da mesma ainda não foi obtida. O principal objetivo britanico continua a ser a destruição dos tanques inimigos. Até que os mesmos sejam dizimados, não há interesse imediato na captura de terreno e de localidades. O importante foi conseguido: fazer a ligação com a guarnição de Tobruk.

O numero de tanques inimigos empregados no raid á fronteira do Egito não é conhecido, mas se considera muito possivel que a maior parte deles não poderá mais unir-se ás suas forças.

Na presente fase da guerra no deserto existem casos frequentes de homens feitos prisioneiros que escapam e depois se reunem ás suas unidades. Este é um fato tipico decorrente das atuais condições no deserto. Por exemplo, um piloto australiano cujo "Tomahawk" caiu, foi feito imediatamente prisioneiro pelos alemães. O grupo inimigo obrigou-o de armas á vista, a guiá-lo até Sidi Omar. O piloto os guiou para leste, até a fronteira fortificada, o que determinou o encontro com os tanques. Dentro em pouco, dois tanques o aprisionavam, mas não eram alemães e sim neo-zelandeses. O grupo alemão foi aprisionado.

A captura de Sidi-Rezegh

CAIRO, 27 (De Martin Herlly, da R.) — A captura de Sidi Rezegh, que, normalmente, passaria despercebida, pois trata-se, apenas, de uma trilha no deserto, é um bom augurio para o futuro da batalha que vai prosseguindo.

A libertação integral de Tobruk tambem constituirá valioso elemento no progresso das forças britanicas. Ela facilitará o sistema de comunicações, porquanto o porto estará em condições de ser empregado, aliviando, assim, as rodovias por onde se fazem as comunicações.

Todas as energias britanicas, atualmente, estão concentradas na tarefa da destruição das forças blindadas do inimigo. O ultimo comunicado contem boas noticias quanto á coluna germanica, que empreendeu um raid contra as fronteiras do Egito, a qual foi dividida em diversos contingentes, a maior parte dos quais será, provavelmente, caçada e destruida, com auxilio dos aviões de reconhecimento e a cooperação da força aerea.

Torna-se dificil qualquer esconderijo na vastidão do deserto em que essas colunas nazistas se encontram vagueando. Da frente do Cairo dista cerca de quinhentas milhas por estrada que os caminhões leves gastam três dias para percorrer. Nessas enormes extensões de terrenos, não é, apenas impossivel manter uma linha definitiva como seria loucura formar compridas linhas estreitas, contra as quais os tanques inimigos poderiam carregar, dividindo-as.

A tatica de ambos os lados e a concentração de forças em varios numeros movendo-se, geralmente, em colunas que, algumas vezes, tem uma extensão tão grande quanto a vista possa alcançar. O problema de suprimentos é, naturalmente, pelos soldados que regressam da frente, como funcionando perfeitamente enquanto a RAF vai sistematicamente atacando e destruindo os suprimentos inimigos.

A alta dos titulos egipcios, nas Bolsas dos Paises neutros, experimentada mesmo durante o periodo dos ultimos dias, quando os comunicados apenas dizem "pouca coisa há a comunicar", é encarada, aqui como outro augurio para o resultado da ofensiva britanica.

A batalha será ardua e prolongada

LONDRES, 27 (Reuter) — Os jornais advertem, em editoriais, que a luta na Libia será ardua e prolongada.

O "Daily Mail" diz que o otimismo excessivo é tão prejudicial quanto o pessimismo demasiado. "Estamos combatendo um inimigo forte, resoluto e bem provido de recursos. No conjunto, pode-se dizer que o comando britanico se mostra muito cauteloso, como é justo, em seus comentarios, mostra-se plenamente confiante em alcançar todos os seus objetivos.

Essa batalha constituirá a primeira experiencia sobre o valor comparativo das forças mecanizadas que os ingleses e alemães estão empregando uns contra os outros".

O "Yorkshire Post", por seu lado, escreve que os ultimos comunicados do Cairo, apesar de cautelosos, podem encorajar a esperança de que os avanços de que falam constituam uma aproximação mais estrategica do que uma investida.

"Nosso primeiro objetivo, — continua, — era lançar o inimigo para o litoral, prejudicar suas comunicações e impedir sua retirada para Benghazi. Isso já foi feito.

O segundo objetivo consistia em estreitar o cerco, até que o inimigo fosse obrigado a aceitar a batalha ou a rendição. Mas esse objetivo não foi atingido.

A magnitude da operação

LONDRES, 27 (De H. C. Ferraby, da Reuter) — A campanha no norte da Africa, das forças britanicas e imperiais, de todas as armas já empreendida por qualquer nação o eclipse por completo as varias campanhas anteriores, onde foram empregados homens e armas em escala sem precedentes, como por exemplo nos Dardanelos, em 1915.

Nesta operação 80 mil homens foram desembarcados pelos ingleses ao ser iniciado o ataque sobre a peninsula de Galipoli. Em todo o curso das operações, 300 mil homens foram desembarcados nas praias.

A campanha do norte da Africa, na presente guerra, já empregou um maior numero de forças de desembarques do que em Galipoli e o exército que entrou em ação foi o maior já transportado por mar. Avulta, em consequencia, a questão das linhas de abastecimento, e a tonelagem mercante, direta ou indiretamente ligada aos planos de ação.

Pode-se dizer, teoricamente, que a manutenção do exército britanico, ao lado do francês, no continente europeu, durante a guerra passada, foi uma operação maior. A cooperação naval, intermitente nas hostilidades atuais, não era dada pelo principal corpo da frota. O inimigo não enfrentava a questão dos abastecimentos por via maritima, para reforçar os seus exércitos, enquanto as comunicações inglesas de além mar eram curtas.

Na atual campanha norte-africana, as linhas de abastecimento vitais ás forças britanicas estendem-se por 3.000 milhas maritimas, de Bombaim a Suês; 9.000 milhas maritimas de Wellington a Suês, a leste; e 12 mil milhas maritimas de Plymouth a Suês, a oeste.

Observou-se a questão do abastecimento com que se defronta o exército alemão na campanha da Russia, mas este problema nada vale em comparação com as distancias a serem cobertas para abastecer o exército do Nilo. As linhas de abastecimento alemãs na Russia são atacadas pelos guerrilheiros, mas tal interferencia não pode ocasionar grandes danos, que nunca seriam iguais por exemplo, aos ataques de meia duzia de submarinos contra um grande comboio.

Cada ataque impõe um plano maior. O éxito da campanha na Libia depende muito mais diretamente do poder naval do que em qualquer outro teatro de guerra, na época atual. A Armada britanica tambem desempenha um papel de relevo nos preparativos para uma nova ofensiva terrestre. Cada ataque contra os navios de abastecimento, os submarinos, ou navios de superficie do Eixo, faz parte do plano geral.

Nem sempre foi facil observar o papel que desempenhava na estrategia geral, mas existe pequena duvida de que o general von Rommel, comandante alemão do norte da Africa, apreciou (talvez a palavra mais adequada seja "compreendeu") o que estava acontecendo. Deve ter chamado sua atenção a frequencia com que os ingleses desfechavam golpes para manter abertas as comunicações com a sua "sitiada" guarnição de Tobruk.

O dominio naval britanico no Mediterraneo evitou completamente qualquer real "cerco" daquele posto avançado do exército do Nilo. Ao mesmo tempo, impossibilitou qualquer cerco de Malta. Antes de começar a guerra, poucos observadores julgaram que Malta tinha "chances" para sobreviver. Dizia-se, fóra da Grã-Bretanha, que a Italia tinha capacidade, em vista do seu poderio aéreo e naval, a capturar a ilha em poucas semanas.

Dezoito meses depois de iniciadas as hostilidades, Malta não somente continua como possessão britanica como tambem uma praça forte contra o inimigo, tal como Tobruk. O mundo apreciou a heroica defesa daquele pequeno porto africano mas a ilha de Malta ofereceu um exemplo mais significativo, como resistencia de um posto avançado no meio do mar.

Embora a frota britanica do Mediterraneo se estabelecesse numa base a 900 milhas de distancia, em Alexandria; embora forças navais secundarias se estabelecessem a identica distancia noutra direção, em Gibraltar, constituiram o fator fundamental da independencia de Malta.

O mundo julgou que Malta desapareceria não só como base naval, como seria inteiramente bloqueada pela ameaça da aviação inimiga.

Todavia, os boletins oficiais demonstram que Malta continua ainda como uma base ativa, de onde os ataques aéreos podem ser desfechados com êxito. O porta-aviões "Illustrious" passou varios dias nas docas de Malta, em reparos, e todas as tentativas para destrui-lo, enquanto ali esteve, foram rechaçadas.

Tudo isso demonstra a eficiencia e a vitalidade de Malta, o que certamente confunde os pessimistas que julgaram que o poderio naval britanico estava desfeito no Mediterraneo, em face da aviação inimiga.

O progresso da campanha da terra, na Libia, aumentara a importancia de Malta em todo o esquema estrategico de guerra que implique na passagem de navios mercantes pelo Mediterraneo. Wellington afirmou: "A superioridade maritima me oferece forças para a manutenção do meu exército enquanto o inimigo não o pode fazer". Esta continua a ser a base da estrategia britanica, nos dias de hoje

As potencias do Eixo não possuem poder maritimo, o que se comprova pela sua incapacidade para enviar exercitos e mantê-los em qualquer parte que não seja o continente europeu. São contidos logo que suas guardas avançadas chegam ás praias. Isto demonstra que o seu poderio aéreo de nenhum modo contrabalançou o velho dominio maritimo.

Como a batalha se desenvolve

CAIRO, 27 (U. P.) — O comunicado oficial revelou hoje o exito mais importante na "segunda" campanha da Libia, ao anunciar que as forças situadas da guarnição de Tobruk tinham estabelecido contacto com as unidades imperiais que avançam para o norte, com o objetivo de separar completamente as forças do Eixo que se acham a leste e oeste da referida praça.

Isoladas completamente as forças teuto-italianas que se encontram na zona que vai de Sidi Rezegh a Sollum, as tropas imperiais começaram já o processo de aniquilá-las, enquanto a garganta formada com a união das colunas de Tobruk e Sidi Rezegh está sendo alargada constantemente.

Com o estabelecimento de uma frente solida que divide em dois grupos as forças do Eixo na Libia, pode começar a reorganização das unidades britanicas afim de preparar uma ofensiva concentrada para o oeste contra as defesas do inimigo na região de Gebel-Akhdars. Acredita-se que esta será a proxima manobra importante do Estado Maior Imperial e que o aniquilamento das forças do Eixo cercadas na região de Bardia passará a um plano secundario.

Ao mesmo tempo desenvolvem-se outras operações importantes. Uma coluna do Eixo composta principalmente de unidades mecanizadas alemãs que havia realizado um avanço de "diversão" na direção do oasis de Siwa, segundo parece, foi obstruida por numerosas patrulhas das forças imperiais.

Segundo um porta voz autorizado, as unidades hindus que operam na direção nordeste de Aujila, realizaram consideraveis progressos durante o dia, porem não deu mais detalhes sobre suas operações.

As Reais Forças Aereas continuam desenvolvendo grande atividade contra as concentrações inimigas e a eficacia de suas operações foi destacada pelo porta voz militar que declarou que todos os comboios do Eixo em viagem para o leste devem ser agora escoltados por aparelhos de caça, para que estes enfrentem os bombardeiros britanicos.

Nos arredores de Sidi Rezegh prosseguem as mais furiosas ações da campanha. Esta batalha que se considera decisiva para o futuro da Libia, entrou em seu sexto dia e informa-se que devido a junção com Tobruk pelos britanicos, o Eixo está redobrando seus esforços para triunfar de uma maneira definitiva nesse combate.

Um comunicado oficial informa que Sidi Rezegh e o oasis proximo de Bir-El-Hamed tinham sido reconquistados por tropas neo-zelandesas, apoiadas por tanques britanicos. Ambos pontos foram ocupados nos primeiros dias da ofensiva pelos britanicos, mas estes os perderam quando as forças do Eixo receberam reforços. Os despachos procedentes da zona da luta diziam que o inimigo está enviando reforços de Derna ao oeste e de Bardia a leste, com o fim de atacar pelos dois lados o corredor de Edduda, supondo-se por esse motivo que se intensifcará a violencia da batalha.

A ORDEM DE CHURCHILL

Um soldado de uma bateria de campanha que lutou até ser reduzido a silencio o ultimo canhão, disse na ambulancia em que era transportado: "Churchill disse que cada canhão devia destruir pelo menos um tanque; nós, porem, fomos mais longe, pois cada um dos quatro canhões de minha bateria pôs fora de combate, quase dez". O tripulante de um carro blindado disse: "Capturamos seis "Messerschmitt" que se encontravam em um hangar e acrescentou: "utilizando umas três divisões em ataques frontais alem de numerosas "unidades de fustigamento" em curtos pontos, que estão atacando as posições bem fortificadas da fronteira da zona de Sollum, Bardia e Passo de Halfaya.

EM BARDIA

Admite-se que o inimigo conserva suas posições em Bardia, embora não se atribua grande importancia, pois o porto está á mercê do fogo das unidades navais britanicas e todas as linhas de comunicação da praça são submetidas a violento canhoneio.

Não se conhece a situação exata de Sollum que tantas vezes mudou de dono. Informa-se que as unidades imperiais obtiveram uma serie de exitos locais em varios setores dessa frente, porem não se acredita que fosse lançado nenhum ataque direto contra as posições fortifcadas do inimigo, duvidando-se de que seja intenção do comando realizar uma operação dessa natureza, devido ao custo que ela significaria. Acredita-se que bastaria minar as linhas germano-italianas de abastecimentos, impedindo-se e assim a chegada de viveres e de agua, para conseguir a rendição dessa zona com custo reduzido ao minimo indispensavel. Apesar disso, foi anunciado que as R. F. A. estão em constante atividade nessa frente, acreditando-se que todos os aerodromos inimigos da fronteira já foram destruidos, ou cairam em poder das forças imperiais.

Calcula-se que o numero de aviões inimigos destruidos até agora eleva-se a 150, aproximadamente, pois ontem confirmou-se oficialmente que o total era de 133. Oitenta e quatro aviões britanicos se achavam ontem ao mesmo tempo no ar bombardeando e metralhando as posições do Eixo, onde foram lançadas 64.000 libras de bombas.

A atividade aerea foi dirigida hoje contra uma coluna de transporte inimiga composta de uns 800 veiculos, cuja maior parte era, segundo se supõe, material belico e abastecimentos de boca, bem como lubrificantes destinados aos tanques e aos carros blindados. Nos ultimos três dias foram observados quatro grupos de aviões do Eixo a grande altura, porem não lançaram bombas.

A atividade do Eixo parece limitada a metralhar e bombardear em vôos de mergulho as tropas avançadas e a proteger suas tropas, aerodromos e bases dos ataques britanicos, que são cada dia mais intensos.

Sensacional descrição da batalha da Libia

COM AS FORÇAS BRITANICAS DO DESERTO OCIDENTAL, 27, (Do Correspondente da AFI, para a R.) — A furiosa batalha da Cirenaica que já dura há mais de sete dias, continua sem parar da fronteira egipcia á região de Tobruk. Os combates se sucedem, o canhão tróa ininterruptamente e o céu é cortado em todas as direções pelos aviões britanicos, ao passo que a infantaria se move rapidamente seguindo a trilha dos carros de assalto.

Em linhas gerais, as operações levadas a efeito até hoje podem ser assim resumidas: as tropas indianas atacaram Sidi Omar que ocuparam com notavel valentia, prosseguindo o avanço. Os neo-zelandeses, mais ao sul, completaram um largo movimento de cerco que teve como resultado a ocupação do celebre Forte Capuzzo, depois de Gambut, de onde avançaram até encontrar as forças sul-africanas, que com o grosso de uma divisão blindada britanica, haviam travado combate com as "panzer" inimigas e se aproximavam da região situada a sudeste de Tobruk. Nas paragens de Sidi Rezegh foi ocupado o aerodromo inimigo com grande numero de aviões ali pousados e todos os seus tripulantes, e mais tarde evacuado. Aí a batalha se revestiu de um carater sangrento. Entrementes as heroicas forças aliadas de Tobruk lançavam-se para a frente afim de fazer a junção com as tropas vindas do Egito. Os movimentos tanto de um lado como de outro são muitas vezes extremamente rapidos. Os ataques e contra-ataques se sucedem sem cessar.

As forças sul-africanas cobriram-se de gloria quando de um ataque de uma coluna de tanques inimigos "alhures", na Cirenaica. Sua bateria de canhões permaneceu silenciosa até que o inimigo chegasse a menos de 1.500 metros, e só então abriu fogo destruindo em poucos minutos onze dos carros de assalto atacantes. Graças ao numero, o inimigo continuou a avançar e os canhões dos sul-africanos foram obrigados a bater em retirada afim de juntar-se ás outras baterias britanicas mais afastadas.

Nessa ocasião a infantaria sul-africana deu um magnifico exemplo de bravura: atacou a baioneta os formidaveis tanques inimigos que rolavam pesadamente atravez de suas fileiras. Um sargento saltou sobre um dos tanques alemães e, antes que seus tripulantes pudesem fechar a cupola de proteção, conseguiu atirar em seu interior uma granada que, ao explodir, matou todos os seus ocupantes, destruindo tambem o veiculo. Um dos tanques inimigos que vinha atrás, conseguiu, porem, alcançar com um disparo o heroico sargento.

Esse ato de bravura foi presenciado por todos os componentes da coluna sul-africana.

O apoio dado pela esquadra e pela aviação a todas as horas do dia e da noite não esmorece um instante. As perdas do inimigo são muito superiores ás nossas. A maioria dos carros de assalto inimigos está fora de ação se bem que o que deles resta ainda representa uma força apreciavel. A infantaria inimiga tem sofrido baixas elevadas. Milhares de prisioneiros do eixo estão em nosso poder. A vias de comunicação do inimigo estão cheias de destroços de viculos e de cadaveres. Os nossos aviões não dão ao adversario um minuto de descanso. Pode-se assegurar que o controle dos ares está com os britanicos. Imensas filas de caminhões nossos de abastecimentos atravessam o Deserto em boa ordem como se se tratasse de um trafego comercial comum em tempo de paz. Grupos de soldados de engenharia instalam suas linhas telefonicas, com a maior segurança.

O frio durante á noite é intenso. As tendas são relativamente raras. Os soldados dormem ao relento junto aos seus veiculos. O Deserto se extende a perder de vista e nele os veiculos se movem tão rapidos como botes-automoveis no mar.

A libertação de Tobruk

LONDRES, 27 (Do analista militar da Reuters) — Sem nunca estar propriamente sitiada, de vez que as suas comunicações maritimas estavam abertas e controladas pelos ingleses, Tobruk consitiu na realidade um posto avançado das forças do Oriente Médio de onde as linhas de comunicação inimigas para a fronteira do Egito ficavam sob constante ameaça.

Isto obrigou o comando do Eixo a manter uma grande força ali, em más condições e exposta a todas as dificuldades, pois os abastecimentos e agua para as mesmas teriam de ser transportadas através de milhas de deserto. Finalmente, Tobruk constituiu um admiravel ponto de referencia para a atual ofensiva do general Auchileck, cujo plano de campanha parece se ter baseado inicialmente na junção das suas forças com a guarnição de Tobruk.

Essas tropas efetuaram uma consideravel contribuição para as operações dos ultimos dez dias, pois não somente exigiram uma grande diversão das forças inimigas, com o seu assalto, como tambem capturaram inumeras posições fortes e fizeram cerca de 2.000 prisioneiros até agora, segundo se poude saber.

Agora, que se juntaram ás forças imperiais que avançaram do Egito, as tropas de Tobruk possibilitam novos contingentes e abastecimentos para a ofensiva geral do deserto.

Não ficou estabelecido se muitos tanques alemães foram deixados ainda em condições de lutar a leste da ala britanica que agora atingiu o mar, em Tobruk. Os neo-zelandeses parecem ter desempenhado a sua tarefa, ao longo da costa, em boas condições.

De passagem, a força divisionaria alemã que tentou criar uma diversão a leste deSollum, sofrendo severas perdas, não deve ser despresada, pois um comunicado italiano se refere a operações de ofensiva das guarnições de Sidi Omar e Sollum e á chegada de grande numero de prisioneiros britanicos em Bardia.

Se existe alguma verdade nesta afirmativa, não se pode deixar de compreender que o aprisionamento dos mesmos será de curta duração, pois é dificil esperar que sejam conduzidos para fora, por via aerea, exatamente quando o inimigo possue outros planos que exigem a presença dos seus aviões.

As forças italianas e alemãs nessa região estão cercadas e sua captura ou aniquilamento é apenas questão de horas, sem qualquer recurso para se abastecerem, exceto por via aerea, serão forçadas a se render pela fome, caso assim o decida o comando britanico.

Enquanto isso, não se têm novas informações acêrca da força imperial que ocupou Augila, a sudeste do golfo de Sirte. A presença dessas tropas, tão proximas de Benghazi, deve estar a merecer o maior cuidado do comando alemão. O comunicado germanico de hoje foi menos exuberante do que o italiano. Meramente declara que no norte da Africa "as batalhas persistem com a mesma violencia".

Vitoria britanica

JUNTO AIS FORÇAS BLINDADAS DE VANGUARDA NA LIBIA, 27 (U.P.) — Depois de uma tremenda batalha que durou quatro dias, as forças neo-zelandesas conseguiram introduzir através das linhas alemãs e suas vanguardas estabeleceram contato com a guarnição de Tobruk. Foi assim roto pela primeira vez o cerco que as tropas do Eixo mantêm ha oito meses em torno da fortaleza.

O primeiro contato entre as forças imperiais foi estabelecido ás primeiras horas de hoje. Foi um momento dramatico quando os tanques britanicos que marchavam á frente das tropas neo-zelandesas perceberam, aos primeiros clarões da madrugada, outros tanques em formação de combate diante deles.

Era muito dificil a identificação das maquinas em virtude da distancia em que se encontravam. As duas forças manobraram com muita cautela até que o sol surgiu iluminando o campo da luta e fazendo com que os combatentes descobrissem que as duas forças eram inglesas.

O avanço das forças neo-zelandesas ao longo da estrada Trigh-Capuzzo e do caminho da costa foi feito palmo a palmo pelos tanques, custando um elevado numero de homens e materiais e numa zona que se estende em mais de 160 kims. As areias do deserto estão cobertas de mortos e feridos, alem de restos de tanques, veiculos blindados e caminhões destruidos na luta. Devido a extrema mobilidade de todas as unidades de combate, o campo de batalha do deserto se transformou em "terra de todos" e isto permitiu, por exemplo, que uma companhia neo-zelandesa obtivesse uma brilhante vitoria ao se apoderar de 19 aparelhos "Messerschmidt" de caça que se encontravam no aerodromo de Gambut. Os alemães ficaram surpresos porque acreditavam que os seus tanques tinham conseguido desbaratar o ataque britanico a muitos quilometros de distancia daquele ponto.

Durante o periodo da luta, a infantaria neo-zelandesa seguiu de perto os tanques ingleses, porem, quando estes iniciaram uma luta de perseguição ás maquinas inimigas os ingleses continuaram avançando sozinhos contra as posições da artilharia e os ninhos de metralhadoras germanicas profundamente encravadas no deserto.

Pesadas perdas do Eixo

TOBRUK, 27 (De Alaric Jacob, da Reuter, com as divisões blindadas britanicas a sudeste de Tobruk — (Retardado) — Os desesperados e infrutiferos contra-ataques lançados pelos tanques do eixo, no ultimo domingo, custaram-lhe pesadissimas perdas. Os terriveis combates então travados, que começaram pouco depois do meio-dia, foram terminar somente com o por do sol, quando uma de nossas colunas de apoio, sustentando fogo até a distancia de 800 jardas do inimigo, disparou contra os nazistas seus canhões anti-tanques carregados com granadas nesse combate cerca de cincoenta carros de assalto.

Entrementes, uma brigada desses carros, inglesess, repelia, com sangrentas perdas para o inimigo, um ataque lançado por uma coluna mixta de tanques germano-italianos. As perdas inimigas foram calculadas em 40 carros de assalto, mas esse calculo é provisorio, pois a referida area está novamente convertida em campo de batalha. Carros de assalto de reserva britanica, que acabam de chegar já entraram em ferozes combates contra os carros inimigos.

Como resultado das batalhas de carros de assalto travadas nos ultimos dois dias, as forças do eixo foram obrigadas a um recuo até formarem uma linha defensiva de El Goli, em direção ao norte até o perimetro externo de Tobruk, passando pela retaguarda de Sidi Roseig.

E'COS DO PACTO DE BERLIM

Hitler Recebeu os Representantes dos Paises Subjugados Pelo Reich

COMO A IMPRENSA DE LONDRES SE REFERE AO CONGRESSO DOS "QUISLINGS"

BERLIM, 27 (U. P). — O chanceler Hitler recebeu hoje, ás 13 horas, no palacio da Chancelarias, sucessiva e individualmente, os representantes das nações que aderiram ao pacto anti-comunista.

Nas esferas autorizadas alemãs se descreve a ação do pacto anti-comunista como um fato destacado, acrescentando-se que a reunião dos representantes dos paises signatarios foi "uma magnifica demonstração da unidade de destacados estadistas".

Expressa-se que, não obstante, a importancia do acontecimento não será apreciada "nos paises com alma de mercadores".

O QUE RESOLVE A CONFERENCIA

ESTOCOLMO, 27, (R). — Segundo anuncia para aqui o correspondente do "Social Demokraten" em Berlim, as discussões travadas durante a recente Conferencia Anti Komintern giraram em torno de quatro pontos principais, que foram os seguintes:

1) — coordenação da politica externa de cada pais signatario do Pacto e manutenção das respectivas representações diplomaticas;

2) — problemas militares, inclusive a questão da manutenção de um exercito por parte de cada um desses paises;

3) — problemas de natureza economica e cambial, e

4) — questões culturais, envolvendo a imprensa, o radio e a propaganda, bem como coordenação de medidas anti-semitas, compreendendo a deportação dos judeus em larga escala.

O presidente Rysto Ryti, respondendo ao telegrama de congratulações do Fuehrer por motivo da entrada da Finlandia para o Pacto Anti-Komintern, enviou uma mensagem ao sr. Hitler, transmitindo-lhe os seus cumprimentos "e ao heroico povo alemão", ao qual deseja "felicidades e sucessos" na guerra atual.

LONDRES COMENTA

LONDRES, 27 (R). — Comentando as palavras que o sr. von Ribbentrop pronunciou ainda ontem, em Berlim, por ocasião do "congresso dos quislings", o "Daily Telegraph" salienta que o ministro do Exterior do Reich, em 1939, descrevia o pacto teuto-russo de não agressão como sendo "uma base firme e inamovivel sobre o qual os dois paises se erguerão".

Diario Carioca

A nossa opinião

O Amparo á Lavoura

FALANDO na Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, o presidente Getulio Vargas teve ocasião de se referir ao amparo que o governo da Revolução vem dando á lavoura brasileira, no sentido de se levar para frente, com o êxito necessario, a grande obra da restauração econômica do Brasil. "E' orientação do governo, diz o presidente — assegurar a vida dos que produzem nesse momento em que se processa uma tão profunda transformação da estrutura econômica mundial. Cada vez mais a ação do Estado tem que se alargar, de modo a regular e amparar a atividade privada. Sempre que o esforço dos individuos aumenta e se acumula, o Estado tem que vir ao seu encontro e defendê-lo, porque não é mais o interesse do individuo que está em jogo, mas o da propria coletividade".

Esses conceitos do presidente atendem perfeitamente á orientação do Estado moderno, que tem de procurar nas fontes de riqueza e produção do país, os elementos necessarios á consolidação de uma obra verdadeiramente construtiva.

Nesses onze anos que datam da vitoria da Revolução houve um grande surto de progresso no panorama da produção nacional, em varios dos seus setores. Isso por dois motivos: primeiro porque não faltou nos momentos dificeis a assistencia do governo aos lavradores brasileiros, segundo porque estes compreenderam o erro grave da monocultura.

* * *

Devemos ter sempre diante dos olhos os dois grandes exemplos: o Amazonas com a borracha e São Paulo com o café. O primeiro desses Estados ainda sofre as consequencias funestas da queda do seu produto nos mercados estrangeiros. Nunca mais se levantou. Depois de uma época faustosa, de uma época de esplendor, aquela unidade federativa curtiu a miseria mais negra

São Paulo teve sempre no café a balança da sua prosperidade. Os paulistas, certos de que a rubiacea seria, anos após anos, o sustentáculo da sua grandeza que era tambem o esteio da economia nacional, desprezaram outras culturas. E a crise terrivel de 1929 veio lhes mostrar o erro em que incidiam. As valorizações artificiais não passavam de meras injeções que, por algum tempo, levantavam as forças do doente, sem curá-lo de mal. E os paulistas, sem abandonar a lavoura cafeeira que continuaria a ser a sua maior força econômica, a despeito das crises, dedicaram-se a outras culturas, com exito surpreendente. A fibra do paulista se revigorava na angustia de uma fase da sua vida, para vencer mais adiante.

O presidente Vargas, justamente, exaltou essa tenacidade dos filhos de Piratininga, com estas expressivas palavras:

"O esforço, a bravura e o desassombro do bandeirante, com o decorrer do tempo e a mudança do meio, sofreram uma evolução natural. O antigo campeador, desbravador dos sertões, transformou-se no lavrador de hoje, que, em vez da espada e do arcabuz, maneja o arado, lavra a terra, semeia e cobre de riqueza os campos do Brasil. Esse lutador, portanto, não merecia ser desamparado e o vosso orador disse com muita propriedade que a lavoura de São Paulo pode ficar tranquila".

* * *

O exemplo de São Paulo, depois da crise de 1925, se refletiu em todo o Brasil. Hoje, os Estados procuram desenvolver com o mesmo vigor a policultura, para que o colapso de um produto não venha acarretar dias amargos. O equilibrio econômico, assim, não sofrerá grandes golpes. E' o que estamos vendo por toda parte, a febre de trabalho, o desejo de vencer. E a esse esforço comum não tem faltado, como não faltará, o amparo necessario e indispensavel do governo central.

TOPICOS

A SORTE DO SERTANEJO

FALANDO, ha anos passados, quando esteve no Norte, na sua primeira excursão, o sr. Getulio Vargas disse: "No Brasil, o homem rude do sertão sempre pronto a atender aos reclamos da Patria nos momentos de perigo, é materia prima excelente e, se vegeta, decaido e atrasado, culpemos a nossa incuria e imprevidencia".

Efetivamente, a sorte do nosso sertanejo esteve sempre entregue a si mesma. Tem havido, porem, um esforço notavel no sentido de reparar o erro do passado. Essa é a verdade. Não se pode dizer, de boa fé, que hoje a situação seja a mesma. Não se contesta que muito ainda ha por fazer no Brasil, em materia de amparo aos filhos dos sertões. Mas, por outro lado, não se pode desconhecer que o atual governo, nesses dez anos, tem procurado, com boa vontade e patriotismo, olhar para aquela gente.

As obras contra as secas, por exemplo, com a construção de açudes e estradas de rodagem, vieram proporcionar ao sertanejo melhores condições de trabalho e facilitar o escoamento mais rapido dos produtos da sua lavoura. A criação de nucleos coloniais foi, tambem, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistencia. Os governos locais, com o auxilio do federal, tem criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma serie de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão.

E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feitio de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita ás dificuldades, ás vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistencia e da confiança nas energias da raça. Redunda, portanto, num pessimismo, parente da solapagem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

* * *

MAGNIFICA OPORTUNIDADE

UM jornal de Salvador acaba de publicar uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Van Hoeck, da missão holandesa para compra de tecidos. E' interessante registar as declarações do sr. Van Hoeck, porque elas vêm mostrar as vastas possibilidades de que disporá o Brasil para a sua industria tecelã.

O representante holandês disse que já havia comprado alguns milhões de metros na Baía e Sergipe, mas que precisa de muito mais. Infelizmente as fabricas têm a sua produção limitada. Salientou que o "principal cuidado dos fabricantes é exportar para o estrangeiro o excesso da sua produção maxima". A capacidade de compra da Holanda é muito grande e os produtos brasileiros são os que melhores servem ás Indias Holandesas, onde o consumo do tecido é enorme.

Textualmente, ainda afirmou o sr. Van Hoeck: "Com a conquista de um novo mercado como esse, muito grande, os industriais poderão cogitar de um aumento na sua produção, organizando para isso novas turmas de operarios, o que até então não poderiam pensar, conhecido como é de todos os que lidam nessa industria, que existirá a super-produção de tecidos aqui no país, no caso das fabricas passarem a produzir o maximo". E', pois, verdade que, com a procura do mercado holandês, o Brasil poderá dar um grande impulso á sua industria de tecidos.

"Precisamos comprar para vestir uma população de setenta milhões de habitantes". Está aí, portanto, uma perspectiva magnifica para os nossos industriais e, certamente, eles não deixarão que se escape um mercado tão cheio de capacidade como aquele.

* * *

COMERCIO BRASIL-CANADA'

O Departamento de Estatistica do Canadá acaba de publicar os dados referentes ao mês de setembro e relativos ao intercambio comercial do nosso país. O exame desses dados mostra a continuação do movimento progressivo que vem sendo constatado este ano.

Segundo tais dados, esse movimento comercial alcançou naquele mês o valor de $2.051.194 canadenses, dos quais $1.484.781 referentes ás importações do Brasil e $566.413 relativos ás exportações do Canadá. Desse modo, o intercambio comercial entre os dois paises elevou-se desde o inicio do ano á substancial cifra de $20.687.711, sendo $14.322.564 a parte das importações do Brasil e que significa um aumento de cerca de 300% sobre igual periodo do ano passado e um saldo favoravel ao nosso país de $7.957.417.

As importações brasileiras no Canadá no mês de setembro em apreço, foram, como nos meses anteriores, principalmente de algodão e seus sub-produtos (oleos e linters), seguindo-se café e oleo de mamona. Pela primeira vez neste ano verificou-se a importação de certa quantidade de cristal de rocha.

As exportações canadenses para o Brasil continuaram a se fazer para os mesmos produtos anteriores, isto é, maquinas de costuras, papel para impressão, chumbo em barra, polpa de madeira, artefatos de borracha, asbetos e cevada.

A Independencia de Libano

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO AHMED BEY DAOUK SOBRE A HISTORICO ACONTECIMENTO

BEIRUT, 27 (Da AFI para a Reuters) — O primeiro ministro libanês, Ahmed Bey Daouk, fez esta manhã á AFI declarações especiais nas quais disse o seguinte: "Vinha trabalhando desde 1918 para que o meu país pudesse obter um dia a sua independencia, com um governo nacional, gozando de prerrogativas legais.

Entretanto, inumeros obstaculos impediram, durante certo tempo a realização dessas aspirações. Hoje, que alcançamos essa independencia ha tanto tempo esperada, dirijo-me antes de tudo aos meus compatriotas, prerrogativas de independencia e mostrar uma maturidade social digna da liberdade de que fruem agora.

Meu governo agirá em favor da independencia e liberdade de ação, para consolidar a estreita colaboração que existe entre o Libano e os outros paises arabes vizinhos e criará tambem novos elos baseados na compreensão mutua, em favor do interesse comun desses paises.

Estou persuadido de que os nossos dois aliados — França e Inglaterra — que apreciam os nossos esforços e os nossos sacrificios, nos proporcionarão os meios de mostrar a nossa capacidade administrativa.

Assim, os patriotas libaneses terão a satisfação de ver o seu país no numero das nações soberanas e livres e trabalharão pelo futuro da patria e em prol do desenvolvimento das tradições nacionais.

Nessa época que cobre o mundo sangue e constitue para a civilização uma prova dolorosa, desejamos uma paz longa e duradoura que permita ao nosso país gozar do regime constitucional democratico, ao qual toda a nação aspira com ardor.

Nesse periodo grave, o meu governo não deixa de reconhecer toda a sorte de dificuldades, mas trabalhará e se esforçará por aplainá-las. O governo libanês compreenderá sete ministros e três sub-secretarios. As pastas serão repartidas entre diferentes comunidades religiosas e regionais.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Batalha da Libia

A luta que, desde a semana passada, está se desenrolando na Libia, é tão encarniçada e importante como as grandes batalhas que se travam na frente oriental.

Os fatos estão provando que o general Rommel é um verdadeiro técnico militar e um chefe de envergadura ao contrario do que se verificou com o marechal Graziani, considerado o maior "africanista" entre os cabos de guerra da Europa. Mas a verdade é que o comandante em chefe do exercito fascista foi batido fragorosamente pelos graves erros taticos e estrategicos que cometeu. Seu exercito foi dividido, espalhando-se em varias praças fortes, ao longo do litoral. Isso facilitou enormemente a tarefa do general Wavell, que não teve dificuldade em sitiar e apoderar-se sucessivamente de todos esses redutos, desde Bardia até Benghazi. Cada uma das guarnições italianas ficou isolada e portanto, enfraquecida, tornando-se uma presa facil para o inimigo. Tendo em vista a desastrosa experiencia do seu aliado, o general Rommel evitou fragmentar as suas tropas.

Em vez de dividi-las, mantendo-as em pontos fixos, deu-lhes maior mobilidade, de modo a manobrar com um certo exito, na guerra essencialmente movel do deserto.

Contudo, não poude o general alemão neutralizar a principal manobra inglesa, que tinha por objetivo jogar o grosso do exercito teuto-italiano para o litoral, cortando-lhe as comunicações com Benghazi e Tripoli. Essa proeza foi realizada pelo comando britanico, que agora se esforça em estreitar o cerco e aniquilar o inimigo.

Pode-se, por tudo isso, comparar a Batalha da Libia á de Bialistok, pois os ingleses decidiram que ela será uma batalha de aniquilamento. Isso significa que a luta será ardua e de incrivel violencia, só podendo terminar com a rendição ou o massacre das forças do Eixo.

Aliás, o general Rommel está adotando as taticas russas, tendo deixado varios bolsões na retaguarda britanica. Esses nucleos estão sendo atacados pelo exercito do general Auchileck, que vai fechando inexoravelmente um cinturão de fogo em torno do inimigo.

Assim, o resultado da Batalha da Libia é apenas uma questão de tempo. O general Rommel recebeu ordem de resistir até o ultimo homem e esta se esforçando na medida do possivel para vender por um alto preço a sua derrota.

Mas nada o livrará do aniquilamento, que é apenas uma questão de duas ou três semanas, uma vez que o seu exercito não pode receber os abastecimentos exigidos pelo intenso desgaste que a luta tem provocado. — A. B.

A Safra das Multas

Mauricio de Medeiros

Por profissão, andando por varias casas de saude, encontro-as alarmadas na hora presente com as multiplas exigencias do Fisco. Mal sai um agente entra logo outro. Mal se lhes exige que possuam um livro de escrita sob certa modalidade, logo se lhes pede outro. A legislação trabalhista lhes impõem um certo numero de onus, com respeito a seus empregados. Volta e meia fiscais do trabalho vem verificar como andam as coisas. E afinal como as leis descem a minucias infernais, é raro que não encontrem qualquer falha ou senão na sua observancia.

A ultima exigencia que as está pondo em alvoroço é a da posse de um livro de selos para vendas á vista, de modo a serem selados os fornecimentos de medicamentos, mesmo os de urgencia, aos doentes. O Fisco entende que aquilo é uma venda. E como tal a casa tem de pagar o respectivo selo.

Tambem não é raro que os fiscais queiram ver os livros de compras, desde o ano X até o ano atual, para tomarem nota dos nomes dos fornecedores, o valor de seus fornecimentos e respectivas datas, afim de irem depois verificar na escrita desses fornecedores se tais vendas foram devidamente escrituradas.

Como para cada modalidade de providencia o grupo de fiscais é diferente, todo esse mecanismo fiscal representa uma multiplicidade de visitas, que têm de ser atendidas, o que leva essas casas a consagrarem funcionarios especiais para tal fim.

Discursando em S. Paulo, o presidente Getulio Vargas declarou que o governo auxilia a quem quer trabalhar. Mas certamente o presidente ignora como funciona em seus detalhes esse complicadissimo aparelho de sução que é o aparelho fiscal, servido por um corpo ávido de multas, das quais recebe uma percentagem. Com o sistema tal como ele funciona, quem quer trabalhar está sempre á mercê de uma surpresa e tem sempre que interromper o seu trabalho para dar contas de sua atividade aos mensageiros do Fisco.

Ninguem se recusa a pagar tributos. Poucos tentarão escamotear suas atividades para diminuir os encargos fiscais. Mas o que todos certamente desejariam era que tudo isso fosse centralizado, simplificado, de modo a não dar margem a duvidas de interpretação pelas quais se infiltra sempre o olhar suspeitoso do agente fiscal. Não creio que haja no país legislação mais instavel do que a fiscal. Frequentes alterações de que nem sempre pode se por ao par o comerciante ou industrial. E basta um lapso para que surja a multa.

Ainda ha dias o presidente deu exemplo de sua compreensão complacente a esse respeito mandando pagar de seu bolso, uma multa imposta a um modesto comerciante que jamais tivera a intenção de fraudar a lei. O fiscal autor da multa certamente já embolsou a metade do dinheiro pago pelo presidente, sem se lembrar de que a lei continuaria prestigiada se ele abrisse mão, ao menos de sua parte, visto não ter sabido transigir na aplicação da pena e, portanto, não lhe caber mais abrir mão da parte do Estado. Mas a lição foi eloquente.

Reunem-se de quando em vez os bispos da administração fiscal, como os chamava Nilo Peçanha. Falam em uniformizar metodos e tributos. Mas tudo isso é teorico e efemero. De dia para dia a legislação cresce, complica-se e os tributos se multiplicam no valor e na forma.

Os diretores de Casas de Saude estão alarmados com a historia de livro de vendas mercantis. O assunto mereceria um exame mais aprofundado por parte do ministro da Fazenda, antes que seus agentes comecem a trabalhar sobre essa nova safra de multas...

OS QUE MORRERAM EM NOVEMBRO DE 1935

Agamemnon Magalhães

RECIFE, 27 (A. N.) — Podemos cobrir de flores os tumulos dos que deram a sua vida em defesa de nossas vidas. Mais do que isso. Dos que deram a sua vida em defesa dos nossos lares e das instituições sociais fundamentais e eternas da nossa formação nacional e cristã. Desses que morreram para que o Brasil continuasse com a sua crença, a sua moral e o seu destino. O Estado Novo foi o compromisso que a Nação assumiu com os soldados e os patriotas que se sacrificaram em novembro de 1935, em Recife, em Natal e no Rio de Janeiro, opondo as suas armas ao golpe comunista que surpreendeu o governo e o povo, e encontrou a mais formal condenação e a mais fulminante repulsa em todas as conciencias e atitudes das populações brasileiras. O golpe comunista de novembro de 1935 foi uma advertencia. A nossa cultura era a cultura liberal. Poderiam manifestar-se e atuar no cenario politico do Brasil todos os partidos e ideologias. O romantismo politico era o navrotico que nos impedia de ver, de auscultar e de sentir o veneno das novas culturas que invadiam o nosso pensamento com a sua técnica, procurando destruir as forças morais da nossa historia e o crescimento nacional. Estavamos dormindo, sonhando com liberdades, comicios eleitorais e voto secreto, quando despertamos sob o fogo e o sangue da tragedia comunista. Daí em diante é que ficamos em vigilia até novembro de 1937, quando tomamos uma decisão heroica, integrando-as dentro dos novos conceitos da autoridade, da disciplina, do trabalho e da ordem. Podemos, pois, os homens do Estado Novo, cobrir de flores os tumulos dos que morreram para nos advertir dos graves perigos que ameaçavam o Brasil.

A Conferencia da América Latina

RECEBIDOS NO MEXICO OS DELEGADOS CUBANOS E CHILENOS

MEXICO, 27 (U.P.) — A Camara dos Deputados se reuniu hoje afim de receber os deputados cubanos e chilenos delegados á Conferencia do Trabalho da America Latin.

Falou em primeiro lugar o deputado Reinaldo Lecuona, que se referiu á personalidade dos Herois do Mexico e da America Latina, salientando San Martin, Bolivar, Sucre e Marti, cuja obra tornou possivel o entendimento entre os povos do continente.

Seguiu-se com a palavra o deputado cubano sr. Juito Tamayo, que agradeceu a recepção. Realçou os vinculos latino-americanos na cruzada "de defesa dos nossos povos e principalmente no desejo de derrota do nazi-fascismo".

Finalmente, falou o deputado chileno sr. Salvador Ocampo, e, numa homenagem á memoria do presidente de seu país, dr. Aguirre Cerda, foi feito um minuto de silencio.

A Cidade

Um Critico

O livro saiu ontem ou ante-ontem. Está aí nas vitrines das livrarias e é o livro do dia. O livro e o assunto. Um escritor como este escrevendo sobre assuntos assim não é coisa que aconteça todo dia no Brasil. O escritor é o sr. Alvaro Lins; o assunto é uma coletanea dos seus artigos de critica literaria; o livro se chama "Jornal de Critica".

Não li ainda o livro, nem podia ter lido. E como o que o sr. Alvaro Lins escreve não é coisa p'ra se fazer notas de favor, com elogios convencionais que a gente usa para uma peça do sr. Claudio de Souza, um romance do sr. Xavier Marques, um livro de poesias do sr. Bastos Portela ou de cronicas do sr. Berilo Neves, — não vou portanto escrever sobre o livro. E aqui não era mesmo lugar para isto.

O simples fato, porem, do aparecimento do livro precisa ser destacado aqui como um dos pontos altos da nossa vida literaria.

Não conheço ainda o livro, como já disse, aliás. Mas conheço alguns dos artigos que o compõem, estes magnificos rodapés que o sr. Alvaro Lins escreve todas as semanas comentando os livros e as outras manifestações das atividades intelectuais do país. E conheço sobretudo o sr. Alvaro Lins, — não o homem Alvaro Lins, que pode ser o amigo ou o inimigo da gente, mas o escritor, o critico Alvaro Lins. Este é o exemplo mais convincente da vocação do homem de letras nos nossos dias. Jornalista e professor de provincia, — dirigindo catedras magistrais e jornais absorventes — o escritor Alvaro Lins, o critico Alvaro Lins não se deixou vencer pelo professor e pelo jornalista Alvaro Lins. O espirito critico sobreviveu e venceu. A vocação do homem de letras germinou dentro dele, dentro da vida dele e acabou tomando conta dele todo, de toda vida dele. E quando ele nasceu para a literatura, para a critica literaria, já vinha amadurecido em si mesmo, aparelhado de grandes forças de compreensão, de penetração, de participação critica no milagre da produção do espirito. O equilibrio que ele trazia era tambem uma coisa surpreendente num homem da pouca idade dele. O equilibrio de visão e de linguagem, com que ele vê as obras alheias e com que faz ver a sua obra.

A sua "Historia literaria de Eça de Queiroz" não foi apenas a estréia de um critico que era tambem um poderoso escritor. Era a estréia de um tema, de um genero e de uma atitude critica na nossa literatura.

Começou aí. Daí por diante Alvaro Lins só tem crescido. Como escritor e como critico. Deu ao genero uma seriedade e uma dignidade intelectual muito rara e muito alta.

Não lê as criticas dos outros criticos antes de escrever a sua critica para não se deixar por acaso sugestionar pelas opiniões alheias. Não frequenta grupos para não receber influencias das proprias preferencias pessoais.

E' enfim um critico que nasceu critico e fez voto de critico. O que é uma coisa muito surpreendente e muito bela aqui no Brasil. — P. de S.

EXALTANDO A GLORIA DOS QUE SOUBERAM MORRER PELO BRASIL

A ROMARIA CIVICA AO TUMULO DAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

Os Discursos no Cemiterio de São João Batista — O Presidente da Republica Deposita Uma Palma de Flores no Pedestal do Monumento — Homenagem do Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas

A romaria realizada, ontem, ao cemiterio de S. João Batista, em visita aos mortos de 27 de novembro de 1935, revestiu-se de inconfundivel significado patriotico. Não foi, de nenhum modo, uma manifestação restrita das classes armadas aos seus companheiros desaparecidos no campo da luta. O Brasil inteiro, pelo seu governo, por todas as suas classes, esteve junto ao monumento aos bravos que se sacrificaram em defesa da ordem e das instituições demonstrando de maneira eloquente que a consciencia nacional não esquece os atos de destemor de seus herois nem lhes olvida os nomes.

Os oficiais e praças que morreram, na madrugada tragica de 27 de novembro de 1935, encarnaram o espirito da nacionalidade. Eles deram a sua vida para que a patria continuasse a viver, integra, fiel ás suas tradições mais caras.

Naquela madrugada de sangue, graças á energia e ao espirito de disciplina das nossas forças armadas, conquistamos, novamente, a nossa independencia, a nossa soberania e a nossa unidade.

O sacrificio daquele punhado de herois não foi inutil. O Brasil, pelas suas forças vivas, reagiu, organizado, contra as forças da desagregação e da anarquia. A vitoria surgiu, completa, dois anos mais tarde, com a implantação do Estado Nacional, que reintegrou o país no senso das suas realidades sociais. Hoje, a nação, unida e coesa, trabalha em paz, tranquila e feliz.

A romaria de ontem, ao cemiterio de S. João Batista, não foi uma simples romaria de saudade. Constituiu uma autentica parada de civismo. Ali se achavam elementos de todas as classes sociais. Representações numerosas das nossa forças armadas de terra, mar e ar, a juventude das escolas, delegações de todos os sindicatos trabalhistas do Distrito Federal, elementos das classes liberais, e grande massa popular, emprestaram á romaria uma grandiosidade impressionante. A presença do presidente Getulio Vargas, de todo o Ministerio, das altas autoridades civis e militares, deram relevo excepcional á solenidade. Junto ao tumulo das vitimas da sanha bolchevista, o Brasil inteiro — o povo e dirigentes — se mantiveram de pé, na tarde de ontem. A romaria assumiu, assim, significado todo especial. Valeu como um juramento solene dos brasileiros de vigiarem sempre, de se manterem alerta contra todo e qualquer atentado á integridade da patria. A conciencia nacional não olvida a memoria dos bravos que souberam morrer em defesa da civilização.

A PRESENÇA DAS FAMILIAS DOS MORTOS

As familias dos mortos assistiram á festa do palanque presidencial, armado bem em frente ao monumento.

BANDAS MILITARES

Todas as unidades militares enviaram bandas militares para essa cerimonia. Tambem as associações esportivas e os colegios particulares, com seus estandartes e bandeiras, se associaram a expressiva homenagem ás vitimas da intentona comunista.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

Precisamente, ás 16 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao Cemiterio de São João Batista, sendo recebido, á porta, por todo Ministerio, membros dos tribunais de justiça almirantes, generais e figuras de relevo em nossa sociedade.

Ouve-se o Hino Nacional enquanto o povo rompia em aplausos ao fundador do Estadio Nacional.

O INICIO DA CERIMONIA

Ao chegar, momentos após, ao palanque oficial, onde já se encontravam outras altas autoridades civis e militares, o presidente Getulio Vargas deu inicio á cerimonia. Todas as orações foram irradiadas, e através dos alto falantes, ouvidas em todo o cemiterio e circunvizinhanças.

O CHEFE DO GOVERNO COLOCA UMA PALMA

O sr. Getulio Vargas, fazendo-se acompanhar dos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhen, descendo do palanque dirigiu-se para o Monumento, depositando em seu pedestal, uma palma, simbolo da gratidão nacional, aos bravos soldados do Brasil.

O povo, em religioso silencio, assistiu a esse tocante ato.

FALA O SR. LEITÃO DA CUNHA

DISCURSO DO SR. VASCO LEITÃO DA CUNHA

"Ten. cel. Misael Mendonça (do 3º R. I.), major João Ribeiro Pinheiro (do G. G. da 1ª Região), major Armando de Souza Melo, capitão Danilo Paladini (da Escola de Aviação), capitão Geraldo de Oliveira (do 2º Batalhão de Caçadores), capitão Benedito Lopes Bragança (da Escola de Aviação), 1º tenente José Sampaio Xavier (de Natal), sargento Abdiel Ribeiro dos Santos (do 3º R. I.), sargento Coriolano Ferreira Santiago (do 1º R. de Aviação), sargento José Bernardo Rosa (do 3º R. I.), sargento Jaime Pantaleão de Morais (de Natal), cabo José Hermito de Sá (do 1º R. de Aviação), cabo Alberto Bernardino de Sá, cabo Clodoaldo Ursulano, cabo Pedro Maria Netto, cabo Manuel Bira de Agrela (do Batalhão de Guardas), cabo Fidelis Batista de Aguiar (do 3º R. I.), cabo Luiz Augusto Pereira, soldado corneteiro Francisco Alves da Rocha, soldado Luiz Gonzaga (de Natal), soldado Lino Vitor dos Santos (de Recife), soldado João de Deus Araujo (de Natal) — oficiais e soldados do Brasil, que na brumosa madrugada de 27 de novembro de 1935, destes, a vossa vida para salvar os nossos lares, as nossas liberdades, a nossa civilização cristã.

O povo brasileiro não esquece o vosso sacrificio e cá-lo que acorre, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem da sua gratidão e do seu orgulho. Da sua gratidão porque nos livrastes da sujeição a um regime que repugna á conciencia nacional; do seu orgulho porque honrastes as tradições de bravura e de abnegação da nossa raça.

Não medistes talvez o alcance do vosso alto heroico. Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cuidaveis somente cumprir o vosso dever. Mas a projeção do vosso feito se extende até nós e marca uma época decisiva na historia nacional.

E se, na hora do combate, não vos faltou nem o alento do povo, cujo coração batia unisono com os vossos, nem a presença denodada dos vossos chefes desde o proprio supremo magistrado da nação, que encarna o principio da autoridade e da ordem, a dos generais João Gomes, ministro da Guerra e Eurico Dutra, comandante da Região, pessoalmente empenhados na luta — a Patria dolorida não podia consentir na repetição de golpes traiçoeiros a provocarem holocaustos como o vosso.

Impôs-se nos poucos a conciencia do país a necessidade da reforma das instituições, afim de evitar novos sacrificios sangrentos. Do contacto fecundo do vosso sangue com a terra germinou o Estado Nacional.

Dois anos não eram passados sobre o vosso tumulo e já o Brasil, afastando-se igualmente dos extremismos da esquerda e da direita, moldava as instituições que convinham aos verdadeiros interesses da nação. Suas raizes mergulham fundo na terra da Patria, regada por aquele sangue generoso.

Nos momentos graves que atravessa o mundo, ante as ameaças que se avolumam no horizonte, olhamos para vós para inspirar-nos no vosso alto e nobre exemplo. Aprendemos convosco a lição que o vosso feito encerra: bravura, disciplina, abnegação, fé inquebrantavel nos superiores destinos do Brasil.

Figurais ao lado dos grandes vultos da nossa Historia, apontando-nos o caminho a seguir: mostremo-nos dignos do vosso glorioso legado.

Ao inaugurar este monumento, há precisamente um ano, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, a quem tenho a honra de substituir, dizia com eloquencia invulgar:

"Felizes aqueles em cuja morte os bens da vida e as razões de viver encontraram afirmação, apoio e garantia. Eles viverão enquanto subsistirem aqueles bens e aquelas razões. Este não deve ser um dia de lagrimas e de lamentações. Deve ser um dia de alegria e de coragem.

Quando tudo o que é vivo conspira contra a vida, é uma alegria e um conforto verificar que ainda há homens cuja morte é um sinal de aleluia e de ressurreição".

Lembrando estas palavras, eu creio poder prometer-vos: seremos unidos todos os brasileiros em torno do nosso chefe, na grata e austera tarefa cotidiana exigida pela defesa das instituições e da integridade da Patria, e não terá sido derramado em vão o vosso sangue de bravos, de silenciosos herói do cumprimento do dever".

A PALAVRA DO ALMIRANTE ALVARO VASCONCELOS

Em nome da Armada, o almirante Alvaro Vasconcelos proferiu o seguinte discurso:

"Em natural impulso de solidariedade civica, vem a Marinha da Guerra participar no preito que a Nação rende á memoria dos que tombaram em sua defesa, na de sua civilização e de suas instituições, na madrugada tragica de 27 de Novembro de 1935.

Esta homenagem não tem ou quase não tem mais, o carater piedoso que a natureza melancolica do local em que se efetua poderia sugerir e que fica diluido no elevado espirito com que é prestada: um brado de alerta ao povo brasileiro para que continue firme na vigilancia de seus destinos. E ela se funda, sobretudo, na veneração pela memoria dos camaradas do glorioso Exercito Nacional, que tiveram suas vidas ceifadas no cumprimento do dever contraido com o juramento de fidelidade á Patria e a suas instituições, ao abraçarem a nobilitante carreira e tambem na gratidão de todos os brasileiros, porque suas vidas, assim sacrificadas, foram a primeira muralha oposta á furia das vagas de enxurrada que ameaçaram inundar o solo sagrado da Patria.

O almirante Alvaro Vasconcelos falando em nome da Marinha

A espumarda dessas vagas repelidas deixou, sem duvida, borrifos a envenenarem o ambiente, mesmo depois de dominado o vendavel. Mas, quando não o confronto entre a crueldade com que arrancaram as vidas dos que defendiam o Brasil e o apego com que salvaram as suas, rendendo-se á discreção, apenas quebrado o impeto inicial da criminosa tentativa, aqueles que a executaram; quando não esse confronto, dando a medida do abismo que separava as ideias em conflito, pelo menos o tempo decorrido ha de haver demonstrado, aos poucos associados sem risco na empreitada sinistra do comunismo, a insensatez de quererem transplantar para um país como o nosso, violentando as linhas de nossa formação e a conciencia nacional, uma doutrina tendenciosamente e mal disfarçada com a simpatia de reivindicações que, precisamente, mercê da bondade de nossa gente e do descortino de nosso governo, estavam sendo e acabaram incorporadas mente, sem choques entre as a nossos codigos, pacificamente, sem choques entre as classes da coletividade.

Tanto mais quanto, hoje, é de notar, em meio á ciclopica tormenta que desabou sobre o mundo, do proprio ninho onde se gerou a doutrina que, com seus sacrilegos excessos, pretendia destruir nossa civilização, vem, como dos outros povos em guerra, a confirmação de que o amor da Patria, isto é, da comunhão de todos os lares edificados na mesma terra, sem distinção de classe, sob costumes e crenças e com tradições identicas ou da mesma fonte, é ainda o velho e nobre sentimento que sempre reuniu cada povo á sombra de sua propria e unica bandeira, que tem levado os homens, como levou aqueles que hoje glorificamos, á renuncia de todos os bens e de suas vidas, e que pela força de sua espontaneidade ha de primir sempre sobre as concepções artificiais e viciadas da universalização de classes congregadas.

Se, entretanto, nem aquele confronto, nem as conquistas de uma legislação avançada no sentido da possivel igualdade e da possivel felicidade de todos os brasileiros, nem a lição dos acontecimentos posteriores conseguiram ter tão salutar efeito sobre os poucos empatriotas transviados, fiquem eles certos de que em nós, da Marinha de Guerra, defensores de primeira linha da integridade da Patria, tais fatos e considerações, revigoram, de um lado, os propositos de nos conservarmos vigilantes para que o inimigo insidioso não alce jamais o colo entre nós e de honrarmos, até o extremo limite do sacrificio da vida, os exemplos ferteis em nossa historia e aos quais se junta agora o do martirio dos camaradas cujas memorias hoje cultuamos, certos como estamos, por outro lado, de que, pelo devotamento total de seus filhos, resgatando com ele a divida contraida com quantos morreram por sua grandeza e sua gloria, pode e ha de o Brasil, sem se abastardar com a adoção de extremismos exoticos, atingir o luminoso destino que o creador lhe quis reservar.

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DA AERONAUTICA

O coronel Gervasio Duncan proferiu, após, o seguinte discurso, em nome da Aeronautica:

Exmo. sr. presidente da República; exmos. srs. ministros; presados senhores; excelentissimas senhoras; meu caros patricios e camaradas:

Desempenho-me da honrosa missão de falar pela Aeronautica nesta sacro-santa cerimonia em que comemoramos compungidos o sexto aniversario de um levante armado contra o governo do Brasil; levante criminosamente nascido de espiritos estonteados por absurdas ideologias, falhas de virtudes e que os proprios propugnadores não sabiam definir tão impraticaveis eram, repousando como repousavam, em anarquicos fundamentos. O surto comunista que ensanguentou a nossa Patria em 1935 foi consequencia da propaganda alucinante de aspirações politicas desorientadas e insubtentaveis já relegadas na pratica pela experiencia da humanidade desde muitos anos, e até mesmo em sua última fonte de origem.

A evolução é, certamente, um direito individual e coletivo, que assiste ao homem e o acompanhará sempre; mas, evoluir é prosperar, e a prosperidade só se obtem dentro da ordem e do respeito reciproco. Os surtos de rebeldia que se manifestaram na evolução dos povos, não triunfaram pela barbaridade; vingaram e conseguiram perdurar, apenas os que, subvertendo instituições e governos, não desrespeitaram, todavia, a ordem social e economica, no meio em que se impuzeram. Todos os que por terrorismo, violando a digsidade da familia e os sãos principios humanitarios julgaram firmar-se, resultaram por fim repelidos, como foram os desvairados comunistas que investiram em 1935 contra a nossa idolatrada Patria, na capital e no Norte do Brasil. As monstruisidades cometidas no Nordeste repugnariam a selvagens. Assassinar irmãos de armas desprevenidos, desamparados e até sonolentos, foi ato de inominavel covardia e requintada perversidade.

Como isso contrasta com o glorioso episodio dos Dezoitos do Forte de Copacabana.

Demlir é um crime, quando não ha proposito de reconstruir. "Todo aquele que derriba deve restabelecer".

Esta velha maxima não se compadece, entretanto, com os principios demolidores do comunismo, porque, nos seus fundamentos anarquicos, não sabe e não pode crira nem construir.

Devemos hoje lamentar mais os loucos ideologos que nos agrediram, do que os nossos denodados amigos vencidos de assalto na fragilidade da materia, e que foram, para Deus, de conciencias puras e almas limpidas, no sagrado martirio que os sacrificou.

Os que sucumbiram nessa jornada de insania, defendendo o patrimonio moral do nosso povo, jamais serão apagados da nossa historia nacional.

Estivemos com eles na luta, e, sobreviventes, aqui nos achavamos, no dia imediato, á beira dos seus tumulos.

As lagrimas que, na refrega, não nos humedeceram os olhos, derramaram-se no ultimo adeus, com o pranto da Patria agradecida; mas, desde logo, o generoso sangue desses bravos vivificou a sementeira moral de que surgiram mais coesão e pujança ao Brasil Novo, onde o trabalho continuou frutificando sem propositos de vingança, para prosperidade da Nação, e melhor futuro dos brasileiros.

Os nossos corações continuam guardando imorredora lembrança de quantos, inesqueciveis camaradas, tombaram no cumprimento do dever imposto a conciencia pela disciplina e pelo amor a Patria, faculdades nobilitantes que entre nós, cultuavam, probos, na intrepida carreira das armas.

Bem merecem eles este nosso empolgante tributa de saudades. Para isso estamos aqui, sinceramente compenetrados e comovidos a lhes render venerando preito, certos de que esses valorosos irmãos, concientes das desponsabilidades assumidas perante o Brasil, souberam morrer, como verdadeiros heróis, no posto de honra que guardavam.

A morte é um acidente fatalmente ligado á vida, e não apavora o soldado que dele se compenetrou, sabedor constante dos sacrificios que lhe impõem as suas responsabilidades para com a Patria, na elevada missão de defendê-la.

Morrer na defesa de um nobre ideal — é morrer bem. Foi o que lhes sucedeu, e nós admiramos, dispostos a itimá-los, se tanto for mistér.

O DISCURSO DO DELEGADO DO EXERCITO

O general Salvador Cesar Obino foi o ultimo orador da imponente cerimonia. Eis o discurso de s. excia.:

"Fiel ás suas tradições e ao seu espirito civico, o Exercito aqui está para reverenciar, com fé inquebrantavel, a memoria dos que tombaram, em defesa da ordem, na madrugada sinistra de 27 de novembro de 1935.

Hoje, como ontem, impele-o um duplo dever: exaltar a memoria dos bravos camaradas e reafirmar a sua ferrea vontade de não tornar inutil o sacrificio dos que foram isolados á sanha da barbarie bolchevista.

E de outra maneira não se compreende a atitude do Exercito, tal a comunhão de deveres morais e responsabilidades efetivas que o ligam á politica nacionalista do eminente chefe do governo.

Politica nacionalista, inspirada no sentimento de fraternidade brasileira, de molde a desenvolver ao maximo, em todas as classes sociais, o espirito de cooperação, em prol dos supremos interesses do país.

Politica nacionalista profundamente humana e construtora, não torturada pela ansia de reivindicações territoriais, e que objetiva incrementar a exploração e a circulação das riquezas do nosso territorio, sem esquecer as medidas tendentes a preservá-las das acometidas do imperialismo, que, sob formas e aspectos enganadores, tem avassalado povos desapercebidos das praticas profundamente utilitarias dos tempos modernos.

Politica nacionalista, que encara, sem rivalidade, o surto de progresso dos paises do nosso continente, com os quais, fieis á sadia e inalteravel diretriz da nossa politica externa, estreitamos cada vez mais os laços de solidariedade no sentido de realizar a defesa em comum do territorio americano, no caso eventual de agressão de qualquer potencia extra-continental.

Politica nacionalista sem preconceitos raciais e que exerce o seu esforço principal no sentido da realização de uma vasta e meritoria obra de justiça social, o que acautela, por um lado, as justas reivindicações das classes menos favorecidas, e, por outro, desperta em todas elas, o espirito de cooperação, que é o traço marcante do nosso nacionalismo.

Sem cerrarmos os olhos aos perigos de uma agressão externa, atentemos com especial cuidado na nossa frente interna, cujo grau de homogeneidade medirá a intensidade da força com que poderemos enfrentar eventual ameaça externa.

Sem entrarmos na apreciação de todos os fatores de desagregação interna, contra os quais aliás nos mantemos vigilantes, força é confessar que o bolchevismo, pelo seu carater internacionalista, é o mais poderoso agente de dissociação nacional.

O internacionalismo moscovita não colima a cooperação de todas as nações, em beneficio dos interesses da humanidade; trata-se da aliança dos sem Patria, agitadores internacionais de todos os paises, incumbidos de preparar e realizar em cada um deles a destruição dos fundamentos da civilização ocidental, consoante os postulados da doutrina do materialismo historico.

O materialismo, é, por sua essencia, profundamente egoista.

Sem os freios que só um elevado idealismo pode crear e manter, os homens, como as nações, tendem para a violencia sistematizada: é o predominio da lei da selva.

Extirpar do homem a força creadora da fé é reduzi-lo a simples condição de animalidade.

O bolchevismo não satisfeito de arrazar a fe' cristã, estendeu a sua obra satanica de destruição a tudo que pudesse de qualquer forma atenuar o espirito agressivo das massas mal orientadas; era necessario formar a chamada mentalidade revolucionaria, capaz de realizar a obra de detruição levada a efeito no inferno moscovita.

Todos os processo são aconselhaveis para a destruição da chamada sociedade burgueza, ridicularizados e acoimados de meros preconceitos os mais nobres predicados da especie humana.

Não nos iludamos com o aspecto pseudo nacionalista que o bolchevismo assumiu, forçado pelas circunstancias.

Os vermelhos operaram uma solerte retirada estrategica numa habil manobra de despistamento politico, que visava atenuar as reações dos povos por eles ameaçados.

Em grande numero de paises, os vermelhos organizaram agremiações pseudo liberais, numa vasta campanha de aliciamento das massas, com o fim de provocar movimentos internos que facilitassem o advento do regime bolchevista.

A campanha internacionalista continuava e continua de fato a desenvolver-se com intensidade alarmante.

Os seus efeitos não ha quem os não conheça.

Nós mesmos pagamos doloroso tributo na sangrenta jornada de 27 de novembro.

Objetam brasileiros de boa fé que o nacionalismo tende a evoluir pela ação da doutrina para o internacionalismo, criando destarte em todas as nações perigosos focos internos de desagregação.

Ora, não ha negar que é da essencia de todos os regimes a propagação de suas ideias, sem que isso implique eliminação do espirito nacional.

Governos democraticos, totalitarios ou suas variantes, os ha em todos os quadrantes do globo, conservando cada um deles as suas caracteristicas nacionais.

Se considerarmos o problema sob o aspecto da expansão pela força sem entrarmos na apreciação das causas aparentes ou reais das lutas armadas, verificamos que em todos os tempos e em todas as regiões a expansão imperialista não foi obra exclusiva de nações orientadas por uma determinada forma de governo.

Monarquias ou republicas, de poderes limitados ou discrecionarios, têm trilhado a ardua vereda da conquista á mão armada, encobrindo, com motivos mais ou menos especiosos, as razões pouco confessaveis que as impeliram á agressão.

Em regra, essas expansões não se fundamentavam nos principios que serviam de base aos regimes politicos das nações agressoras.

Ocorriam ás mais das vezes a revelia desses mesmos principios, quanto não os contrariavam abertamente.

Não era o uso normal do regime; antes o abuso, a contravenção formal, e clara, ás normas proclamadas pelos proprios agressores.

E por isso mesmo o imperialismo se, por um lado, incute certo entusiasmo nos eternos adoradores da força vitoriosa, por outro desperta no seio dos povos um vivaz sentimento de repulsa, verdadeira armadura moral contra os atentados á integridade das nações.

A ação expansionista do bolchevismo é sem duvida muito mais perigosa.

A sua doutrina é francamente internacional e os seus processos de propaganda e de combate não se restringem por considerações ou escrupulos de qualquer natureza: é a brutalidade total, executado segundo uma tecnica habil e insidiosamente sistematisada.

Sejam quais forem as afinidades espirituais que as formas politicas quaisques — democraticas ou totalitarias, despertem entre os partidarios de um mesmo credo, pode asseverar-se que, em regra, cada um serve ou pensa servir com interesse e dedicação o país onde nasceu.

O bolchevista, ao revez, não tem ideia do amor á Patria. Regula a sua atitude pelas diretivas do Komintern.

Age a favor ou contra a sua propria terra, na paz, como na guerra, consoante a orientação que lhe é ditada pela camarilha internacional.

O dramatico desdobrar dos acontecimentos, dia a dia, acentua o cunho anti-nacionalista da propaganda vermelha e contribue para aumentar, se possivel, o tributo de gratidão do Exercito a da Nação pela memoria dos valentes oficiais e praças que combateram, até o ultimo alento a 27 de novembro, com um espirito de sacrificio que nunca será devidamente exaltado.

O Exercito, em cujas fileiras tentára o bolchevismo perfidamente infiltrar-se, mascarado de um nacionalismo tendencioso, soube reagir á altura da truculenta agressão, resguardando a Nação das imprevisiveis consequencias de uma eventual vitoriada horda comunista.

Rememorando, com justo orgulho, os feitos dos intemeratos companheiros que, libertos da lei da morte, viverão eternamente no coração da Patria, o Exercito reafirma o seu inflexivel proposito de reprimir, com a maxima energia, qualquer tentativa de renovação dos barbaros atentados com que os comunistas estarreceram a opinião publica na mais cruel e execranda intentona de que ha memoria".

UM MINUTO DE SILENCIO

Quando o general Salvador Cesar Ebino terminou a sua oração, houve um minuto de silencio.

Foi, sem duvida, um momento de emoção. A memoria das vitimas do comunismo, mais do que nunca, naquele instante, tinha a sua merecida reverencia.

Alunas do Instituto de Educação compõem um coro orfeonico, cantando uma melodia funebre.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

A solenidade termina. O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar e todo o seu gabinete militar e civil, retira-se sendo levado até á porta, pelo Ministerio e todas as altas autoridades presentes.

S. excia. sauda os oradores, apresentando suas congratulações. E ao tomar o carro, de novo, repetem-se as homenagens populares ao creador do Estado Nacional.

O DIP FEZ-SE REPRESENTAR EM TODAS AS SOLENIDADES

O Departamento de Imprensa e Propaganda fez-se representar em todas as solenidades em homenagem ás vitimas do atentado comunista de 1935, pelo seu diretor geral, sr. Lourival Fontes, e pelos diretores de Divisão do Departamento.

O diretor geral determinou ainda que fossem distribuidos por aquele Departamento, nos Estados de São Paulo, Minas, Paraiba e Paraná, 1.500 exemplares da publicação "As vitimas do atentado comunista de 1935", editada pela Secretario Geral do Ministerio da Guerra.

O sr. Lourival Fontes fez depositar junto ao monumento áqueles mortos, uma coroa de flores naturais, com armas da Republica e flamula nacional com a seguinte inscrição:

"Aos bravos que, em 1935, tombaram em defesa da Patria, homenagem de Lourival Fontes".

A REPRESENTAÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Afim de representar o funcionalismo do Instituto do Açucar e do Alcool na romaria civica que se realizou, ontem, no cemiterio de São João Batista, foi designada uma comissão composta dos seguintes funcionarios: Antonio Guia de Cerqueira, Holofernes Ferreira, José de Oliveira Leite, Renato Vieira de Melo e Osvado Cerqueira.

A REPRESENTAÇÃO DO TRIBUNAL MARITIMO

Nas homenagens prestadas aos que tombaram na defesa da ordem e das instituições, o Tribunal Maritimo Administrativo se fez representar pelo respectivo presidente, almirante, Dario Pais Leme de Castro e os juizes, dr. Carlos Miranda e comandante Francisco Rocha, fazendo-se a Procuradoria representar pelo procurador, dr. Carlos Americo Brasil.

HOMENAGEM DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS

O s. Ozéas Mota, pelo Sindicato de Jornais e Revistas e pela "Vanguarda", fez depositar no monumento ás vitimas da rebelião comunista de 1935, duas coroas de flores, com as seguintes inscrições: "Aos bravos, homenagem do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro" e "Aos defensores da Patria, homenagem de "Vanguarda".

A HOMENAGEM DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ao abrir a sessão do Conselho Nacional do Trabalho, ontem, o presidente daquele orgão, pronunciou breve mas eloquente alocução, rememorando a data e terminando por nomear uma Comissão para representar o Conselho Nacional do Trabalho, na cerimonia civica do Cemiterio de São João Batista.

Para constituir essa comissão foram nomeados os conselheiros, comandante Salustiano Ramos, Miranda Neto e Luis França.

O conselheiro Diacir de Menezes pediu a transcrição na ata da entrevista concedida pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado a "O Globo", sobre o ominoso atentado de 27 de novembro de 1935, o que foi concedido por unanimidade.

Entra Em Vigor a 1 de Janeiro o Regulamento Metrologico

A COMISSÃO DE METROLOGIA RECEBERA' SUGESTÕES E CRITICAS DOS INTERESSADOS ATE' CINCO DE DEZEMBRO

Conforme é do conhecimento geral, foi fixada em 1.º de janeiro de 1942 a data a partir da qual terá inicio, no Distrito Federal e nas capitais dos estados, a vigencia do artigo 3.º do regulamento metrologico, aprovado pelo decreto n.º 4.257 de 16 de junho de 1939, o qual proibe, com as ressalvas indicadas no mesmo artigo, o uso, emprego ou menção de unidades diferentes das legais, em contratos ou documentos de qualquer natureza.

Significa isso que, a partir de 1.º de janeiro do ano vindouro só poderão ser usadas, empregadas ou mencionadas, salvo nos casos previstos em lei, as unidades legais de medida, isto é, as unidades baseadas no sistema metrico decimal.

Estando atualmente reunido o plenario da comissão de Metrologia, á qual incube, como orgão executor da lei metrologica, receber e encaminhar sugestões e criticas das classes e pessoas interessadas, será conveniente que as pessoas ou entidades que tenham consultas, sugestões ou criticas a fazer a respeito do artigo 3.º do regulamento citado, e façam até o dia cinco de dezembro vindouro, diretamente ou por intermedio dos representantes dos diferentes setores da atividade nacional, com assentos na referida comissão.

As comunicações nesse sentido que forem feitas diretamente poderão ser enviadas ao presidente da comissão de Metrologia, professor Dulcidio Pereira, diariamente das 9 ás 12 horas, no laboratorio de fisica da Escola Nacional de Engenharia (ex-Escola Politécnica), sede provisoria da Comissão de Metrologia.

"Não Sou Greta Garbo Masculino", Diz Ronald Colman...

"Elé não deve tardar", disse-nos com firmeza o representante do estudio. "Ronald Colman chega sempre á hora certa. Você quase que pode acertar seu relogio por ele".... Nós aprontamos, nervosamente, o nosso livro de notas, e olhamos para as pontas dos nossos três lapis. A' um canto do "set" de "Minha Vida com Carolina", está Charles Winninger, sentado, calmamente, sem parecer se preocupar com o fato de que o homem que Hollywood conhece como "Greta Garbo masculino", fosse dar uma das suas rarissimas entrevistas.

A's duas horas em ponto, um cavalheiro trajando casaco marron e calças cinzas apareceu. Era Mr. Colman. O meu entrevistado tem a mesma aparencia de ha vinte anos passados quando pela primeira vez se tornou o "perturbador de corações feminino", no filme "A Irmã Branca".

Seus olhos são castanhos luminosos e seu olhar parece estar sempre muito distante, como se estivesse olhando para um mundo que nós não conseguimos ver.

O olhar é o mesmo, ainda quando ele usa um dos seus dois sorrisos: o meio triste e meio divertido e o outro meio malicioso e meio cinico. Sua voz é grave e, "Ronald Colman que detesta pessoas tagarelas economisa o mais possivel as suas palavras.

— Vejo, disse-nos ele, que você tem uma expressão de quem está diante de uma lenda. Não sei, francamente onde é que foram buscar essa idéia de considerar-me o "homem de mascara de ferro". Minha vida é um livro aberto. Por onde quer começar? Não pensem que aproveitamos o convite para falar aereamente sobre qualquer assunto banal. Escolhemos as nossas perguntas, e, depois de uma hora tínhamos colhido um material excelente para os nossos leitores.

Soubemos por exemplo que Ronald Colman é ator "parte por vocação e parte por circunstancias". Depois da guerra de 1914, passou a procurar um emprego adequado e, aceitou um lugar no teatro, certo de que aquele era o caminho mais certo para o cinema. Depois de uns meses negros em Nova York, deram-lhe um papel em "La Tendresse", com Ruth Chatterton e Henry Miller.

Seu papel em "Last is West", levou-o á Hollywood onde passou a ser requestado por todos os estudios. Bastaram dois filmes, feitos na Italia, "Romola" e "Irmã Branca", para elevá-lo ao "estrelato".

Seu primeiro filme na América foi "Tarnish" com May Mc Avoy. Ronald acha que estava bastante mediocre no seu papel. Ronald Colman gosta de Hollywood e adora filmes. Se aborrece quando se referem a sua pessoa como "Garbo masculino", porque sente que isso não é verdadeiro.

Ele mesmo explica. "Deixo-me fotografar, dou entrevistas, coopero com qualquer jornalista ou escritor. Quanto á minha vida privada reservo-a para mim. Tambem não sabe porque o consideram um eremita. "Ha tempos atrás, eu era um dos solteirões mais ativos de Hollywood. Ia á todos os "night-clubs", festas, enfim, á todas as sortes de coisas. Mas naturalmente depois do casamento as coisas mudaram um pouco de figura".

Ronald Colman casou-se ha três anos passados com Benita Hume. Ambos aparecem de vez em quando nos lugares famosos de Hollywood, mas preferem fazer vida intima.

Ronald que é inglês, tem em Clive Brook, Ralph Forbes e Herbert Marshall os seus melhores amigos. Mas, tambem entre os Americanos Ronald tem amizades, como William Powell, Richard Barthelmess, Warner Baxter, Tim Mc Coy e Jack Benny.

Ronald acha que para evitar que o publico se canse da sua pessoa basta fazer um filme por ano. Se por acaso ele faz um filme e o considera máu, faz outro imediatamente para recuperar o terreno perdido. Atualmente, cada filme de Ronald Colman é um éxito completo de bilheteria.

Uma coisa que muita gente ignora é que Ronald Colman é um dos diretores da United Producing Corp. Essa companhia produz poucos filmes anualmente que são distribuidos pela RKO. "Minha Vida com Carolina", o mais recente filme de Ronald Colman, foi produzido pela United Producing Corp.

Aliás é esse o filme que a RKO Radio estreará já a partir de segunda-feira próxima no Plaza. Em "Minha Vida com Carolina" trabalham ainda Anna Lee, Charles Winninger, Reginald Gardner e Gilbert Ronald.

Ronald Colman numa cena do filme da R. K. O., "Minha Vida com Carolina"

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Cinema

Knethe Dorsch no super-filme "Sacrificio de Mãe"

A UFA APRESENTA A COMOVENTE SUPER-PRODUÇÃO WIEN-FILM

(Mutterliebe) — Direção de Gustav Ucicky

SACRIFICIO DE MÃE

O destino de Marthe Pirlinger não era rico em aventuras nem em sensações de qualquer natureza. Como tantas outras, era uma moça que vivia apenas para seu marido, a quem dedicava sincero amor, e para seus quatro filhos: três meninos e uma menina. Podemos mesmo dizer que vivia para cinco filhos pois que Joseph, seu esposo, não passava de um menino grande. Mas se nada de especial não tivesse acontecido na sua vida, Marthe teria permanecido apenas uma esposa e mãe, como sempre fora, sem contudo ter oportunidade de descobrir o grande tesouro que dormia no seu coração, isto é, [illegible] heroina.

O destino, porem, lhe traçara rumos bem diferentes. [illegible] lados começaram a chover desgraças sobre a pobre criatura.

No entanto, o seu carater principiou a afirmar-se, ela aprendeu a suportar os golpes da sorte, sem nunca deixar-se dominar pelo desespero e sem permitir que se esgotassem as fontes do seu amor maternal. Foi nesse amor que ela bebeu, em sua solidão, as energias necessarias para enfrentar as duras provas e para criar seus quatro filhos com honra e probidade.

Quando o jovial Josef Pirlinger morreu, vitima de um rato, tudo parecia desmoronar-se em redor da jovem mulher. Ela, porem, permanece de pé no meio dos escombros de sua felicidade, compreendendo claramente que ficou sozinha para educar seus quatro filhos e que, a partir daquele dia, terá de trabalhar e de suportar desgostos e privações.

Forte e corajosa, não recua diante do dever. Com o resto de suas economias, compra uma lavanderia e começa a agir, sem medir forças para finalmente vestir as crianças, vesti-las e mandá-las para a escola.

Os três rapazes são todos inteligentes, embora tenham caracteres diferentes.

O caçula, por exemplo não levava nada a serio, como o fazia o pai. Os outros dois diferem um pouco: um é vivo, forte e trabalhador; o outro, tímido, melancolico, sem grande confiança em si proprio.

Esses genios tão diversos complicam muito a vida da pobre mãe que, morta de fadiga, ainda sofre o desgosto de ver um filho expulso do colegio por ter brigado com um colega.

O garoto, porem, deixara de dizer em casa que se vingara a murros, por ter injuriado o nome da mamãe querida, enquanto seu irmão, estando presente, se conservara indiferente.

Este, agora, queria provar que, em verdade, não era covarde e para isso aventurou sua força e sua coragem, obtendo infelizmente apenas como resultado a ruina para sempre de sua vida

Os anos passam... as crianças crescem. A pequena Franzi entra para um corpo de ballados onde alcança sucesso. Valter fez-se musico, mas se desvia. Felix tornou-se a mão direita de sua mãe na lavanderia, em franco progresso. Paul, porem, abandonou os estudos e ficou cego, por culpa propria. E se não chega a desesperar de tudo é por que sua mãe, o encoraja e tudo lhe facilita, pois que o amor maternal é capaz de todos os sacrificios.

Mais tarde, Franzi provou o seu primeiro desgosto de amor e foi novamente no coração de sua mãe que ela encontrou coragem e consolação.

Por sua vez, Felix quase comete uma indignidade junto a uma moça que está para ser mãe. Marthe, embora sendo um coração bondoso, não transige em certas ocasiões e obriga o filho a agir como homem de bem

Com Valter, no entanto, as coisas não se conseguem facilmente. Seu carater leviano pouco a pouco degenera em vicio e, embora com o coração sangrando, mas bem decidida, a pobre mãe sente-se obrigada a exulsar o filho de casa. Na "sua" casa, diz ela, não ha lugar para a deshonestidade.

Paul é submetido a uma operação. Era a última e deu resultado, pois o rapaz recuperou uma das vistas. Mas, ao sair do hospital, soube com emoção que sua mãe se sacrificara por ele: ela dera um de seus olhos para substituir a retina afetada de seu filho. Sorridente e feliz, ouve os agradecimentos do rapaz: ele é seu filho, ela lhe dera a vida! Por que não dar-lhe tambem a vista, se ela podia?! E, mais uma vez, o amor maternal, ao fim de muitos anos, atrái para o lar o filho prodigo.

E novamente, esse mesmo amor emana em ondas do grande coração de Marthe e se derrama sobre seus netos como outrora se derramara sobre seus filhos.

Só havia no mundo uma pessoa de quem ela se esquecera: ela mesma. Um velho amigo da casa, o bondoso dr. Kobmueller bem quis unir a sua sorte á da nobre mulher. Ela, porem recusou sempre por julgar que sua vida pertencia aos seus filhos e que eles mesmos deveriam procurar sua felicidade

Esta é a historia de um sacrificio de mãe que estará segunda-feira no Broadway.

Arthur M. Loew, Chefe do Departamento Estrangeiro da Metro, Chegará Hoje, á Tarde, ao Rio de Janeiro

Procedente de Miami, o Ilustre Cinematografista a Quem Devemos a Realização dos Cines Metro

Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro, que hoje chegará ao Rio de Janeiro

Dentre as grandes personalidades do mundo cinematografico "yankee" destaca-se, com grande brilho, a figura de Arthur M. Loew, que hoje, em mais uma visita ao Brasil, chegará ao nosso aeroporto, á tarde, procedente de Miami.

Não por ser filho de Marcus Loew, fundador da corporação Metro e do grande circuito Loew's, Arthur M. Loew se afirmou sempre uma personalidade de destaque na cinematografia, não só por suas próprias qualidades, seu dinamismo, a esclarecida visão tantas vezes empregada no enriquecimento do nivel de produção, na melhor apresentação de realizações cinematograficas, na melhor adesão ás platéias estrangeiras, pois Arthur M. Loew é, como se sabe, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer.

Ao ilustre cinematografista devemos a construção dos Metros cariocas (Metro Passeio, Metro Tijuca e Metro Copacabana) e o Metro paulistano.

E' iniciativa de Arthur M. Loew o belo padrão de distribuição e certos caracteristicos desses vitoriosos cinemas que o nosso publico tem prestigiado com tanto entusiasmo.

Filmes no Cartaz

"UM ROSTO DE MULHER" ESTA' AGORA NO METRO COPACABANA, E "FLORIAN" ESTA' NO METRO-TIJUCA

"Um Rosto de Mulher", esse filme de que toda a gente fala, esse romance intenso, irresistivelmente belo, que Joan Crawford viveu para sua maior gloria está agora na téla do Metro Copacabana, após marcar no Metro da rua do Passeio êxito verdadeiramente rumoroso. Ver "Um Rosto de Mulher", "o melhor filme de 1941", é obrigação de todo "fan" de bom-gosto.

Com relação ao Metro Copacabana, informaremos que o belo cinema domingo próximo, ás 10 horas da manhã, realizará uma sessão só de complementos de programa, cuidadosamente escolhidos, sendo de 4$400 o preço, mesmo para a platéia, que normalmente custa ... 5$500, como se sabe.

No Metro Tijuca o atual cartaz é "Florian", pomposo romance da velha Viena, com Robert Young e Helen Gilbert.

"O MUNDO E' UM TEATRO" TRIUNFANDO NO METRO, TEM HORARIO DIFERENTE

"O Mundo é um Teatro" o romance-feérico", de James Stewart Judy Garland, Hedy Lamarr e Lana Turner, que o Metro está exibindo triunfalmente desde ás 10 horas da noite de ante-ontem, tem horario diferente, do qual devem tomar boa nota os "fans" que, na certa, não quererão perder essa famosa realização que figura entre as mais ricas e originais dos estudios do Leão.

Uma das fabulosas "girls" de "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl), agora no Metro

A primeira sessão tem inicio á 1 da tarde, realizando-se as outras ás 3.30 — 5.40 — 8.15 e 10.30.

"O Mundo é um Teatro", que tem intenso romance de amor e sacrificio vivido por James Stewart e Lana Turner, e, ainda, por Hedy Lamarr e Philip Dorn, — tem "musical score" riquissimo, destacando-se a melodia "Você surgiu de um Sonho", que Tony Martin canta em meio a riquissima encenação que é, ao mesmo tempo, um triunfo para Adrian, pois para essa sequencia o famoso costureiro desenhou dezenas e dezenas de modelos de grande pompa e bizarria.

Tyrone Power no filme que consagrou Rodolfo Valentino "Sangue e Areia" que estará 5ª-feira no São Luiz, Carioca e Odeon

"SANGUE E AREIA"

VAI INAUGURAR A TEMPORADA DO VERÃO REFRIGERADO!

Sim, — "Sangue e Areia" — este soberbo filme em tecnicolor da 20th. Century Fox, vai inaugurar a temporada do verão refrigerado nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca!

A razão desta temporada, é que nestes tres cinemas os "fans" — de Tyrone Power, Linda Darnell, encontrarão a temperatura agradabilissima, pois estão aparelhados com a mais moderna refrigeração, para satisfação e conforto necessarios!

Já que se disse do ambiente, digamos tambem alguma coisa de espetáculo a ser apresentado.

E' a maravilhosa versão cinematografica em técnicolor, do famoso romance de Vicente Blasco Ibanez — "Sangue e Areia" — cuja interpretação de Tyrone Power, Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Cregar e outros, sob a direção de Rouben Mamoulian.

Ai fica o registo duplamente agradavel aos cariocas — "Sangue e Areia" — vai inaugurar a temporada do Verão Refrigerado nos tais simpaticos cinemas do Rio — São Luiz, Odeon e Carioca.

Telegramas retidos no Telegráfo Nacional

Acham-se retidos desde ontem, nas agencias abaixo relacionadas, os seguintes telegramas: — Na de ATLANTICA para José Carlomagno, Rodolfo Figueiredo. Na de BOTAFOGO para Paulo Cordeiro, Wilson Rocha. Na de CASCADURA para Rui Nogueira Barbosa, João Gomes Silva, Leopoldina O. Moreira, Djanira Gonçalves de Melo, Temistocles Drumond Costa; José Vieira do Nascimento. Na de COPACABANA para Vera Maria, Elvira Neves. Na de DEODORO para Maria Antonia. Na de D. PEDRO II para Maria, Narciso Lopes, Deusdedito Antunes Belmonte, Doracy Moreira, Caetano Grimaldi. Na de ENGENHO DE DENTRO para José Silvano, Antonio Ferreira. Na de ESTACIO DE SA' para Joel Eugenio Ferreira Na de JARDIM BOTANICO para Miguel Monteiro, Aluizio Carneiro Junior. Na de LAPA para Maria José Abrantes, Abigail Argemiro, Ivan Lopes Raulino, Jorge Rodrigues, Antenor, Renido. Na de PENHA para Mariana, Senezio Silva, Delpiero Casado de Lima, Antonio Alves, Maria da Silva, Des Ramos, Noemia. Na de PRAÇA DUQUE DE CAXIAS para Ernestino Carvalho, Cel. Julio Evaristo Paiva, Francisco Prant, Manoelinho Azevedo, Proserpina Mattos, Adelaide Melo Na de PRAÇA MAUA para Zilda Noblat. Na de PRAÇA QUINZE para Jusabras, H. Chaltaren, Etal para Bernardino, Queraldina, Adelia Barreto, Germano Gama, Fernandes, Torres; Benedito Ferreira, Goes, Rossatz Sanque, Jurandir Nobre, B. Brasil para L. Monteiro — Enis, Raul M. Oliveira; Gallo; Manoel Martins, Arnaldo Leite, M. L. Muzes. Na de REALENGO para Sebastiana Almeida. Na de RIACHUELO para João Guilherme Mariath. Na de S. LUIZ GONZAGA para Vicente de Souza Fontes, Geo. Alberto Jabour Silva, Leonor Galvão, Eda Morais, Nadir Rocha. Na de TIJUCA para Tiburcio Lima, Aulalia N. Loureiro, Jeronico Simões, Jos. Moreira Avila, Lincoln Oliveira. Na de VILA ISABEL para Nohemias Pereira Lira.

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "Serenata do Amor", (United) com Ilona Massey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.
Palacio — (Fechado para reforma)
Odeon — "Tragedia no Circo" (Warner) com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon — "Tragedia do Circo" (Warner) com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Rex — "Sorte de Cabo de Esquadra" (Paramount) com Bob Hope e Dorothy Lamour. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Imperio — "Fronteira Perigosa" (Paramount) com William Boyd e o 4º e 5º Episodios do filme "A Caveira".
Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos"
Plaza — "O Homem que se Perdeu" (Universal) com Brian Aherne e Kay Francis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro — "Este Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com Heddy Lamar. Horario: 1 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro Tijuca — "Florian" (Metro Goldwyn) com Robert Young. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro Copacabana — "Um Rosto de Mulher" (Metro Goldwyn) com Joan Crawford. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Pathé — "Eram 9 Solteirões" (Swissfilme) com Sacha Guitry. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Broadway — "Exposição de Portugal" (Filme Português) — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
Colonial — "Na téla: Ritmos de Nova York — No palco: Genesio Arruda em "As Burradas do Canario" — As 4 e 9 horas.
Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Submarino Fantasma" e "Maior Barbara".
Parisiense — "Poço Diabolico" e "Ilha dos Horrores".
Opera — "Ordinario Marche" e "As Férias do Santo".
Metropole — "Cilada Fatidica" e "Quando uma Mulher é Valente".
Popular — "Sunny", "A Volta de Dracula" e "Bandoleiro Inocente".
Primor — Paixão Fatal" e "Poço Diabolico".
Floriano — "Ladrão de Bagdá".
São José — Serenata Prateada".
Ideal — "Gibraltar" e "Mascara de Fogo".
Iris — "Comando Negro" e "Familia do Barulho".
Mem de Sá — "Morro dos Ventos Uivantes".

BAIRROS

Politeama — "Ao Sul de Suez" e "Familia do Barulho".
Guanabara — "Revoada das Aguias".
Roxi — "Serenata Prateada".
Pirajá — "Revoada das Aguias"
Ipanema — "Trem de Luxo".
Ritz — "Levanta-te meu Amor" e "As Muralhas de São Francisco de Zanzibar"
Varieté — "Paixão Fatal" e "Ciclone á Cavalo".
Americano — "Scotland Yard" e "A Caravana de Emboscada".
Centenario — "Submarino Fantasma" e "Por Partidas Dobradas".
Bandeira — "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Filhos do Nada".
Avenida — "A Tentamada".
Olinda — "As Muralhas de São Francisco".
America — "Ao Sul de Suez".
Apolo — "Ouro do Céu" e "Algemas da Lei".
São Cristovão — "Os 4 Filhos de Adão" e "Piratas de Estrada".
Jovial — "Dois Contra uma Cidade Inteira".
Tijuca — "O Filho de Monte Cristo".
Vila Isabel — "Revoada das Aguias".
Velo — "Comando Negro" e "Segredos do Arco".
Edison — "O Ladrão de Bagdá".
Grajaú — "A Vida tem dois Aspectos".
Haddock Lobo — "Cidadão Kane" e "Casamento de Ocasião".
Maracanã — "Noites de Rumba" e "Quando uma Mulher é Valente".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Ordinario Marche" e "Ciclone á Cavalo".
Para Todos — "Sonho de Música" e "Africa".
Beija Flor — "Um Tiro nas Trevas" e "Segredos da Armada".
Quintino — "Os 4 Filhos de Adão" e "Música, Maestro".
Piedade — "Noites de Rumba" e "Incendiarios".
Coliseu — "Uma Noite no Rio" e "Kitty Foyle".
Alfa — "Não Não Nanete" e "Audaz Aventureiro".
Modelo — "Lady Hamilton".
Madureira — "A Vida tem dois Aspectos" e "Piratas do Ar"
Vaz Lobo — "Remedio para a Riqueza" e "Cova dos Acusados"
Moderno — "Morro dos Ventos Uivantes" e "Terra sem Lei".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "As Três Noites de Eva"
Ramos — "A Volta dos Mosqueteiros".
Paraiso — "Varanda dos Rouxinóis".
Oriente — "O Canção do Milagre".
Penha — "Virginia Romantica".
Santa Cecilia — "Os Conquistadores".

NITEROI

Odeon — "A Mulher que eu Quero".
Imperial — "Lady Hamilton".
Eden — "O Filho de Monte Cristo" e "Musica, Maestro".

Proximas Estreias

HOMENS FORA DA LEI E MULHERES DESVAIRADAS DE AMOR — DUAS MULHERES: A SER ESTREADO BREVEMENTE EM DOIS CINEMAS DESTA CAPITAL

Desta situação inicial parte o filme, através de cenas vibrantes de emoção, onde as paixões rugem e se acalmam e o amor vai tecendo em surdina uma sinfonia delicada dentro de uma clima de tragedia intensa.

"Duas Mulheres", que a critica norte-americana considerou "o melhor filme de 1941", foi dirigido por Leonide Moguy e conta no seu "cast" com artistas de renome como Ginette Leclerc (A Mulher do Padeiro), Annie Ducaux, Pierre Blanchar e Blanchette Brunoy. Será estreado brevemente em dois cinemas desta capital.

UM FILME PARA CRIANÇAS, QUE ENSINA AOS GRANDES COMO A VIDA PODE SER ENGRAÇADA

A maneira como as Pimentinhas se adaptam aos novos acontecimentos é um dos motivos pelo qual "Rebelião das Pimentinhas" tem sido recomendada para a mocidade, pelos ensinamentos que a mesma encerra.

"Rebelião das Pimentinhas" que estará segunda-feira no Colonial

E' uma pelicula que todo pai deve mostrar aos seus filhos, e que os grandes devem assistir por se tratar de uma deliciosa comedia cheia de bom humor e sentimento humanos. Enfim, é uma pelicula que nos ensina como a vida pode ser engraçada e feliz.

"Rebelião das Pimentinhas" será, de segunda feira em deante, o cartaz do Colonial a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

Esta semana o Colonial exibe "Ritmos de Nova York" com Ruth Terry a cantora e bailarina dos ritmos eletrizantes.

"QUEM CASA COM A NOIVA" FARA' VOCE RIR, MESMO QUE NAO QUEIRA...

Segunda-feira, o Rex e Ipanema exibirão "Quem Casa com a Noiva" uma comedia daquelas...

Vocês já pensaram algum dia, que pudesse haver na cerimonia de um casamento, em lugar do romantico parzinho que se irá unir para sempre uma noiva e dois pretendentes?...

Pois é o que acontece nessa irresistivel comedia da Columbia, onde Joan Bennett a noiva, vê-se cercada por dois pretendentes Franchot Tone e John Hubbard, ficando engasgada no momento exato de dizer o "sim"...

Sociais

Carnet

★ **TIJUCA TENIS CLUBE** — O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus socios e familias, amanhã, uma elegante reunião dançante, ao som de uma otima Jazz-Band. As danças terão inicio, ás 21 horas e terminarão ás 3 horas.

★ — **LICEU LITERARIO PORTUGUES** — Hoje ás 17 horas e 30 minutos, realiza-se, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118, um festival em beneficio das missões dominicanas entre os indigenas brasileiros. E' o seguinte o programa: 1) Apresentação por frei Sebastião Tauzin, O. P.; 2) A formação de missionario (cinema); 3) Frei Luis Palha, O. P. — "Os indios do alto Araguaia" — A Ave Maria em lingua carajá; 4) Os indios carajás (cinema); 5) — O seminario dos missionarios dominicanos (cinema); 6) Um jardim da infancia (cinema).

Entre cada parte o coro da professora Marieta Saules executará um numero de canto polifonico.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: major Catão Mena Barreto Monclaro, major Francisco de Paula, cap. de mar e guerra dr. Heraclito de Oliveira Sampaio; drs. Jorge Emilio de Souza Freitas, Candido Troncoso; Estenio Alvarenga, Eduardo Haroldo de Abreu, Edgard de Mendonça, Laurentino da Silva Pereira, Luiz Barata, Carlos Fonseca Filho, Mauricio Morel, Mario Paulo Vasques, e Mario Pinto.

Senhorinhas: Maria Helena de A. Nascimento.

Senhoras: Antonieta Ninmeyer.

— Faz anos hoje o dr. Breno D. Silveira, chefe de Pediatria da Casa de Saude e Maternidade de Jacarépaguá.

O jovem medico, é assistente do dr. Leonel de Gonzaga, da Policlinica de Botafogo, e figura de relevo da nossa medicina.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Delfino Moreira Dias, do comercio desta capital, com a senhorinha Beatriz Rudge de Lima filha do sr. Anisio Ferreira de Lima e da sra. Bartira Rudge de Lima.

A cerimonia civil terá como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Josino Ferreira de Lima e senhora e, do noivo, o sr. Thomaz Caldas Brito Junior; no religioso serão padrinhos, da noiva, o major Alipio de Castro Fontenele e senhora e, do noivo, o sr. Raul Silverio Pereira de Lima e senhora.

— Na igreja de Santa Terezinha, será realizado, hoje, ás 16.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Lauro Moreira de Paula, cirurgião dentista nesta capital, com a senhorinha Nair Villaça de Albuquerque, filha do sr. Eurico de Albuquerque e da senhora Mafalda Villaça de Albuquerque.

O ato civil será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Almerio Novais e senhora e, da noiva, pelo sr. Nicanor Silvado e senhora; no religioso, serão padrinhos, do noivo, o sr. Americo Dias da Silva e senhora e, da noiva, o sr. Virginio Lopes de Siqueira e senhora.

REUNIÕES

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, se reunirá hoje, ás 17 horas, em sessão solene, para recepção aos seus presidentes de honra e socios hemeneritos, dar posse ao novo Conselho Diretor eleito para o bienio 1941-43 e comemorar as efemerides civicas do mês de novembro.

Essa reunião será presidida pelo sr. general Valentim Benicio da Silva.

CONFERENCIAS

Vtor Meireles sua vida e sua gloria — Sob o titulo acima, o escritor jornalista Carlos Rubens, realizará na proxima quinta-feira (dia 4) ás 17 horas uma conferencia no Museu Nacional de Belas Artes. A exposição retrospectiva Pedro Americo e Vtor Meireles ora franqueada ao publico nas galerias do Museu tem sido grandemente visitada pelo nosso publico que já se habituou a frequentar assiduamente as nossas principais galerias de arte.

— **Centro Dom Vital — Uma conferencia do consul dr. Perilo Gomes** — O dr. Perilo Gomes, consul brasileiro em Funchal, ilha da Madeira, realizará hoje sexta-feira, no Centro Dom Vital, ás 17.30 horas uma conferencia sobre o tema "Num setor da Ação Catolica Portuguesa".

O ato é publico, realizando-se na séde da referida instituição á praça 15 de novembro, 101, 2o andar.

VISITAS

Os srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes no Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, cuja séde na Avenida Graça Aranha constitue por seu conjunto interno organização singular que tem merecido os maiores louvores de distintas personalidades nacionais e estrangeiras, recebeu a visita dos srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes, diretores dos Serviços de Propaganda do Brasil e Portugal. Os visitantes foram recebidos pelos diretores do Clube Ginastico Portugues com os quais percorreram as dependencias da séde almoçando em seguida no Salão da Biblioteca. Os srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes deixaram no livro de visitantes do Ginastico lisojeiras impressões do que viram no grande clube luso-brasileiro.

VIAJANTES

No Rio o pintor norte-americano Samuel Woolf — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro o pintor norte-americano Samuel J. Woolf, muito conhecido pelos seus retratos de personalidades de destaque mundial, desenhados para as mais populares revistas dos Estados Unidos.

O sr. Woolf, cujos quadros fazem parte das grandes coleções dos Museus do seu país, tambem é autor de varios livros, inclusive uma Historia de Arte, publicada em 1909.

Realizando uma visita aos principais paises da América Latina, o artista norte-americano está pintando os retratos das primeiras figuras politicas de cada um, deshtinados á imprensa do seu país.

MISSAS

Serão celebradas hoje, as seguintes:

Carlos Ursmar Vilock Viana, 7º dia. Na igreja de São José, ás 10 horas.

— José Domingues de Oliveira, 7º dia. Na ibreja de São José, ás 10 horas.

— Antonio de Magalhães, 7º dia. Na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

— Antonio Torres de Souza, 7º dia. Na igreja de N. S. do Carmo.

— Nilson Machado Bastos, 7º dia. Na igreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas.

— Escritor Coelho Neto. — Em sufragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas.

Vida universitária

O COLEGIO MARQUES DE OLINDA HOMENAGEIA O CONGRESSO DE BRASILIDADE

O Gremio Literario Euclides da Cunha, recem fundado, no Colegio Marquês de Olinda, presta hoje, ás 14 horas, no Cine Triunfo, em Irajá, uma carinhosa homenagem aos promotores do Primeiro Congresso de Brasilidade, que serão saudados pelo professor Sebastião Nascimento, diretor do educandario.

O programa estabelecido é o seguinte:

a) — Hino Nacional (cantado por todos os presentes).
b) — Prece á Bandeira (de Eulampio Feitosa), declamação pela gremista Regina Morais de Oliveira).
c) — Saudação aos promotores do Congresso, pelo prof. Sebastião Nascimento, presidente do Gremio Literario Euclides da Cunha.
d) — Pedro Celestino, do programa Luiz Vassalo, interpretando uma canção brasileira.
e) — Euclides da Cunha e a sua brasilidade (pela gremista Hilda Castelão).
f) — Pedro Celestino, interpretando outro motivo brasileiro.
g) — Retrato do Presidente Vargas, — soneto, declamado pela gremista Felisbela Oliveira Martins.
h) — Outro elemento do programa Luiz Vassalo, fará tambem uma interpretação.
i) — Canção da Juventude (de Eulampio Feitosa), cantada pelos alunos do Colegio Marquês de Olinda.
j) — Discurso do representante do Congresso.
k) — Hino á Bandeira (cantado pelos colegiais).
l) — Encerramento, pelo presidente da solenidade.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer á Secretaria desta Escola, com urgencia, os seguintes candidatos:

Acrisio Rodrigues Peixoto — Antonio Ciro de Azevedo — Antonio Lisboa Miranda de Almeida — Antonio Marcelino de Melo Costa — Antonio José Pinheiro Chagas — Antonio de Araujo Neto — Antonio Cardoso Neves — Antonio Joaquim Cardoso e Silva · Antonio Almino Alencar Filho — Antonio Augusto Coqueiro Simas — Arnaldo de Souza Aguiar Miranda — Arnaldo Lemos de Siqueira — Arcilio Perilo Fleury — Arilmes de Paula Lopes — Ari de Pinho — André Bastos Jorge — Anselmo Lira — Americo Peixoto Filho — Darcy Sodero Horta — Ernani Pelajo — Emigdio Pinto — Fernando Baltazar da Silveira Cota — Guilherme Cordovil Maurity Junior — João Licio Borralho Filho — José Gabriel Pereira — José Luiz Rocha Costa.

Quartel em Realengo, 27 de novembro de 1941. — Argemiro Souto — Cap. Secretario.

THEATRO

O "CANARIO" E O FLUMINENSE

Os espetáculos desta noite, nas duas sessões do Recreio por Palmeirim, são aqueles que assinalam as cincoenta representações de "Canario" a famosa peça comica de José Wanderley e Mario Lago. — a primeira peça desse tipo que atinge a esse numero de representações consecutivas no teatro da rua Pedro I em todos os tempos. Esses espetáculos de hoje, Palmeirim dedica-os aos socios e familias dos socios do Fluminense F. C., o glorioso bi-campeão de futebol carioca, não havendo aumento dos preços das localidades e até havendo, por iniciativa espontanea de Palmeirim, grande redução no custo dos bilhetes para os socios e familias dos socios do Fluminense.

Palmeirim oferecerá após á segunda sessão de hoje aos escritores José Wanderley e Mario Lago uma ceia intima, sendo nessa oportunidade feita a entrega aos autores de "Canario" de custosos brindes oferecidos pelo elenco de Palmeirim e a Empresa Silva & Fontes.

BOATOS DE ESQUINA

— Hoje será comemorado no Carlos Gomes, o segundo Centenario de "O Ebrio", a peça de Vicente Celestino, que faz o maior sucesso da temporada deste ano.

— "Burradas do Canario" é o cartaz desta semana no palco do Colonial.

— No palco do Opera está um "show" com os "Anjos do Inferno" e Irmãs Avila.

— Fazem sua "rentrée" hoje no Assirio Baby Hagh e Coral Hidalga e outras vedetas.

— Procopio Ferreira apresenta hoje a famosa comedia de Artur Azevedo, e Moreira Sampaio, "O Genro de Muitas Sogras", com Procopio e Bibi Ferreira. Em "premiére" irá á cena duas vezes ás 20 e 22 horas.

— Na próxima quarta-feira irá á scena no Regina, em festa artistica da estrela Dulcina de Morais, a famosa peça de Paulo Gonçalves, o saudoso poeta paulista, e instituiada "Comedia do Coração", peça que já foi ha anos representada pela Companhia Leopoldo Fróes.

— Eva Todor, a jovem estrela do Rival, que tem em cena a comedia "A Mais Bela Mulher de França", vai levar breve a comedia hungara "Colegio Interno", em tradução de Luiz Iglesias.

— Palmeirim pretende fazer toda a sua temporada do Recreio com o "Canario".

— Alda Garrido está fazendo uma bela temporada em Porto Alegre.

COISAS QUE INCOMODAM

A futura Companhia de Comedias da Hortensia Santos.

O FILME DE HOJE

Odeon — "A cidade que Nunca Dorme" — Conceição Machado

O COMENTARIO DA NOITE

— O meio centenario de "Canario" será no Recreio em homenagem ao bi-campeão da cidade, informava ontem o Rubem Gill.

— Então, o centenario será para o Vasco da Gama, completou o bilheteiro Domingos Serra.

Música

AUDIÇÃO INFANTIL NA A. B. I.

O Conservatorio Brasileiro de Musica realizará no proximo domingo, dia 30, tendo inicio ás 15 horas, uma audição infantil de seus alunos, do Curso Fundamental de Piano e Violino, na A. B. I. e na qual serão apresentadas cerca de trinta crianças de ambos os sexos, num programa selecionado, de que fazem parte os seguintes numeros: Estudo em forma de Valsa, de Longo, para execução a dois pianos e Valsa para violinos, de Alassio. Os convites para a audição podem ser procurados na secretaria da A. B. I. ou no Conservatorio Brasileiro de Musica.

Em Homenagem á Imprensa

FESTIVAL DE ARTE NA A.B.I.

Myrtes do Vale, a insigne compositora patricia, tem pelas nossas coisas, pela arte folclorica brasileira um entusiasmo fremente e do seu talento jorra a inspiração de motivos que falam de perto á nossa alma. Do seu incansavel trabalho decorre a ação tão cheia de dinamismo, para logo em seguida organizar e realizar. Lembrou-se de homenagear a imprensa e para isso, reuniu em torno de si um punhado de artistas de valor que apresentará no festival artistico de sabado proximo, ás 21 horas, no Auditorio da A. B. I. Cada numero constituirá uma surpresa cada artista apresentado um sucesso já calculado e previsto. Edy Vasconcelos, do Corpo de Baile do Municipal, que segue a passos largos esse rasto brilhante, deixado por Eros Volusia na arte de interpretar a dificil e verdadeira dansa brasileira, será um dos grandes realces da festa e a encantadora garota revelação Haydée Corubia que Marilia De Lamare vem preparando com tanto carinho, logrará mais um indubitavel exito. Outros numeros de canto abrilhantarão a festa, com Tamar Segura na interpretação de "Potiguari" "A Jura", e "Mangaba", assim como Lina Stilhen, Uira Mirim e Fernando Barreto, notavel astro da Mayrink Veiga, valores novos e justamente credenciados. Ligia Meneses a conhecida poetisa e declamadora alagoana, dirá versos de sua autoria e finalmente devemos lembrar ainda que Marilia De Lamare bailarina classica de invulgar talento dansará as variações de uma valsa.

ELEGANCIA

A sra. Nini Theilade, cuja fotografia agora publicamos num expressivo flagrante artistico, foi a primeira bailarina do ballet de Monte Carlos e considerada tambem, em toda a Europa, como uma das mais perfeitas dansarinas dos ultimos tempos.

Ela está presentemente no Brasil. Mora entre nós e é uma das figuras mais distintas entre todas aquelas que frequentam a sociedade elegante do Rio.

O flagrante acima foi tirado por Jorge de Castro para a revista SOMBRA.

DUKE

CONCURSO PARA A ESCOLHA DO MELHOR LIVRO SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

PREMIOS AOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS NOS PRIMEIROS LUGARES

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede em S. Paulo, e destinada a promover um estreito intercambio espiritual entre o nosso país e a grande República americana, organizou um concurso literario destinado a escolher o melhor livro escrito no Brasil sobre os Estados Unidos, havendo uma distribuição de premios em dinheiro e menções honrosas aos primeiros classificados. Esse concurso vem despertando o maior entusiasmo nos nossos meios culturais, sendo numerosos os escritores brasileiros que se vão inscrever. As condições do concurso são as seguintes:

Premio: 1.º — 3:000$000; 2.º — 1:500$000; 3.º — inscrição gratuita como socio remido da União Cultural Brasil-Estados Unidos; 4.º — coleção de 20 livros norte-americanos no valor de 800$000. O prazo para a inscrição na secretaria da União vai até o dia 30 de junho de 1942. As condições para o concurso são as seguintes:

1 — Prazo para inscrição, na secretaria da União: até 30 de junho de 1942.

2 — A obra deverá ser inédita e escrita em português, sendo o assunto de livre escolha do concorrente.

3 — O julgamento será feito por uma comissão de escritores nacionais, escolhida pela diretoria.

4 — Não haverá recurso das decisões da comissão homologadas pela diretoria.

5 — Os originais deverão ser entregues, datilografados, em duas vias, grampeados, em espaço duplo, papel de tamanho de carta, em 200 paginas no minimo, com indicação do pseudonimo. Dentro de envelope fechado e marcado por fora com o pseudonimo, deverá vir uma folha de papel com todos os dados sobre a identidade do concorrente, nome, nacionalidade, idade, profissão, endereço e pseudonimo.

6 — A comissão poderá classificar, em caso de empate, mais de um livro num mesmo premio, mas, deverá fazer tudo para que tal não se dê.

7 — Uma vez aceito pela comissço, o autor, automaticamente, autoriza a União Cultural Brasil-Estados Unidos a fazer uma edição da obra, de 4.000 exemplares, independentemente de qualquer pagamento de direitos autorais ou porcentagem.

8 — A União Cultural garantirá os direitos do autor sobre o livro, cabendo ao premiado só da 2.ª edição em diante, 10% sobre o preço da venda, exceto sobre os exemplares doados a biblioteca, até o maximo de 500.

9 — A União Cultural se reserva o direito de prioridade para contratar com o autor a tradução da obra para o inglês e espanhol.

10 — O autor premiado em diretoria e sem responsabilidade de financeira desta, mas, com todo apoio moral, um pedido de uma bolsa de estudos nos Estados Unidos da América.

1.º lugar tem o direito de encaminhar, por intermedio da

11 — Quaisquer duvidas serão resolvidas pela diretoria.

12 — Nenhum candidato terá direito a qualquer indenização pela não classificação de sua obra.

13 — A comissão poderá conceder honroso (5.º premio) com sugestão para publicação da obra.

14 — A União Cultural somente se obriga a editar as obras classificadas em 1.º e 2.º lugar, tendo opção, nas condições acima, para a edição das demais classificadas.

15 — Nenhum autor terá direito a restituição de originais a não ser uma só via, depois de anunciado o julgamento do concurso.

16 — Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado verbalmente, ou por carta, na secretaria da União Cultural.

Recepção a Antonio Ferro na Academia Brasileira de Letras

Com a presença do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo, da totalidade dos membros da Academia Brasileira e Letras e de numerosa assistencia, realizou-se ontem, ás 17 horas, a recepção do sr. Antonio Ferro naquele cenaculo. Iniciando a sessão, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, ressaltou a significação da visita que recebiam naquele momento, acentuando que não se tratava de um estranho mas de alguem que vinha ali com plenos direitos pelas suas qualidades de escritor. Em seguida, relembrando os esforços já feitos em prol de um intercambio cultural ainda maior entre Brasil e Portugal, citou a lição de Joaquim Nabuco, que apesar de reconhecer a diferença dos destinso literarios entre os dois paises, achava que o Brasil jamais devia esquecer o seu fundo europeu — Portugal. Passa logo após a elogiar o recente convenio assinado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e o Secretariado da Propaganda Nacional do Governo Português, acentuando que tal ato viria a dar um impulso definitivo a esse velho sonho acalentado por tantos espiritos ilustres.

Terminando a sua oração, o sr. Levi Carneiro deu a palavra ao poeta Olegario Mariano, que principiou por aludir á sua amizade ao sr. Antonio Ferro, referindo-se á carinhosa recepção que tivera por parte do mesmo quando da sua recente visita a Portugal termina num magnifico poema de exaltação aos poetas da grande patria irmã, desde Camões até Antonio Nobre e Cesario Verde.

Falou em seguida o sr. Antonio Ferro, aludindo ao seu contentamento como ao seu reconhecimento por se ver recebido em sessão especial naquela casa do pensamento brasileiro.

Relembra de passagem uma oração pronunciada em Lisboa, na qual traçara um paralelo entre a poesia brasileira e a portuguesa, a segundas "timida, subjetiva, morrendo de amores", a primeira, "objetiva, usada de amores vivendo". Depois disto, relembra as suas numerosas viagens, ás cidades que visitou, as que mais admira, fazendo um magnifico retrato de Paris.

"Premio Jackson de Figueiredo"

Pela primeira vez foi agora conferido o "Premio Jackson de Figueiredo", instituido no ano passado pelo Centro Dom Vital, para a melhor obra literaria aparecida no ano, soo o ponto de vista de renovação espiritual das letras brasileiras.

A Comissão Julgadora constituida para a escolha da obra, resolveu por unanimidade de votos, indicar "Itinerario", livro postumo de Armando Más Leite, escritor mineiro falecido neste ano em Belo Horizonte.

Na sessão realizada a 4 do corrente no Centro Dom Vital, em comemoração á morte de Jackson de Figueiredo, data escolhida para a entrega do referido premio, foi anunciado o veredictum da Comissão Julgadora e em vista das circunstancias do caso, resolveu a Diretoria do mesmo Centro que a importancia do premio, dois contos de réis, fosse aplicada na publicação de um livro de versos e poesias ineditas, tambem de Armando Más Leite. Dentro em pouco aparecerá mais esse livro do mesmo autor e certamente contribuirá para firmar ainda mais a imortalidade do seu nome, conquistada com as belissimas paginas de "Itinerario".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Resoluções da Primeira Conferencia Nacional de Educação

Telegramas Recebidos — "Patria Una No Espaço e No Tempo" — o Lema Adotado Pelo Primeiro Congresso de Brasilidade

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, enviou ontem, a todos os chefes dos governos estaduais, o seguinte telegrama:

"A Primeira Conferencia Nacional de Educação, realizada no principio do corrente mês, entre suas resoluções, tomou a seguinte: "Determinar-se-á, em lei federal, depois de pesquisas sobre a materia, que percentagens das receitas tributarias estaduais e das receitas tributarias municipais, devam ser aplicadas na educação primaria, tendo-se em vista a necessidade nacional de serem, em todo o país, elevados ao maximo possivel os gastos com a educação primaria". Afim de que a lei organica do ensino primario, em fase final de estudo, possa determinar convenientemente principio sobre a materia, solicito a opinião de v. ex. sobre os dois seguintes pontos: Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada Estado deve ser aplicada exclusivamente na educação primaria? Qual a percentagem minima da receita tributaria de cada municipio deve ser aplicada exclusivamente na educação primaria? Espero do espirito de cooperação de v. ex., sempre demonstrado, a resposta mais urgente possivel a essas questões, apresentando-lhes desde já, com os protestos de alta estima e consideração, meus mais cordiais agradecimentos".

Pelo discurso de exaltação da energia e da capacidade realizadora da nossa gente, que pronunciou na homenagem da Juventude Brasileira aos jangadeiros, recebeu o ministro Gustavo Capanema os seguintes telegramas:

"Receba o ilustre amigo sinceras felicitações pelo seu ultimo discurso, cheio de profundas verdades. (a) Cesario de Andrade".

"Queira o grande amigo receber meus cumprimentos pelo seu notavel discurso na homenagem aos jangadeiros. (a) Caetano Cançado".

O Primeiro Congresso de Brasilidade, recentemente reunido nesta capital e nos Estados, adotou como seu lema a frase: "Patria una no espaço e no tempo", extraida do discurso que o ministro Gustavo Capanema pronunciou na sessão de encerramento.

E' o seguinte o telegrama que a respeito a comissão organizadora do Congresso enviou ao ministro Gustavo Capanema:

"Apraz-me comunicar ao eminente patricio e amigo que propuz á Comissão Diretora do Primeiro Congresso de Brasilidade adotar como legenda do grande certame o significativo conceito emitido por v. ex. na reunião de encerramento do Congresso — "Patria una no espaço e no tempo"" — que traduz sinceramente o ideal brasileiro. Atenciosas saudações. (a) Ariosto Berna, diretor do Departamento da Secretaria".

O ministro Gustavo Capanema recebeu do estudante José Julianelli, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, a comunicação de que, de acordo com o decreto-lei que regulamentou os desportos universitarios, aquele orgão acaba de constituir a sua Associação Atletica Academica, cuja diretoria provisoria ficou composta dos seguintes nomes: Augusto Pedraiva Reis, presidente; Manuel Mateus Neto, secretario, e Angelo Cogliati, diretor.

O Ministerio da Educação e Saude associou-se a homenagem civica prestada, ontem, no cemiterio de S. João Batista, á memoria dos bravos militares mortos no levante comunista.

Por especial recomendação do ministro Gustavo Capanema, todos os seus serviços, orgão e estabelecimentos se fizeram representar na mesma cerimonia, por comissões de funcionarios.

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, assinou portaria designando os professores Clementino de Almeida Lisboa, José Ferreira Teixeira, Joaquim Pires dos Santos Lima e Elini Augusto Tavares Viana, da Faculdade de Direito do Pará, e os bachareis Remigio Fernandes, Cecil Bastos Meira, Avertano Rocha, Rodrigo Lira de Azevedo, Lourenço Vale Paiva e Loris Olimpio de Araujo para participarem, com direito de voto, das sessões da congregação daquela Faculdade, relativas ao processo de concurso para provimento da catedra de Direito Internacional Privado.

O Minerio de Cromo, Elemento de Vital Importancia Para a Industria de Armamentos

A DEFICIENCIA DE MEIOS DE TRANSPORTE PREJUDICAM NOSSAS VENDAS

O minerio de cromo é de vital importancia para a industria de armamentos, pois o metal cromo é empregado na elaboração da liga de ferro-cromo, que entra na manufatura de aços destinados á fabricação de chapas blindadas, projeteis contra estas ultimas e aço rápido para ferramentas. Alem desse emprego, o minerio de cromo, é utilizado em estado natural, para revestimento dos altos fornos da industria siderurgica.

Cerca de 90 % da produção mundial de cromo é obtida fora da America. Nos ultimos anos, a produção mundial de cromo, tem aumentado consideravelmente, tanto que a Russia, até 1937 primeiro produtor, foi ultrapassada pela Turquia, em 1938, continuando a Rodesia do Sul em terceiro lugar. A Africa do Sul e as Filipinas possuem produção de importancia.

O Brasil é, hoje, o decimo segundo produtor de cromo do mundo. Na America o nosso país é o segundo. A produção dos Estados Unidos é inferior á nossa, a qual se encontra abaixo da de Cuba.

As reservas brasileiras de cromita, encontram-se no Estado da Baía. E são avaliadas em alguns milhões de toneladas.

O ano de 1940 registou o maior volume das nossas exportações de cromo, que atingiram 4.572 toneladas. No decorrer deste ano, provavelmente, os embarques não ultrapassarão de 4.000 toneladas. Estas cifras, conforme esclarece a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, são minimas diante das possibilidades que nos oferecem as grandes reservas que possuimos e, ainda mais, com o consumo que se verifica no mercado norte-americano.

Sabe-se, por exemplo, que os Estados Unidos pretendiam adquirir cerca de 10.000 toneladas de cromita brasileira, durante o ano de 1941 e elevar esse consumo até 100.000 toneladas nos anos posteriores. Ainda neste caso, as dificuldades de transporte teem impedido embarques maiores de minerio de cromo. E' que o trajeto a ser percorrido, entre as jazidas e o porto do Salvador, mede cerca de 550 quilometros, servidos pela Estrada de Ferro Este Brasileiro. O leito da estrada de Ferro tem que se sujeitar a um transporte têm impedido em falta de agua, nas proximidades das jazidas, impede a concentração do minerio.

Presentemente, os proprietarios das jazidas estão em dificuldades para conseguir um numero suficiente de vagões, para o transporte do minerio de cromo. E' preciso levar em conta, ainda, as deficiencias portuarias de Salvador, que dificultam o embarque.

Em média, o teor dos minerios de cromo da Baía, não vai alem de 42 %. Todavia, segundo o sr. Frois de Abreu e Mr. Henry Behre, da Universidade de Yale, pode ser facilmente concentrado até 51 barra 52 % de oxido de cromo.

Em 1936 e 1937, informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, exportamos, respectivamente, 3.890 e 850 toneladas. A Italia foi o unico comprador. Em 1938 e 1939, Alemanha figura como consumidor unico da cromita brasileira, tendo adquirido, respectivamente, 934 e 3.754 toneladas.

Conforme já citamos, em 1940, coube aos Estados Unidos o primeiro lugar entre os compradores do nosso minerio de cromo, sendo que, ainda nesse ano, a Alemanha figurou com aquisições cifradas em 508 toneladas. De janeiro a setembro de 1941, nossas vendas de cromita somaram 2.906 toneladas, valendo 853 contos de réis, em periodo identico do ano anterior.

A Nota dos Estados Unidos ao Japão Destrói Qualquer Ilusão Sobre Um Segundo Munich

(Conclusão da 1ª pag.)

japoneses se preparam para atacar a Tailandia, foram recebidas esta manhã. Fontes autorizadas disseram que a presença de tropas japonesas, em numero consideravel, na Indo-China, permitiria que o ataque fosse desfechado em qualquer direção, quer seja contra a Tailandia ou Singapura, Indias Orientais Holandesas ou Filipinas, embora a ameaça inicial pareça ser dirigida contra a primeira.

A atitude firme repentinamente assumida pelos Estados Unidos baseou-se em que "as conversações de paz" com os japoneses chegaram a um tal ponto que é duvidoso que cheguem a um feliz termino. A iniciativa, compete agora aos japoneses, porem, nas circunstancias atuais, considera-se muito dificil que sejam reiniciadas.

O sr. Hull, depois de uma serie de conferencias, passou do tom conciliatorio que vinha adotando a uma energica reafirmação dos principios diplomaticos fundamentais dos Estados Unidos e informou aos delegados japoneses ser impossivel resolver as divergencias existentes, a menos que o Japão corte as suas relações com o Eixo, retire suas tropas da China e, finalmente, que deixe de apoiar o governo de Nanking. Fontes bem informadas declaram que estas condições não serão aceitas pelo Japão.

Alem disso, acredita-se que os Estados Unidos exigem, em troca de qualquer concessão, que o Japão abandone todo o plano de agressão, que retire suas forças da Indo-China e que restabeleça a tradicional politica de portas abertas na China meridional. E' incerto, em vista disso, o futuro das relações nipo-estadunidenses. Acredita-se que não haverá uma ruptura repentina ou violenta senão que, com a continuação das restrições economicas impostas ao Japão, as relações irão piorando gradativamente.

O fato que pôs virtualmente fim ás negociações produziu-se depois de um dia de grande tensão. Sabado á noite os japoneses apresentaram um plano destinado a contornar a critica situação. Na terça-feira estudou-se uma serie de alternativas entre elas a de uma tregua de 90 dias, durante os quais as negociações tenderiam a uma solução duradoura. Esse plano foi comunicado ás nações aliadas, tendo a China se oposto ao mesmo, declarando que ele serviria para que os japoneses levassem a cabo suas operações militares.

Ontem á tarde, o governo chegou á convicção de que o povo não estaria de acordo com nenhuma decisão que pudesse ser interpretada como sinal de debilidade e as conversações realizadas durante o dia, que culminaram com a visita do sr. Hull á Casa Branca, tiveram como resultado o abandono da mencionada proposta em favor de outra que reafirmasse os principios basicos norte-americanos.

Antes do sr. Hull ter se dirigido á Casa Branca, já o embaixador chinês, sr. Hu Shi, tinha conferenciado durante meia hora com o presidente Roosevelt provavelmente para expor-lhe as objeções da China ao plano de tregua.

Quando findou a conferencia entre os srs. Hull, Nomura e Kurusu, um funcionario do Departamento de Estado declarou que estes haviam recebido um documento que era como uma sintese de todas as conferencias, sendo desnecessario declarar que esse documento repousa sobre os quatro principios politicos basicos e cinco economicos da politica exterior norte-americana.

Os principios politicos são:

Primeiro — Inviolabilidade da integridade territorial e da soberania; Segundo — igualdade nas oportunidades comerciais; Terceiro — não intervenção nos assuntos internos de outros governos; Quarto — respeito ao "statu quo", salvo nos casos em que este seja alterado pacificamente.

Os principios economicos são: Primeiro — acesso imparcial ás fontes de materias primas; Segundo — relações comerciais internacionais sem distinções; Terceiro — estabelecimento de acordos financeiros internacionais que ajudem a liquidar os saldos; Quarto — proteção aos interesses dos paises e povos consumidores; Quinto — abolição do nacionalismo extremado, traduzido por barreiras alfandegarias excessivas.

Confrenciaram Com Roosevelt

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O almirante Nomura, embaixador do Japão, e o sr. Kurusu, enviados especiais deste pais, entraram, ás 14,23 horas, na Casa Branca, afim de conferenciar com o presidente Roosevelt e com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Mais Perto da Guerra do Que Nunca

CHANGAI, 27 (U. P.) — O indicio mais claro que se teve até agora de que o Extremo Oriente se acha mais proximo do que nunca da guerra, constitue a partida do transatlantico "President Madson" dois dias antes da data previamente fixada. Este navio, que zarpou hoje, leva a bordo o ultimo contingente das forças norte-americanas de infantaria de marinha que durante 14 anos estiveram encarregadas de proteção da zona internacional.

Tanto de Singapura como de Toquio se receberam informações indicando que a rejeição tacita por parte do Japão da categorica exigencia norte-americana sobre a situação no Extremo Oriente, fez com que esta chegasse ao ponto mais critico desde a passada guerra mundial.

Fontes autorizadas declinaram de formular publicamente comentarios sobre a situação, porem acreditam que diminuiram as probabilidades de ser mantida a paz.

Um total de 360 soldados formava o ultimo contingente de marinheiros que partiu do continente asiatico. Ao mesmo tempo, informações chegadas de Bagkok, Singapura e outros "pontos nevralgicos" do Oriente, anunciam um visivel aumento da tensão. As informações chegadas da grande base naval britanica, dizem que foram fechadas e minadas novas zonas de navegação, entre elas as que dão acesso pelo leste a Singapura mesmo. Tambem anuncia-se que o major-general Percival, comandante em chefe da marinha partiu para Sarajak afim de inspecionar as defesas desta zona. Em Bangkok, o Conselho de Ministros esteve reunido em sessão secreta durante 5 horas, estudando, segundo se acredita, as questões relacionadas com a defesa do pais, em virtude dos planos japoneses de expansão para o sul.

O comunicado feito em Washington sobre o conteudo da declaração feita pelo sr. Hull ao enviado especial japonês sr. Saburo Kurusu, e ao embaixador Nomura, causou enorme satisfação em toda a China nacionalista e especialmente em Cungking, uma vez que parece desmentir definitivamente os ruomres de que estava sendo estudada uma proposta.

O ministro das Relações Exteriores da China, sr. Guo-Tai-Chi, conferenciou com os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

As informações que chegam a esta cidade procedente da China Nacionalista são fragmentarias, porém não resta duvida de que os nacionalistas chineses, que seguem Shang Kai Chek, vêm na nota do sr. Hull um grande triunfo para sua causa, e que a mesma contribuirá para que termine satisfatoriamente a guerra contra o Japão.

Vai a Washington o Embaixador Japonês Em Lima

CAIA, COLOMBIA, 27 (U. P.) — Seguiu de avião para Washington o embaixador Japonês em Lima, sr. Tatsuo Sakamoto, o qual declarou que havia recebido instruções para conferenciar com os srs. Saburo Kuruso e Kichisaburo Nomura. Acrescentou que se propõe regressar á capital Peruana a 11 de dezembro.

O sr. Sakamotto declinou de formular declarações de carater politico.

A Missão Kurusú

WASHINGTON, 27 (De Frank Oliver, da R.) — A declaração feita pelo sr. Cordell Hull, através de uma nota do Departamento de Estado, apos a conferencia de ontem com o enviado japonês, indica claramente que os Estados Unidos não se comprometeram de nenhum modo á procura de um acordo com o Japão.

Suas referencias aos principios basicos familiares constituem uma obvia referencia á sua declaração politica de 1938, pouco depois que a invasão da China começou. Esta declaração reafirmou a adesão dos Estados Unidos ao pacto das Nove Potencias e enunciou a recusa da América ao reconhecimento de qualquer modificação territorial por meio da força.

A declaração do sr. Hull, ontem á noite, dá a entender que surgiram obstaculos inevitaveis nas conversações, e que o enviado niponico recebeu pelo menor uma nota com as bases sob as quais o governo americano prosseguirá em suas futuras conferencias.

Não obstante faltarem declarações oficiais sobre os termos da comunicação americana, uma atmosfera de pessimismo parece espalhar-se por todo o pais. Um correspondente diplomatico autorizado sugeriu que um ataque a estrada de Burma talvez constitua a "resposta" do Japão ao momentoso documento que lhe foi entregue na noite de ontem.

Foi sugerido que os Estados Unidos exigem a retirada das forças niponicas da China e da Indo China. Não há qualquer indicação sobre o momento em que serão reatadas as conversações e os circulos oficiais se negam a fazer qualquer previsão a respeito.

Contudo, circulam insistentes rumores de que o sr. Kurusu regressará muito breve a Tokio. Observam-se, aqui, que a situação na Indo China assumiu um importante papel nas negociações, desde que a ocupação continuada daquela possessão, pelos japoneses, constituiria uma permanente ameaça contra Singapura e Birmania. De outro modo, afirma-se que os Estados Unidos rejeitaram energicamente todas as exigencias para que parassem com a ajuda que vêm dando á China.

"Estamos Prontos" Declara o Major Tertoller

LOS ANGELES, 27 (R.) — Chegaram hoje aqui o general Van Oyen, da força aerea das Indias Neerlandesas, e o major Tertoller, da comissão de compras daquele pais.

Em comentario sobre a ameaça japonesa, ambos declararam: "Estamos prontos", e o major Tertoller acrescentou: "A nossa força aerea é pequena, porem mortifera e é dotada de ferroes de cespa. Dentro de quatro meses esperamos iniciar o embarque de bombardeiros através do Pacifico. Não posso ainda divulgar o numero de caças e bombardeiros que compramos aqui, mas esse numero é grande e levaremos todos os aparelhos que o governo dos Estados Unidos puder ceder".

O general Van Oyen partirá no domingo para as Indias Neerlandesas depois de ter assistido ás manobras do exercito norte-americano e conferenciado com o Departamento da Guerra em Washington.

Parte o Governador da Malaia

SINGAPURA 27 (R.) — O tenente-general Percival governador da Malaia partiu desta cidade com destino a Sarawak. O objetivo de sua visita declara-se é inspecionar as tropas que se acham estacionadas em Sarawak.

Oficialmente Sarawa é um Estado independente mas que goza de proteção britanica. E' importante como um dos centros produtores de petroleo dos poços vitalmente importantes da ilha de Borneo.

Pode-se presumir que a presença de tropas em Sarawak, sob o comando malaio, indica que a possibilidade de uma inesperada investida niponica contra Sarawak numa tentativa de obter uma posição em Borneo, está sendo considerado realisticamente.

Anteriormente Sarawak dependia para sua segurança interna da sua força polical e grupos de voluntarios locais.

Reiterada a Neutralidade Siamêsa

SINGAPURA, 27 (Reuter) — Em mensagem que dirigiu hoje pelo radio á nação e citada pela emissora desta cidade, o primeiro ministro da Tailandia reafirmou a neutralidade do pais e pediu aos seus compatriotas para não considerarem as tropas dos outros paises, quer na Indochina quer na Malasia, como soldados prestes a atacar.

O primeiro ministro fez uma distinção entre as relações da Tailandia com as democracias e com o Japão. Declarou que recebera da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, garantias de que seria respeitada a independencia do pais.

Acrescentou que os japoneses tinham garantido esforçar-se o mais possivel para promover as relações cordiais entre os dois paises e que suas tropas na Indochina não tinham intenções agressivas para com a Tailandia.

Antes da mensagem do primeiro ministro, o radio de Bangkok anunciou que a sua entrevista com o ministro joponês sr. Futami, esta manhã, durou mais de uma hora.

Pouco Animadoras as Propostas á Toquio

TOQUIO, 27 (U. P.) — A declaração da Agencia Domei de que as condições propostas ontem em Washington oferecem poucas perspectivas para extender uma ponte entre os problemas que separam este pais dos Estados Unidos assinala a primeira expressão semi-oficial da atitude do Japão referente ás sugestões do Secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull.

A atitude pessimista que se observa nos meios locais é devida ao fato dos comentaristas japoneses terem exteriorisado suas esperanças de que o sr. Coordell Hull traçaria uma formula aceitavel para o Japão com o que diminuiria a tensão entre os dois paises.

Todavia, segundo a declaração destribuida pela Agencia Domei, o documento do sr. Cordell Hull não introduz nenhuma mudança na situação norte-americano-japonesa.

Até o momento, as esferas autorisadas desta capital se abstem de todo comentario em torno da formula do Secretario de Estado norte-americano, mantendo-se assim dentro da norma de conduta seguida pelo governo niponico de não dizer nada com relação ás negociações de Washington.

Os vespertinos publicaram com destaque os telegramas dessa capital anunciando a entrega do documento aos enviados japoneses. Os titulos que os encabeçam dizem que as negociações chegaram a uma encruzilhada: ou exito ou fracasso. O "Nichi-Nichi" diz insistem na politica de manter que se os Estados Unidos insistem o "statu quo" estavam contrariando a opinião japonesa "nova ordem" na Asia Oriental e em consequencia, as negociações teriam um resultado negativo. Segundo o "Romiuri Shimbum" a sorte das negociações depende da atitude dos Estados Unidos reconhecendo ou não a realidade do programa de 3 pontos do chefe do governo, General Tojo.

Alerta Nas Filipinas

MANILHA, 27 (Reuter) — "Hoje á noite pode acontecer alguma coisa" — foi esse o conselho dado aos jornalistas por uma personalidade intimamente ligada ao alto-comissario dos Estados Unidos nas Filipinas.

Aliás, reforçando essa advertencia, as autoridades militares norte-americanas das Filipinas, logo após o recebimento da noticia do impasse das conversações de uma conferencia imediata com o presidente Manuel Quezon.

A Igreja e a Guerra

UM CONCILIO SUGERIDO POR BISPOS, CLERIGOS E LEIGOS

NOVA YORK, 27 — (Reuter) — Um grupo constituido de trinta e três pessoas, bispos, clerigos e leigos, está formando um concilio afim de estudar a atitude da Igreja, com relação aos problemas internacionais e ás questões da paz, após do conflito, denunciando a atitude isolacionista e, apelando para todo esforço no sentido de ultimar a "derrota do nazismo".

A declaração feita a tal respeito dizia expoentes duma filosofia que é completamente incompativel, não sómente com as tradições que temos entesouradas em nossa vida americana, mas com os ideais e ensinamentos de nossa fé cristã, conquistaram quase que a Europa toda e, estão procurando dominar o mundo inteiro.

"Em face de tal desafio é nosso dever nacional dar todos os passos necessarios para ultimar a completa derrota dessa doutrina e igualmente é nosso dever nacional e cristão manter, como nosso magno objetivo uma paz justa e duradoura para todas as nações do globo".

Referindo-se aos isolacionistas, diz a declaração: "O conceito da familia está profundamente arraigada no pensamento cristão.

"A Cristandade não póde pensar em uma vida nacional salvo atendendo tal conceito.

"Nem podem os cristãos, quando fieis á si proprios, figurar uma politica internacional, exceto, considerando as nações como uma grande familia.

O isolacionismo tipico, que nega tal idéia sobre as relações universais, deve ser julgado como contrario ao evangelho cristão".

Interveio na contenda para desapartar os amigos

E FOI GRAVEMENTE FERIDO POR UM DOS CONTENDORES COM UM FURADOR DE GELO

A' porta de um cinema, existente á Praça Botafogo, em Inhauma, encontraram-se, ontem, á noite, os menores Jarbas Francisco Moreira, de côr preta, com 16 anos, solteiro, carvoeiro, residente á rua Dr. Mazeti n. 19, Moacir Alves, de 18 anos, preto, operario, morador á rua Oito s/n, no Engenho da Rainha, e outro conhecido pelo vulgo de "Gagulinho". Este, ao que parece, desintendera-se com Moacir, tendo Jarbas intervindo afim de separa-los. Em meio á contenda, Moacir, com um furador de gelo, feriu Jarbas no peito e no rosto, fugindo em seguida. Perseguido por um soldado do Exercito, foi o criminoso preso e apresentado á delegacia do 23º distrito policial, onde foi autuado.

A vitima, depois de convenientemente medicada no Posto do Meyer, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Um "cock-tail" no Copacabana Palace oferecido pelo sr. Antonio Ferro

O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, oferece hoje, ás 18.30 horas, no Palace Hotel de Copacabana, um "cocktail" de carater intimo a certas figuras da alta sociedade carioca e da colonia portuguesa, das suas relações pessoais.

Nessa festa serão apresentados, pela primeira vez, os artistas portugueses Leonor Viana da Mota e Sampaio Brandão em numeros de canto e Nita Brandão em dansas classicas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os Baianos Estão Classificados Para Disputar a Semi-Final Com os Cariocas, Em "Melhor de Três"

Vencidos Ontem os Pernambucanos Por 2 x 1 — Cacuá, Pinhegas e Ferreira, os Artilheiros — A Renda — Os Gauchos Vitoriosos Em S. Paulo

A peleja, ontem, á noite, disputada entre os selecionados da Baia e Pernambuco, atraiu uma notavel assistencia ao estadio de Alvaro Chaves, cujas dependencias ficaram quase totalmente lotadas.

HOMENAGEADO PEDRO AMORIM

Antes da entrada em campo das equipes disputantes, o player baiano Pedro Amorim recebeu das mãos dos seus conterraneos um artistico mimo.

A CERIMONIA CIVICA

O juiz da partida, a seguir fez realizar-se a cerimonia civica do ritual, formando os dois quadros defronte á tribuna de honra, para a execução do Hino Nacional, que foi executado pela banda da Policia Municipal, acompanhada pelos jogadores.

JUCA, O ARBITRO

Dirigiu o embate, José Ferreira Lemos (Juca).

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

PERNAMBUCO — Vicente — Mulatinho e Salvador — Pedrinho — Pelado e Furlan — Pirombá — Ademir — Tara — Pinhegas e Djalma.

BAIANOS — Nova — Baiano e Luzitano — General — Ferreira e Palmer — Nilo — Luiz Viana — Cacuá — Caetão e Reginaldo.

SAIRAM OS BAIANOS

A saida foi dada pelos rapazes da "boa terra", ás 21,35

Mas os pernambucanos foram os donos do campo adversario, nos primeiros cinco minutos.

REAÇÃO DOS BAIANOS

Segue-se energica reação dos baianos, que vão até o arco defendido por Vicente, mas Nilo falha na hora "h".

Voltam os pernambucanos ao ataque, fazendo perigar duas vezes a meta confiada a Nova.

1º GOAL DOS BAIANOS

Aos 21 minutos de jogo, a defesa baiana alivia, por intermedio de Palmer, que serve Caetão e este a Reginaldo.

O ponta canhoto atira forte e Vicente larga.

O centro avante Cacuá, que acompanhou o lance, mandou o couro ás redes, abrindo a contagem.

PERNAMBUCO EMPATA

Dois minutos de energica reação dos pernambucanos, facilita a Pinhegas empatar a peleja, só, diante do arqueiro Nova, que nada pode fazer.

2x1, BAIA

Ainda não haviam decorrido sessenta segundos e a seleção da Baia volta ao ataque e Mulatinho, aliviando a area, dá uma cabeçada, que vai morrer nos pés de Ferreira, centro-médio dos baianos que, com uma rebatida alta, atirada sobre o goal, decreta, pela segunda vez, a queda do arco adversario.

MAIS VINTE MINUTOS DE COMBATE SEM RESULTADO

O ultimo tento desta fase foi assinalado exatamente aos 25 minutos de jogo.

Os restantes vinte minutos foram disputados com ardor, mas sem qualquer resultado para o marcador, que permaneceu até o fim do half-time marcando: "Federação Baiana de Futebol, 2 x Federação Pernambucana, 1."

A FASE FINAL

Depois do descanso regulamentar, o jogo é reiniciado pelos pernambucanos, ás 22.33 horas.

Os dois quadros se mostram ansiosos por traduzir nos algarismos do placard o ardor de ambos pela vitoria.

E os minutos vão se escoando com ataques revezados de lado a lado.

Sente-se que as duas ofensivas esgotaram energias no primeiro tempo e não mais oferecem perigo aos arqueiros.

Mesmo assim, Nova teve ensejo de fazer algumas boas defesas, neste periodo.

Vicente, por sua vez, tambem salvou duas bolas dificeis.

PARALISADO O JOGO — PELADO E LUIZ VIANA CONTUNDIDOS

Ha um avanço dos baianos e Luiz Viana é calcado por Pelado.

O meia baiano revidou com um ponta-pé que atingiu o "pivot" dos "leões do norte".

Juca, que não assistiu o lance, quando viu Pelado caido, paralisou o jogo, fazendo sair de campo os dois "brigões" para receberem curativos fora.

Muita gente estranhou que ele não expulsasse a ambos, mas nós, que vimos o arbitro acompanhar a trajetoria da bola, pudemos testemunhar a lisura do seu ato, fazendo sair Pelado e Luiz Viana, para serem medicados, afim de não prejudicar a qualquer dos litigantes.

Foi uma sabia sentença, a do experimentado juiz, no caso.

E OS BAIANOS VENCERAM

O panorama do segundo half-time foi mais pobre de tecnica e de entusiasmo.

Nesta fase, os dois quadros dividiram os louros, terminando os 45 minutos regulamentares, com o placard inalterado.

Venceram por 2x1, em consequencia, os representantes da Federação Baiana que souberam sustentar o triunfo, marcado no primeiro periodo da luta.

COMO SE PORTARAM OS CONTENDORES

No quadro vencedor, o arqueiro Nova, pode ser apontado como um esteio. Segurou com firmeza alguns tiros traiçoeiros do ponta Piromba e do meia Pinhegas.

Luzitano foi mais firme que Baiano, na zaga e Ferreira e Palmer superiores ao asa-medio direito General que ontem falhou muito na marcação de Djalma, embora este, mesmo desmarcado fosse apontado como causador da derrota dos pernambucanos.

No ataque baiano, Caetão foi o mais saliente. Monopolizou as simpatias da torcida pelo perfeito serviço de ligação que foi realizado pelo seu setor.

Deu bolas magnificas ao extrema esquerda Reginaldo, mal aproveitadas pelo seu companheiro de ala.

Nilo não repetiu, na ponta direita, a sua atuação frente os cearenses. Ele e Luiz Viana abusaram do "rendilhados".

Cacuá foi um comandante corajoso e incansavel.

Alem do tento oportunista que marcou, abrindo o escore, foi um bom distribuidor e muitas vezes, levou o panico ao reduto de Vicente.

No quadro vencido, o guardião teve parcela de responsabilidade no shoot traiçoeiro, que Ferreira atirou alto e de longe, vencendo-o.

Os zagueiros, num mesmo plano, seguros. Poucas oportunidades deram aos atacantes contrarios para atirar a goal. Salvador e Mulatinho cumpriram bem sua tarefa.

Na linha media, Furlan foi superior a Pedrinho e Pelado repetiu o seu jogo de estréia, defendendo regularmente e distribuindo com muita calma. Na linha atacante, Djalma, foi o mais fraco e a ala Ademir-Pirombá, a mais eficiente.

Fará bem colocado, entre os backs, fez bons arremates que Nova aparou mas a ala esquerda falhou, principalmente o ponteiro Djalma, por cujo setor o jogo foi forçado teimosamente, apesar das falhas repetidas que exibiu.

Se mudasse de tatica, talvez os pupilos de Cabeli lograssem o triunfo almejado.

O VENCEDOR JOGARA' DOMINGO COM OS CARIOCAS, A PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

Caberá aos baianos intervir numa das duas semi-finais do Campeonato Brasileiro de 1941, enfrentando a Seleção Guanabarina em "melhor de três" que terá inicio domingo no estadio do Botafogo.

A RENDA DO JOGO DE ONTEM

As bilheterias do Fluminense arrecadaram a soma de 43:058$400.

OS GAUCHOS VENCERAM

No prelio disputado, no estadio municipal do Pacaembú, ontem, á noite, a seleção do Rio Grande do Sul venceu os paraenses pelo apertado score de 3x2.

«Na Europa do Futuro Não Poderá Haver e Não Haverá Independencia Para Ninguem»

E' ESTA A LINGUAGEM DE SEYSS-IQUART, NOS SEUS DISCURSOS — VERDADEIRAS BATALHAS TRAVAM-SE NA SERVIA

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Noticias aparecidas no jornal "Social Demokraten" informam que mais tres noruegueses foram sentenciados á morte no dia 23 deste mês.

Sabe-se ainda que em toda a Noruega se verificam prisões de pessoas de todas as classes sociais. A este respeito, os jornais revelam que até os mais destacados membros do "quisling" formulam pedidos de clemencia a Hitler em favor dos cinco noruegueses condenados á morte na terça-feira.

Merece especial referencia, o fato de que a Associação Mercantil de Oslo, segundo divulga o "Stockolm Tidnigen", lançou um desafio ao Nasjonal Samnlung não convidando os partidarios de Quisling nem os representantes do Reich para uma solenidade.

Como resultado dessa atitude, os depositos bancarios da Associação foram retidos e foi iniciada uma investigação de suas atividades.

O "Social Demokrater", em sua edição do dia 22 do corrente, destaca que Seyes Inquart ao se referir em seu discurso aos paises ocupados, disse que, "espiritualmente e enquanto dure o poderio militar, são inferiores aos alemães e por conseguinte deverão desempenhar um papel inferior. Na Europa do futuro não poderá haver e não haverá independencia para ninguem".

O jornal "Waag", de tendencia nazista e que se publica na Holanda, referindo-se as colonias holandesas, declarou: "O destino e o futuro das colonias serão decididos por Berlim e não por Haya. As colonias estão se tornando tão europeas como os holandeses. E' interessante ressaltar que a Alemanha, no seculo 16, ajudou a fundação das colonias holandesas. Em certos aspectos, as indias são tão germanicas como holandesas".

BATALHAS NA SERVIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Em esferas alemãs dignas de credito, admitiu-se, esta noite, que, na quase dois meses, se trava uma verdadeira guerra, na Servia, entre as tropas alemãs e os insurretos servios.

As referidas esferas admitem que os chetniks — insurretos servios — haviam conquistado virtualmente, o dominio de toda a zona montanhosa da Servia que se estende a oeste do rio Morava até o rio Sava, pelo Norte, quando os alemães intensificaram a campanha contra os rebeldes, faz algumas semanas.

BERLIM DESMENTE TODOS OS FATOS

BERLIM, 27 (U. P.) — Com respeito as declarações formuladas por alguns circulos autorizados alemães, quanto a situação das guerrilhas que se vêm travando na Servia, os referidos circulos acrescentam que já não existe aquele estado de coisas e que estão dominados os insurretos, os quais foram rechaçados até as montanhas.

Revelou-se, tambem, que quando os alemães lançaram sua ofensiva, ao intensificar a campanha contra os rebeldes, estes dominavam apenas a capital e uma estreita franja de territorio, situado ao largo da estrategica ferrovia, Belgrado-Salonica, porem, ainda nesta zona se travaram encarniçadas batalhas, especialmente nas imediações de Jagobina e Kragujevas, batalhas que se travaram até meiados do mez em curso.

A Croacia se encontrava tambem em aberta rebelião, especialmente em Bosnia, o que obrigou os italianos a trasladar apressadamente, reforços e o exercito croata teve de fazer um chamamento urgente ao pais para conseguir voluntarios.

A unica zona não atingida pela insurreição é a região que se estende a leste do Morava. Foi noticiado que a ação alemã unida ás severas medidas de repressão, trouxe em resultado uma relativa calma.

Informações oficiais e semi-oficiais de Belgrado, indicam que, somente neste mês, foram mortos pelo menos 1.800 insurretos e talvez um numero maior que 1.500 caiu prisioneiro em batalhas travadas contra os "voluntarios" servios.

Nestas cifras não estão incluidos os mortos nos combates realizados contra os alemães não executados, em represalia.

DE STA. CATARINA

Preleções, Nas Escolas, Sobre os Que Tombaram Pela Patria

FLORIANOPOLIS, 27 (A. N.) — Assinalando a passagem do dia que recorda a insurreição comunista, a Interventoria determinou ás autoridades escolares que fizessem preleções em todas as escolas publicas, exaltando a nobreza e o sacrificio dos que tombaram em defesa da Ordem e da Patria, e profligrando o extremismo responsavel por aquela lutuosa pagina de nossa historia.

DA BAIA

Os Baianos Aguardam Presciliano Silva Para Homenagea-lo

BAIA, 26 (A. N.) — Deverá chegar a esta capital pelo "Pedro II" o consagrado pintor baiano Presciliano Silva, que alcançou no Rio, com os quadros belissimos que expôs manifestações de admiração que lhe foram tributadas pelos mais legitimos representantes da cultura no Brasil.

Presciliano será recebido festivamente pelos seus conterraneos com uma demonstração de apreço ao seu genio artistico. Por isso representantes de todas as classes sociais da Baia e dos varios ramos de atividades reunir-se-ão amanhã no Instituto Geografico e Historico, ás 20 horas, para deliberarem sobre as homenagens que serão prestadas ao ilustre conterraneo. A idéa partiu do Rotari Clube que nomeou uma comissão composta dos srs. Neves da Rocha, Arlindo Luz, Raul Costa Lino, Aristides Novis, Anisio Massora, Aloisio de Carvalho Filho e Carlos Silva a qual se reuniu no gabinete do Prefeito, deliberando convidar representantes do governo do Estado, da imprensa, das academias; das associações artisticas e culturais, do clero, da justiça e das demais classes para a reunião de amanhã afim de que as homenagens idealizadas não fiquem como sendo prestadas por aquela sociedade, mas sim por toda a Baia. Deliberou-se tambem que logo após a chegada aqui dos quadros que Presciliano expôs no Rio far-se-á uma grandiosa exposição das suas produções artisticas nos salões dos Fantoches, tendo se pedido para maior brilho da mesma que todas as pessoas que possuem quadros de Presciliano cedam-nos para a referida exposição tendo o sr. Neves da Rocha se prontificado logo a emprestar os que a Prefeitura possue, dentre os quais a magistral tela que figura no seu gabinete, representando a entrada dos exercitos libertadores na cidade de Cachoeira. Com tal exposição, que será inaugurada solenemente pelo sr. interventor federal prestar-se-á alem de uma homenagem a Presciliano um serviço a Baia.

Menor desaparecido

Desapareceu ha 2 meses da residencia de seus pais, a rua Teixeira Macedo, 41, na estrada Velha da Pavuna, o menor Jorge, de 11 anos.

Seus pais estão aflitos, e vêm por fazer um apelo aos nossos leitores no sentido de ser descoberto o paradeiro do menino Jorge.

Qualquer informação a respeito poderá ser levada a conhecimento dos pais do desaparecido, no endereço acima.

O Potencial do Brasil em Materias Primas Minerais

679 Mil Toneladas Exportadas de Janeiro a Setembro Deste Ano

A guerra atual e as vastas proporções de defesa nacional dos Estados Unidos vieram proporcionar aos países exportadores de materias primas minerais, ótimas oportunidades para a venda desses produtos em grande escala aos países beligerantes e especialmente á America do Norte. E' sabido que, na America Latina, apenas os países cujas exportações basicas consistiam de minerios ou metais, lograram manter, senão ampliar, o ritmo das vendas que antes da guerra faziam para o exterior.

Não obstante o Brasil não se contar entre tais países, é bastante conhecida a nossa imensa reserva de minerais, que o prolongamento do conflito chama, cada vez mais, aos mercados externos, e cuja exploração está sendo intensificada, não somente para abastecer mercados de além mar, como ainda para atender ás nossas proprias necessidades. Como resultado do desenvolvimento dessas atividades a nossa exportação de materias primas minerais se elevou de 353 mil toneladas, de janeiro a setembro de 1940, para 679 mil, em identico periodo deste ano, ou seja um aumento superior a 90 %. Do mesmo modo, auspiciosa foi a majoração do valor, o qual passou de 145.000 contos nos nove primeiros meses do ano passado para 339.000, em igual periodo de 1941, isto é, mais 133 %.

O diamante, tão necessario á industria belica, contribuiu poderosamente para esse aumento de valor, pois representou um terço do ultimo. Na industria pesada de guerra, a grande participação coube aos minerios, os quais, em 1941, aparecem com 93 % da tonelagem exportada, contra 95 % nos três trimestres iniciais de 1940. Mau grado a exportação de minerio de ferro ter quase duplicado em volume no presente exercicio, essa percentagem teve de baixar, devido ao grande aumento verificado nas vendas de outras materias primas minerais.

Graças á situação geografica dos EE. UU. e ao seu atual programa de armamento, esse país é naturalmente o nosso melhor cliente. No periodo compreendido entre janeiro e setembro do ano passado, a grande nação norte-americana absorveu 70 % do volume total de minerios exportados pelo Brasil, correspondentes aproximadamente a 78 % do valor. Nos mesmos nove meses deste ano, apesar da quantidade embarcada para o referido país ter aumentado de 172.000 toneladas, as duas percentagens caíram para 60 e 75 %, respectivamente, por causa do aumento de embarques para outros países.

O ferro é, evidentemente, o principal minerio para a industria pesada de guerra. Nossa exportação desse minerio quase duplicou nos três trimestres iniciais de 1941, em relação ao mesmo periodo de 1940, e os nossos grandes mercados habituais, são em primeiro plano, os EE. UU., e, a seguir, a Inglaterra e o Canadá.

Em valor, o acrescimo foi a mais de 100 %, sendo que, em 1941, a Grã-Bretanha se colocou em primeiro lugar no rol de nossos fregueses, deslocando os Estados Unidos para o segundo, não se tendo alterado a posição do Canadá, como terceiro maior importador. Não obstante as nossas grandes reservas, a exportação do minerio de ferro brasileiro não foi além de 309 mil toneladas, nos nove primeiros meses de 1941. No entanto, só as reservas do Estado de Minas Gerais estão estimadas em cerca de 15 bilhões de toneladas.

O minerio de manganês ficou colocado em segundo lugar quanto á tonelagem, mas em primeiro, quanto ao valor, por ser mais caro. Embora tambem se elevem a muitos milhões de toneladas as reservas encerradas nas jazidas do nosso país, a exportação feita de janeiro a setembro de 1941 registou só 308 mil toneladas, no valor de 56 mil contos de réis. Essas cifras, entretanto, são animadoras em relação ás vendas em igual periodo do ano passado, que atingiram somente 160 mil toneladas, no valor de 23 mil contos de réis. Os Estados Unidos importaram o maior contigente, ou seja, 94 % do volume total exportado. Ha a assinalar, outrossim, a conquista dos mercados japonês e argentino, no periodo do anali-se, e a perda do belga.

Regressou de São Paulo o Presidente Getulio Vargas

O Chefe da Nação Foi Carinhosamente Recebido No Aeroporto Santos Dumont

AS ULTIMAS HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA PAULICEIA

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do presidente Getulio Vargas

De sua viagem a S. Paulo regressou, ontem, a esta capital, em avião da F.A.B., o sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Darci Vargas.

O aparelho da Força Aerea Brasileira que conduziu o chefe da Nação, pousou no aeroporto Santos Dumont ás 11,30. Em outros aparelhos, que aterrissaram á mesma hora, viajaram os ajudantes de ordem e demais pessoas da comitiva de s. excia.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Desde cedo, os ministros civis e militares, o chefe de Policia, diretores de dependencias publicas, membros da Academia Brasileira de Letras e pessoas gradas, aguardavam a chegada do avião em que viajava o chefe do Governo.

O sr. Getulio Vargas desceu do avião sob calorosa salva de palmas, recebendo, em seguida, os cumprimentos e os votos de boas vindas.

OS ULTIMOS MOMENTOS EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A.N.) — O ultimo dia do presidente Getulio Vargas nesta capital foi bastante movimentado. Deixando, muito cedo, o Palacio dos Campos Eliseos, s. excia. fez numerosas visitas, viajando, duas vezes, á localidades retiradas do centro. Aí noite, compareceu ao jantar de gala, que lhe ofereceu o governo do Estado. E cerca de vinte e três linda festa, o fundador do Estado Nacional veio, em companhia de sua esposa, para o salão nobre do Palacio, onde até depois da meia-noite se deteve, palestrando com o interventor Fernando Costa, com o secretariado bandeirante e com todas as figuras que se associaram a tão expressiva homenagem, a convite do chefe do executivo paulista. Somente á meia hora depois da meia-noite s. excia. se recolheu aos seus aposentos, tendo, ainda, examinado com o sr. Andrade Queiroz, seu oficial de gabinete, parte da numerosa correspondencia recebida em S. Paulo.

O ALMOÇO OFERECIDO A' SRA. DARCI VARGAS

S. PAULO, 27 (A.N.) — Foi oferecido á exma. sra. Darci Vargas, em Santo Amaro, na Granja Santa Julieta, um almoço, com a presença das figuras de maior relevo na sociedade bandeirante. Depois de ser serviço faisão assado, foi igualmente servido um churrasco de antilope. O sr. Manuel de Almeida e senhora, proprietarios da granja, convidaram, após o almoço, a sra. Getulio Vargas a visitar as dependencias daquela aprazivel residencia de veraneio.

O EMBARQUE DO PRESIDENTE

S. PAULO, 27 (A. N.) — Com a presença do interventor Fernando Costa, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, figuras de destaque da sociedade paulista, alem de enorme massa popular, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa, senhora Darci Vargas, regressou, hoje, ás 10,40 horas, para essa capital. No mesmo aparelho, viajaram o coronel Benjamim Vargas e esposa, e o capitão Manuel dos Anjos, e o sr. Angelo Nolasco, ajudantes de ordens do chefe do Governo.

No momento da partida do aparelho, o presidente Getulio presidente Vargas sucessivos Vargas recebeu vibrantes aclamações.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A' EXPOSIÇÃO DE "MAQUETTES" DO MONUMENTO A DUQUE DE CAXIAS

S. PAULO, 27 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou ás 18 horas de ontem a Exposição de "maquettes" do monumento ao Duque de Caxias, localizada á praça Ramos de Azevedo. Aguardavam o chefe da Nação, no local, o general Mauricio José Cardoso, o prefeito Prestes Maia, os srs. Lourival Fontes, Tupy Caldas, Abner Mourão, cap. Gouveia Franco, o representante do sr. Luiz Sampaio Arruda, secretario do governo, o sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, pelo diretor do Departamento das Municipalidades, o sr. Rubião Junior, diretor do "Correio Paulistano", todos os comandantes e respectiva oficialidade dos corpos do Exercito estacionados na capital e em Duque de Caxias, artistas, jornalistas e pessoas de representação na sociedade. Em frente do local, estava formada uma companhia de guerra do 4º B. C. com a respectiva banda de musica. A' chegada do sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do sr. Fernando Costa, interventor federal, e seus ajudantes de ordem, foi dado o toque de continencia, tendo a banda executado o hino nacional. Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o chefe da Nação ingressou na Exposição, tendo se demorado em frente de varias "maquettes", trocando impressões com o interventor federal e com o comandante da Região. O presidente Getulio Vargas foi apresentado aos artistas que se achavam no recinto, tendo felicitado os autores de varios trabalhos. A seguir, o chefe do Governo, acompanhado de sua comitiva, retirou-se da Exposição, dirigindo-se ao 4º esquadrão do 2º R. C. D., onde chegou ás 19.30. A' entrada do chefe da Nação, foi executado o hino nacional. Dirigindo-se ao segundo andar, onde estava formada toda a oficialidade da Região presente na capital, tomou a palavra o general Mauricio Cardoso. Disse o ilustre militar que o 4º esquadrão tinha a honra de hospedar o chefe da Nação e que era um momento de satisfação para todos os oficiais presentes cumprimentar o dirigente do Brasil. Respondendo, falou o sr. Getulio Vargas, que acentuou sua satisfação por estar dentro de um quartel das nossas forças armadas, com as quais tomava contacto todas as vezes que os seus afazeres o permitiam. Elogiou o parque industrial paulista, tendo palavras de carinho para com o povo desta terra que o recebia com tantas demonstrações de apreço, depois de ter dado tantas provas de civismo e amor ao Brasil, construindo dentro do país uma cidade como São Paulo, motivo de orgulho para todos os brasileiros. Depois de ter participado de uma mesa de doces, que lhe foi oferecida, o chefe da Nação retirou-se com as mesmas formalidades da chegada, dirigindo-se para o Palacio dos Campos Eliseos. Ao sair do elevador do predio onde está instalado o 4º esquadrão, alunos do Instituto de Ciencias e Letras e do Instituto Mackenzie College, uniformizados, lançaram sobre o punhados de petalas de rosas, o que o chefe do Governo agradeceu, sorrindo.

Não somente em frente á Exposição de Maquettes, como tambem nas imediações do quartel do 4º esquadrão, uma enorme multidão se comprimia nas calçadas, tendo vivado repetidas vezes o nome do presidente Getulio Vargas, aclamações essas constantemente entremeadas de intensas salvas de palmas.

IMPRESSÕES DE PERSONALIDADES PAULISTAS SOBRE A VIAGEM DO PRESIDENTE VARGAS

S. PAULO, 27 (A. N.) — Externando suas impressões sobre a visita que o presidente Getulio Vargas realizou a São Paulo, varias personalidades paulistas acederam em fazer breves declarações á reportagem.

O interventor Fernando Costa disse o seguinte:

"A espontaneidade das manifestações que o presidente Getulio Vargas recebeu da população paulista é bem o eloquente testemunho do quanto s. excia. é querido em São Paulo".

O sr. Coriolano de Góis, secretario da Fazenda, assim se expressou:

"Foi uma consagração. São Paulo é, hoje, indiscutivelmente, uma só aspiração, um só pensamento em torno da figura do presidente Getulio Vargas".

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do governo bandeirante, solicitado a falar, fez, tambem, a seguinte declaração:

"A viagem do presidente Vargas a S. Paulo, pelas prestigiosas manifestações de classe e pela grande demonstração de apreço que provocou, constituiu um acontecimento de largo alcance social".

O sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, disse:

"S. Paulo, através de todas as suas camadas sociais, demonstrou, de modo positivo e indiscutivel, o valor real e ob Getulio Vargas e do seu incansavel auxiliar, o interventor Fernando Costa".

O secretario da Agricultura sr. Lima Correia, teve a seguinte frase:

"Em torno do presidente Getulio Vargas congregam-se todas as forças e atividades criadoras de S. Paulo, para, sob os auspicios da sua diretriz, orientada racionalmente, proclamar a vitoria da produção".

O secretario da Viação, sr. José Rodrigues Alves, disse:

"A viagem do presidente Getulio Vargas a S. Paulo constituiu, sem duvida, um acontecimento politico e social de notavel alcance. Demonstrou a grande simpatia que o povo paulista lhe testemunha, inspirada pela sua politica profundamente humana e nacionalista. Deve s. excia. estar muito grato ás calorosas manifestações que recebeu de todas as classes sociais".

O ultimo secretario solicitado a falar sobre a visita do presidente Getulio Vargas, sr. Lui de Melo, da Secretaria da Viação, disse:

"Foi uma feliz oportunidade para S. Paulo a visita do presidente Getulio Vargas á Via' Anchieta e por dois motivos. O presidente poude conhecer de perto essa grande realização da engenharia paulista, e os paulistas ficaram sabendo que o presidente apoia com grande entusiasmo todas as iniciativas como essa que contribuem para o bem da coletividade. Outra coisa não se poderá esperar de quem, como s. excia., tanto fez e mais ainda fará pela grandeza do Brasil".

Engenheiros Transferidos Nos Telegrafos

Por conveniencia do interesse da administração, foram transferidos ex-oficio o engenheiro Josino da Silva Ramos, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Baia, para a Regional do Paraná, na vaga deixada por falecimento do engenheiro Antonio Moreira de Souza Filho, e o engenheiro João Maribondo Trindade, da Diretoria Geral para a Regional do Estado do Pará em substituição ao seu colega Luiz Gonçalves da Rocha, que passou a fazer parte da lotação da mesma Diretoria Geral.

Reina Desentendimento no Sudeste da Alemanha

Preso Um Deputado Social Democrata Só Porque Duvidou do Exito na Frente Oriental

LONDRES, 27 (R.) — O jornal suisso "Stgblatt" informa que reina desentendimento no sudoeste da Alemanha, declarando: "Não somente os jornais mas tambem as autoridades do partido advertem á população para permanecer solidaria com os que estão no "fronte" Acrescenta que se repetem os casos de transgressões ás ordens das autoridades, em vista do desenrolar da situação da guerra.

Adeanta a informação: "Tem havido varios casos de pessoas que são enviadas para os campos de aprisionamento, incluindo-se entre elas o antigo e muito conhecido deputado social democrata Stephen Meier. Ele foi condenado a três anos de prisão, num desses campos, por expressar duvidas acerca do desenvolvimento na Frente Oriental.

De outra parte, as autoridades receberam cartas anonimas criticando violentamente a conduta nazista nos negocios do Estado. Os policiais estão com ordem para tomar medidas drasticas, afim de contrabalançar disturbios mais graves contra a ordem publica".

A FALTA DE BRAÇOS NO REICH

LONDRES, 27 (R.) — O problema da falta de braços na Alemanha está se fazendo sentir de maneira sensivel, pois o governo do Reich está procurando recrutar operarios em todos os países conquistados. Recentemente o dr. Ley declarou em discurso: "Todos os trabalhadores europeus que cumprirem o seu dever nas fabricas alemãs, de modo a dominarem as forças que estão ameaçando a Europa, são benvindos e terão em todo alemão um companheiro".

Esta é uma atitude em direta contradição com a politica nazista, cujas autoridades sempre advertiram á população para não se misturar com estrangeiros. A proposito, o "Kolniche Zeitug" inseriu um editorial, ha pouco tempo, no qual proclamou:

"A nação que tenta manter a pureza da sua raça sabe, melhor do que qualquer outra, dos perigos inherentes á infiltração. Em vista da situação de emergencia criada com esta guerra, não será superfluo advertir ao povo que mantenha a sua dignidade e disciplina."

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos: requerimento de A. R. Conteville sobre montagem da fabricação de carbureto de tangstenio, aços especiais para ferramentas e ferramentas de alto rendimento:

— Oficio dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, referente ao carvão americano importado para os seus serviços e que se encontra em Belém:

— Oficio da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, solicitando dados sobre "stock", produção e importação de combustiveis:

— Oficio da Diretoria das Rendas Aduaneiras, enviando processo em que a interessada a Companhia Carbonifera Brasil Ltda.

Na ordem do dia foi relatado pelo major Bernardino Correa de Matos Neto o processo relativo ao oficio da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional sobre a metalurgia do aluminio, niquel e cobre no Brasil.

Vai Ser Integrada Dentro de Trinta Dias a Comissão Executiva do Instituto do Açucar

O Estatuto da Lavoura Canavieira, ante-ontem divulgado pelo "Diario Oficial", prevê que dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do decreto, serão nomeados três representantes de fornecedores e respectivos suplentes na Comissão Executiva do Instituto do Açucar, bem como os suplentes dos atuais representantes de usineiros e banquezeiros. Para esse fim, as associações de classe de fornecedores, usineiros e banguezeiros deverão remeter ao Instituto, que as encaminhará ao presidente da Republica, dentro de 20 dias, as listas triplices previstas naquela lei.

Exequias Por Alma do Presidente Aguirre Cerda

Promovida pelo embaixador do Chile, serão realizadas na Candelaria no proximo sabado, ás 10 e 30 da manhã, exequias solenes pelo descanso da alma de s. excia o presidente da Republica do Chile, dr. Aguirre Cerda. A solenidade será oficiada por s. excia. o mons. d. Aloisi Masela, nuncio apostolico.

Numerologia Egipcia

Professor Mirakofte

Respondendo ás Consultas:

317 — APERTURAS NA VIDA — R. Estrela — D. Federal — São espiritos contraditorios e torturados as pessoas que possuem no nome signos tão nefastos. Aconselhamos a abreviar o segundo nome (G).

307 — HEJUFESO — Bento Ribeiro — D. Federal — O nome todo oferece melhor indice do que a assinatura usada. As artes e as ciencias são designios do seu nome. Nunca será possuidor da fortuna. Com tendencia para a intelectualidade. Conseguirá as coisas acidentalmente.

308 — FILOTA — Copacabana — D. Federal — E' preciso cortar o segundo nome, para evitar as fatalidade, magoas e decepções que estão inerentes ao seu Karma. Os seus indices são proprios dos espiritos contraditorios, que facilmente poderão cometer serios desastres.

308 A — CATURITA — Copacabana — D. Federal - Pelo mesmo motivo da consulente anterior, substitua no prenome o "s" por "z". Então a vida lhe correrá com felicidades e será compreendida pelas pessoas que a cercam.

309 — PENSADOR — Costa Pereira — D. Federal — E' possivel, na redação, todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas. Assinando sempre como veio no "coupon", não terá idéias fixas turvando os caminhos da sua vida e as incertezas e os fracassos, desgostos e acidentes, não sucederão mais. Os seus numeros prediletos serão: 3 — 12 — 21 — 30 — 39 — 48 — 57 — 66 — 75 — 84 — 93 — 102 — 138..... 4386.

310 — VIANINHA — Machado de Assis — D. Federal — Assine sempre o primeiro nome abreviadamente, e o ultimo com dois ("n. n.") — com clareza, porque, como veiu no "coupoun" se confunde com "m", e nesse caso o nome atrai fatalidade e torturas.

318 — LILIAN DELORNE — Pinheiro Machado — D. Federal — Ha necessidade de destituir o terceiro nome, para não continuar carregando o seu pesado madeiro com tantas desventuras. Incompreendidas são todas as pessoas portadoras de numeros tão infelizes. As paixões se aninham no intimo e as fatalidades se sucedem.

321 — ANCIEDADE — Piedade —D. Federal — Os numeros de seu nome são: 3. 3 e 6. Favoritos : 15 — 24 — 33 — 42 — 51 — 60 — 78 — 87 — 96 — 106.... 9672. Continue assinando como nos mandou, pois, o indice final de seu nome representa o simbolo do trabalho e da honestidade, prometendo-lhe um futuro melhor, feliz e de completo exito.

2001 — DIASTONE — Av. Rio Branco — D. Federal — Os seus numeros favoritos são: 8, 17, 26, 35, 44, 53..... 2489 .....2978. O seu destino, é comum as pessoas de personalidade firmada, vontade propria, individualismo, habilidade e inspiração fecunda. Volte a consulta com dia da semana do nascimento.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propôs a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES nº 77

SEÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: ______________________

RUA: ______________________

CIDADE: ______________________

PSEUDONIMO: ______________________

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

Selo Comemorativo da Linha Aerea Brasil-Congo Belga

De acordo com o requerido pela Pan American Airways Sistem ao governo brasileiro e já autorizado pelo diretor dos Correios, será inaugurada, possivelmente, no proximo dia 6 de dezembro do corrente ano, uma nova linha postal aerea a qual partindo de Miami, nos Estados Unidos, irá a Leopoldvile, no Congo Belga, com escalas por San Juan (Porto Rico), Port of Spain, Belem e Natal (Brasil), Bathurst (Gambis Inglesa) e Lagos (Nigeria).

Para esta viagem o correio brasileiro aplicará na correspondencia um carimbo comemorativo referente á primeira viagem de Belem a Natal, para cada um dos portos do territorio africano acima mencionados.

Partiu a "Embaixatriz do Café Brasileiro"

Pelo avião da Panair, seguiu para Nova York a senhorinha Maria Candida de Souza Dantas, escolhida pelo D. N. C. para representar o Brasil, na qualidade de "Embaixatriz do Café", na "tournée de boa vontade" que, por iniciativa da revista americana "Look" e sob os auspicios do Bureau Pan-Americano do Café, se realizará nos Estados Unidos, através de suas cidades mais importantes, desde o Atlantico ao Pacifico. Essa interessante "tournée", um dos maiores empreendimentos da propaganda cafeeira na União Americana, terá o concurso de seis outras "Embaixatrizes", representantes dos sete grandes países produtores do "ouro verde" no Novo Mundo.

Ao embarque da "Embaixatriz do Café Brasileiro" compareceram diretores e funcionarios do Departamento Nacional do Café, representantes da imprensa e pessoas das relações da familia Souza Dantas. O primeiro "meeting" das "Embaixatrizes" está marcado para o dia 2 do mês vindouro.

Penalidades aplicadas a artistas de radio

O Diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P. resolveu relevar a penalidade imposta á artista Araci de Almeida e ao conjunto "Quatro azes e um coringa", que haviam sido suspensos por infração ao art. 111 do Decreto ... 1.949, e, suspender, pelo prazo de 30 dias, de qualquer atividade em teatros e casas de diversões publicas, o locutor radiofonico Ramos de Carvalho, por infração ao mesmo dispositivo supra citado.

Patente de Invenção N. 21.613

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7º, 16o, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos em registos de ar"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **Todd Dry Dock Engineering & Repair Corporation.**

Instituto Clinico do Rio de Janeiro

Sob a direção dos drs. Mauricio Monjardim, Urbano de Gouvêa e Silva e Mario Monjardim, fundou-se nesta capital o Instituto Clinico do Rio de Janeiro, organização de Medicina Social que, tem por objetivo principal cooperar com o governo e com as elites, no sentido de levantar o indice de saúde do trabalhador brasileiro, realizando assim uma obra de sadio patriotismo.

Do seu corpo clinico fazem parte nomes conhecidissimos nos nossos meios cientificos.

Cabe á repartição pagadora restituir os descontos indevidos

Desde que seja apurada, ex-oficio, a improcedencia de qualquer desconto feito ao funcionario consignante de emprestimo, pelo orgão de pessoal a que o mesmo esteja subordinado, cabe á respectiva repartição pagadora promover a restituição devida.

E, no caso de liquidação ou reforma de emprestimo, compete ao consignatario restituir ao consignante os descontos que, em consequencia, resultarem improcedentes.

Esse esclarecimento foi dado pelo DASP, em resposta ao oficio que lhe foi dirigido pelo diretor da Carteira de Consignação da Caixa Economica.

A Próxima Sabatina

1ª carreira — Premio "Ufal" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 5:000$ — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
1 | (1 Conjurada ... 48
(2 Pourquoi? ... 50
2 | (3 Seymour ... 58
(4 Brincadeira ... 58
3 | (5 Marumbi ... 51
(6 Garço ... 50
4 | (7 Aedo ... 50
(8 Casino ... 50

2ª carreira — Premio "Axum" — A's 15.10 horas — 1.200 metros — 6:000$.

Ks.
1 | (1 Dalita ... 54
(2 Maratá ... 54
2 | (3 Ciclone ... 56
(4 Brise Coeur ... 54
3 | (5 Ovilio ... 56
(6 Descoberta ... 54
4 | (7 Marcelina ... 54
(" Sanharó ... 56

3ª carreira — Premio "Dalita" — A's 15.45 horas — 1.400 metros — 5:000$ — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks.
1 | (1 Galantre ... 55
(2 Marabout ... 52
2 | (3 Faustina ... 57
(4 Oceano ... 50
3 | (5 Uraquitan ... 52
(6 Niquel ... 48
(7 Mandão ... 49
4 | (8 Quintilha ... 51
(9 Maniaco ... 57

4ª carreira — Premio "Bounganville" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$ — Betting.

Ks.
(1 Itan ... 56
1 | (2 Guapé ... 55
(3 Maracá ... 54
(4 Clarinada ... 54
(5 Pereira ... 56
2 | (6 Ará ... 54
(7 Salonara ... 54
(8 Mulata ... 54
(9 Ascot ... 56
3 | (10 Darte ... 56
(11 Malisana ... 54
(12 Secretario ... 56
(13 Iuste ... 56
4 | (14 Marauna ... 54
(15 Zaidinha ... 54

5ª carreira — Premio "Arcansas" — A's 17.00 horas — 1.500 metros — 5:000$ — Betting. Com descarga para aprendizes.

Ks.
(1 Tenquevê ... 51
1 | (2 Xintan ... 49
(3 Lido ... 58
(4 Xaveco ... 48
2 | (5 Bradador ... 48
(6 Onix ... 50
(7 Dominó ... 57
3 | (8 Egaso ... 58
(9 Maroim ... 49
(10 Buster Keaton ... 54
(11 Urucaré ... 51
4 | (12 Braila ... 55
(" Blue Boy ... 52

6ª carreira — Premio "Tenquevê" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 5:000$ — Betting. Com descarga para aprendizes.

Ks.
1 | (1 Axum ... 55
(2 Don Carlito ... 51
2 | (3 Meuarco ... 49
(4 Indaiatuba ... 58
3 | (5 Monte Alvo ... 53
(6 Anajá ... 56
(7 Controle ... 51
(8 Aspasie ... 58
4 | (9 Ubaibás ... 56
(" Odax ... 56

* * *

Centro dos Cronistas Desportivos

HOMENAGEM DO DR. LINEU DE PAULA MACHADO E ENTREGA DA "TAÇA SEABRA" AO SEU DETENTOR

O Centro de Cronistas Esportivos, amanhã, dia 29, ás 19 horas, na sua sede social, Edificio Raldia, Av. Graça Aranha n. 43, s/loja, sala 3, prestará significativa homenagem ao dr. Lineu de Paula Machado, inaugurando o seu retrato em atenção aos seus relevantes serviços ao turf e como reconhecimento ao seu delicado gesto aquiescendo na instituição do concurso da "Taça Lineu de Paula Machado", cujo trofeu ofereceu.

Na mesma ocasião será transferida a "Taça Seabra" a posse definitiva do sr. Leopoldo Macedo, campeão de 3 anos seguidos do tradicional concurso instituido em 1908 pelo benemerito comendador Gregorio Garcia Seabra em colaboração com o saudoso cronista Alfredo Ford. Sua disputa sempre empolgou e interessou o publico turfista, nela estando gravados os nomes dos vencedores, figurando entre eles os de Daniel Blater, Raul de Carvalho, Cleanto Jiquiriçá, Briani Junior, Monteiro da Fonseca e muitos outros, que tanto se interessaram pelo progresso do turf nacional.

* * *

Um Novo Stud na Gavea

Tendo adquirido o animal Freminar, os srs. Fernando de Andrade Ramos e o dr. Paulo B. de Melo fundaram mais um "stud" ao qual se adjudicarão ainda outros.

Esse stud chamar-se-á Santa Maria e será orientado no treinamento por Valdemar Costa.

O Resultado do Leilão de Ontem na Gavea

Apesar da chuva, ás 9 horas, o Tattersall á Avenida Epitacio Pessoa n. 2712, junto ao Hipodromo, está repleto de turfmen, proprietarios, criadores, muitas senhoras, profissionais do turf, etc.

A's 9.15, precisamente, o sr. Paladio Tupinambá assomou á sua tribuna e apregoou os produtos do Haras Cerro Largo, com o seguinte resultado: N. 5, Polo Sul, 16:000$, ao sr. Eudacio Moreira; n. 6, Polo Norte, 3:000$, ao sr. Loreto Gomes; n. 7, Pinheiral, 8:000$, ao sr. Lidio Gusso.

A seguir, foram apregoados os produtos do Haras Santa Cruz, com o seguinte resultado: n. 161, Taipa, 20:000$, ao sr. Osvaldo Aranha; n. 166, Narlete, 24:000$, ao sr. G. Rocha Faria; n. 170, Lumena, 30:000$, ao sr. Jaime Muniz Aragão; n. 171, Fulminar, ... 20:000$, ao sr. Fernando de Andrade Ramos; n. 172, Paladio, 15:000$, ao sr. Alvaro Monteiro Bento.

A seguir, apregoou-se o n. 79, a unica do Haras das Garças, que entrou no leilão, não encontrando licitante, na base de 10:000$. Entraram logo em leilão os produtos do Haras Mondesir, com o seguinte resultado: n. 89, Franco, 95:000$, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 94, Falangista, 70:000$, ao sr. Jaime Muniz Aragão; n. 96, Fara, 25:000$, ao sr. Alonso Soares Dutra; n. 97, Fane, ... 31:000$, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 99, Francis, 31:000$, ao sr. Francisco Antunes Maciel; n. 102, Fru'-Fru', 31:000$, ao sr. Ciro Aranha; n. 104, Frigia, 35:000$, ao sr. Jaime Muniz Aragão; n. 108, Figa, 16:000$, ao sr. Alcides Pinheiro; n. 109, Fatima, 25:000$000, ao sr. Pedro Raggio; n. 111, Farsa, 35:000$, ao sr. Agnelo de Souza; n. 115, Frisia, 27:000$, ao sr. Carlos Maximiano de Figueiredo; n. 120, Finlandia, 35:000$, ao sr. Rubens Antunes Maciel; n. 122, Fibra,.... 27:000$, ao sr. João da Costa Ribeiro Junior.

O total das vendas de ontem, atingiu a 619:000$000.

* * *

O Classico "Jockey Club de Buenos Aires" Em 1940

Na temporada passada, o Classico "Jockey Club de Buenos Aires", que será corrido mais uma vez no proximo domingo, proporcionou á "aficiou" carioca um "match" desegual entre Changai e Trevo.

O resultado tecnico dessa prova foi, então, o seguinte:

Classico "Jockey Club de Buenos Aires" — (ex-Jockey Club Argentino) — Animais europeus de três anos, platinos e nacionais de quatro — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios (50 %), — 15:000$000 e 3:000$000.

CHANGAI, mas., alazão, 4 anos, Argentina, Solsticio, e Rica Tipa, do sr. Nelson Seabra, 59 quilos, Julio Canales 1.º
Trevo, 53 quilos, V. Cunha 2.º
Ganho por três corpos.
Rateios: 15$700 em 1.º.
Tempo: 150 175.
Total das apostas: 1:570$000.
Importador: O proprietario.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1	Changai	80	15$700
2	Trevo	77	16$300
	Total	157	

Disputado em 8 de dezembro, em nossa edição do dia 10 desse mês assim descrevemos o desenrolar dessa prova:

"Embora apenas dois concorrentes se apresentassem a disputar a prova classica, houve uma partida falsa.

Afinal, o "starter" acionou o aparelho, pulando Trevo na vanguarda, encarregando-se assim de liderar a carreira.

Mas Changai antes de entrar na primeira curva emparelhou com o ponteiro, ficando porem Trevo com a vantagem de cabeça, que o nacional conservou até á seta dos 1.200 metros, ponto onde Changai dominou-o e dai em diante começou gradativamente a distanciar-se do seu unico competidor.

Na reta, o filho, de Solsticio fugiu e, no final, mantendo três corpos de vantagem, veiu a vencer facilmente".

* * *

Os Estreantes de Domingo

Na reunião de domingo estrearão em nossas pistas os seguintes potros:

ROMANTICA, feminino, castanha, 3 anos, São Paulo, filha de Belfort e Bata, de criação do sr. Rodolfo Lara Campos, propriedade do sr. Valdemar Costa, em cujos cuidados se encontra.

CYLGADIN, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Formasterus e Thermoxal, de criação e propriedade do sr. Lineo de Paula Machado e aos cuidados do entraineur — Ernani Freitas.

A Reunião de Domingo

1ª carreira — Premio "Classico Jockey Club de Buenos Aires" — A's 12.50 horas — 2.400 metros — 20:000$ (50%).

Ks.
1 Tamolo ... 48
2 Riviera ... 54
" Suez ... 53

2ª carreira — Premio "Viboron" — A's 13.20 horas — ... 1.200 metros — 10:000$.

Ks.
1 | (1 Aragel ... 55
(2 Pipa ... 53
2 | (3 Tia Gila ... 53
(4 Acalá ... 53
3 | (5 Valeriano ... 55
(6 Conselho ... 55
(7 Dina ... 53
4 | (8 Eco ... 55
(9 Eli ... 53

3ª carreira — Premio "Brunorb" — A's 13.50 horas — 1.400 metros — 10:000$.

Ks.
(1 Udraco ... 55
1 | (2 Condoreira ... 53
(3 Carapitanga ... 53
(4 Ufania ... 53
2 | (5 Romantica ... 53
(6 Arisca ... 53
(7 Cilgadin ... 55
3 | (8 Camilo ... 55
(9 Mascarado ... 55
(10 Erix ... 55
4 | (11 Traipú ... 55
(12 Peraú ... 53

4ª carreira — Premio "Toca" — A's 14.25 horas — 1.600 metros — 10:000$.

Ks.
1—1 Spitfire ... 55
2—2 Taco ... 55
3—3 Exú ... 55
4 | (4 Carpincho ... 55
(5 Paranista ... 55

5ª carreira — Premio "Zaga" — A's 15.00 horas — 1.500 metros — 6:000$.

Ks.
1—1 Cururipe ... 56
2 | (2 Tabú ... 56
(3 Bonita ... 54
3 | (4 Souvenir ... 56
(5 Boleador ... 56
4 | (6 Brutus ... 56
(7 Bango ... 56

6ª carreira — Premio "Midi" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$.

Ks.
1 | (1 Barnum ... 58
(2 Luminoso ... 60
2 | (3 Condurú ... 54
(4 Veleda ... 43
(5 Guajirú ... 48
3 | (6 Ampel ... 48
(7 Bracobi ... 48
(8 Voltaire ... 54
4 | (9 Barreira ... 52
(10 Polo ... 50

7ª carreira — Premio "Agente" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 10:000$ — Betting.

(1 Arco Iris ... 55
1 | (2 Três Corações ... 55
(3 Elenita ... 53
(4 Egide ... 53
2 | (5 Corrida ... 53
(6 Crecelo ... 53
(7 Ebulo ... 55
3 | (8 Maconsito ... 55
(9 Alcalino ... 55
(10 Cuscús ... 55
(11 Nada Mais ... 55
4 | (12 Cabinda ... 53
(" Mildora ... 53

8ª carreira — Premio "Viola" — A's 17.00 horas — 1.500 metros — 6:000$ — Betting.

1 | (1 Caroá ... 54
(2 Matapan ... 49
2 | (3 Barthou ... 58
(4 Miss Funy ... 52
(5 Arataú ... 56
(6 Catalpa ... 50
3 | (7 Grumete ... 56
(8 Mocetão ... 58
(9 Azteca ... 56
4 | (10 Bienvenue ... 56
(11 Obuz ... 56

9ª carreira — Premio "Changai" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8:000$ — Betting.

1 | (1 Albarran ... 57
(2 Sucuruvi ... 50
2 | (3 Platão ... 48
(4 Altona ... 58
3 | (5 Afago ... 57
(6 Pon ... 50
4 | (7 Caminito ... 53
(8 Louisiania ... 50

* * *

Jockey Club Brasileiro

A Comissão de Corridas, em reunião de ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos, durante o mês de dezembro;

b) — realizar no dia 21 de dezembro, de acordo com o artigo 4.º das disposições transitorias do Regulamento da Exposição-leilão de 1940, a segunda prova especial para os produtos vendidos no leilão oficial, sob as seguintes condições:

Distancia: 1.600 metros.
Premio: 15:000$000.

Para animais nacionais de 3 anos vendidos no leilão oficial, excluidos os vencedores de prova classica e tambem o vencedor do premio "Maritain", da reunião do dia 5 de outubro.

Pesos da tabela, com descarga de três quilos os perdedores no pais.

* * *

Vai Se Chamar Fla-Flu

O sr. Lineo de Paula Machado, segundo estamos informados, batizará com o nome de Fla-Flu um de seus produtos da vindoura geração, que estreará na Gavea em 1943.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Correia Pinto, no desembarque dos escolares argentinos, que vieram em visita ao Rio, pelo mesmo assistente, fez visitar o embaixador do Chile, afim de apresentar pezames pelo falecimento do presidente daquele país, e, ainda, pelo mesmo assistente fez-se representar na missa em ação de graças pelo natalicio do conego Olimpio de Melo.

SECRETARIA DO PREFEITO

Decretos do dia 24 de novembro de 1941.

O prefeito do Distrito Federal, resolve

DEMITIR:

Pelo decreto E-215, tendo em vista o que consta do processo n. 35892-41-ASE, nos termos do item I do artigo 223 do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, o trabalhador — padrão 13 — Luiz Cinquine.

Pelo decreto E-216, tendo em vista o que consta do processo 38435-41-ASE, nos termos do item I do artigo 223 do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, a professora de Curso Primario, classe 54 — Noemia do Amaral Osorio.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dia 24 de novembro de 1941

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Pertilde Lembrubee de Azevedo Lemos — Cumpra-se, excluindo o mês de abono por se tratar de funcionario aposentado.

José Martins Arruda — Cumpra-se.

Edgar Parreiras — Autorizo, em face do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

José Domingos Nolasco e outros — Em face da legislação vigente, que está sendo cumprida, não ha o que deferir.

Ligia Cesario e outros — Não ha o que deferir em face da lei.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Oficio 1362 do Departamento da Renda Imobiliaria — Autorizo, nos termos do parecer do secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Manuel Lourenço Renha — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Cia. Força e Luz Nepomuceno — Proceda-se nos termos dos pareceres do secretario geral de Finanças e do procurador geral da Prefeitura, obedecidas as prescrições legais.

Cia. Predial — Recorra ao poder judiciario.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

João de Almeida Freitas — Autorizo o secretario geral de Educação a deferir o pedido, se cabivel e oportuno.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Oficio 485 da Comissão Especial de Desapropriações — Autorizo nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

DIA 25

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Oficio 391 do Departamento do Tesouro — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Oficio 490 da Comissão Especial de Desapropriações — Cumpra-se.

PROTOCOLO

José Caetano da Silva — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação de exclusão de extranumerarios, devidamente autorizada pelo prefeito no oficio 1372, de 13-11-1941, da Secretaria Geral de Administração.

Nelson Batista — Vigilante n. 782 — Exclusão tendo em vista o que consta do oficio 1847-6VG, de 29-10-41.

Anibal de Oliveira — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Manuel Paulino de França — Trabalhador — Abandono da função.

Maria de Lourdes Galo — Professora — Abandono da função.

Alvaro Ventura do Amaral — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

José Pereira Coutinho — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Joaquim Gonçalves de Carvalho Junior — Trabalhador — Abandono da função.

José Bezerra da Silva — Vigilante 750 — Exclusão tendo em vista o que consta do of 1846-6VG, 29-10-41.

Agenor Francisco da Silva — Trabalhador — Exclusão a pedido.

Enedino Ferreira da Cunha — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Pedro José Rodrigues — Trabalhador — Abandono da função.

Rui Anastacio Ventura — Trabalhador — Abandono da função.

Ismael de Brito — Carroceiro — Abandono da função.

Floriano Cardoso de Paiva — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Alvaro Gomes Leiça — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Pedro Fererira de Andrade — Trabalhador — Abandono da função.

Maanuel Coelho de Oliveira — Carroceiro — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

João de Avelar — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

João de Avelar — Trabalhador — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico.

Fernando José de Macedo — Trabalhador — Abandono da função.

Fernando Brasil Xavier — Trabalhador — Abandono da função.

João Reis de Aguiar — Bombeiro — Exclusão a pedido.

Eurico de Almeida — Fiscal — Exclusão por procedimento irregular no exercicio de suas funções.

Angela Soutto Maior — Auxiliar Academico — Exclusão por procedimento irregular.

João Correia Maia — Vigilante 568 — Exclusão tendo em vista o que consta do of. 1619-6VG, 9-9-41.

Arnaldo de Medeiros — Vigilante — Exclusão por ter sido admitido para outra função.

Oscar Dias — Vigilante — Exclusão por ter sido admitido para outra função.

Ato do secretario geral:

De conformidade com a autorização do prefeito, exarada no processo n. 1394-40-ASE, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Celina Carneiro Leão dos Reis, o nome da serventuaria Celina Carneiro Leão.

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Antonia Amorim Lefreve — Indeferido, nos termos do § 1º do artigo 163 do decreto-lei .. 3.770, de 1941.

Manuel Borges — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Sebastião Barbosa da Silva — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Eustaquio Ribeiro da Cunha — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Virgilio Alves Barreto — Manuel João de Oliveira e Manuel Luiz Pacheco — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Manuel Teixeira de Jesus — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencia do assistente:

Maria Iolanda de Aquino Marcondes — Anexe o titulo de nomeação posterior ao reajustamento.

Comparecimento: — Compareça a este Serviço, 6º andar sala 611, para esclarecimentos, a funcionaria Miriam Bogado Fernandes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no dia 29 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os pagamentos de Curadores e Pensionistas.

Comparecimentos: — Compareçam a este Departamento, á Avenida Graça Aranha, 62 — 6º andar, sala 619, trazendo o ultimo titulo de nomeação, titulo de Reprovimento e documentos relativos a adicional, caso possuam, os seguintes serventuarios: Silvio Edmundo Eli — Valdemar de Barros — Pedro Francisco Borges e Mario da Veiga Cabral.

EDITAL N. 242

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Alba Lima.

EDITAL N. 243

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Adair Lemos.

EDITAL N. 244

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Inacio Lino da Costa.

EDITAL N. 245

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario João Barbosa dos Santos.

EDITAL N. 246

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Amalia Pereira de Almeida Rodrigues.

EDITAL N. 247

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Heloisa Pereira Burbridge.

EDITAL N. 248

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decerto-lei 3770, de 1941, a serventuario Luiz Teixeira de Barros.

EDITAL N. 252

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Manuel Couto Duarte.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento: — Compareça a este Serviço, o serventuario Agostinho José Medeiros — ou seu procurador Reginaldo Ferreira, para esclarecimentos.

EXIGENCIA A CUMPRIR

Antonieta de Bulhões Gouveia Pinheiro — Espolio de Marina Morais Franco — Angela Torres de Miranda Góis — Judiete Vasconcelos — Compareça.

Antonio Ferreira da Cunha — Cobre-se.

Sancha Teixeira de Matos — Compareça para esclarecimentos relativos as medições.

Rodolfo Hess — Retire os titulos de acordo com a lei em termos.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Propostas	Matriculas
38135	901
38189	11266
38270	95053
38271	23732
38272	90620
38273	90549
38274	21975
38275	32346
38276	358
38277	27213
38278	12782
38279	15657
38280	14499
38281	22027
38283	7819
38284	14406
38285	7767
38287	14369
38288	27685
38290	1881
38291	15474
38292	15071
38293	1270
38294	4210
38296	20566
38297	3428
38298	3466
38299	3459
38300	21155
38301	30825
38302	14780
38303	24176
38304	30876
38306	23882
38307	2350
38308	7480
38309	15879
38310	31372
38311	10100
38312	20622
38313	21608
38314	2537
38315	838
38316	17018
38317	22771
38318	18446
38320	18284
28321	23789
28322	2589
38323	14909
38324	4201
38325	12555
38326	7907
38327	30096
38328	31659
38329	1261
45166 E	40688
37940	13855
38008	3086
38155	63
38176	12050
38213	29992
38217	26644
38220	17417
38228	21952
38245	1689
38248	6622
38250	3819
38252	28331
38253	15232
38256	19925
38260	8356
38265	8916
45174 E	20513
45498 E	22935

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTA CANCELADA — POR FALTAS EM NUMERO EXCEDENTE AO ESTABELECIDO

Proposta	Matricula
38808	12835

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE REPROVIMENTO

Propostas	Matriculas
37781	8770
38445	9453

PARA APRESENTAÇÃO DE C/CHEQUE

Propostas	Matriculas
38824	1739
38854	2709

PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE NOMEAÇÃO

Propostas	Matriculas
38946	17175
38947	1444

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DE CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE

Propostas	Matriculas
38957	11111
38964	27502
38978	1565
38991	2411

Hermes José da Silva — Compareça com urgencia.

Roberto de Souza Coelho — Compareça clurgencia.

José Ribamar Braga — Cobre-se a divida de 692$500 em 5 prestações mensais de .... 138$500, a partir de dezembro vindouro.

João Paulo de Melo Palhares — Apresente desdobramento dos descontos efetuados a favor do Montepio dos Empregados Municipais.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO — SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO — (I-P. M.) — DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — TRANSFERENCIA DO DOMINIO UTIL

Gustavo Americo Marinho Luiz e Ana Rodrigues da Fonseca — Deferido de acordo com o processado.

Abilio Augusto Troufa — Deferido com observancia, porem, do contido no oficio 153, de 1940, mandado cumprir por despacho do secretario geral de Finanças, datado de 9-2-1940.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago hoje, dia 28 do corrente, das 11.30 ás 14.30, o seguinte: CONTAS.

A. P. Andrade — A. Martins Mendes & Cia. Ltd. — Artur Donato & Cia. — A. Ramada & Cia. Ltda. — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltd.— Alves Mendes & Cia. — Anglo Mexican Petroleum Company — A. Cardoso & Cia. Ltd. — Antonini Rubino Led. — Aços Fenix Ltd. — Adriano Castro & Cia. — Albino Castro & Cia. — Barbará & Cia. Lt. — Epington & Cia. — B. de Almeida Loureiro — Benedito Neto — Brasileira Fornecedora Escolar Ltd. — Belmiro Rodrigues S. A. — Casa Lohner S. R. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Telefonica Brasileira — Cia. Vinção Ideal — Cardinale & Cia. Cia. Quimica Rodia Brasileira — Cia. Quimica Merk Brasil S. A. — Carl Zweiss S. O. Ltd. — Casa Souza Batista Led. — Cesar El Yachar & Cia. — Cia. Eletrolux S. A. — Cia. de Maquinas Hobart Dayton do Brasil — Cartonagem Luso Americana Ltd — Casa Borlido Maia de Ferragens Ltd. — Casa Cortofran Ltd. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Construtora e Tecnica Koteca S. A. — Cia. Usinas Nacionais — Duarte Nunes & Cia. — D. Cerqueira & Cia. — Departamento de Correios e Telegrafos — Dias Garcia & Cia. Lt. — Elizio Ferreira & Cia. Ltd. — Equipamentos Cientificos Ltd. — Ferreira Passarelo & Cia. Ltd. — F. F. Fernandes & Cia. — Fonseca Almeida & Cia. Ltd. — Ferreira Agostinho & Cia. — Francisco Simões Florido — Garages Associadas S. A. — Gonçalves Fonseca & Cia. — Gonçalves Saraiva — Guido Saverio — G. Pereira & Filhos — G. E. Raios X S. A. — Grafica Metropole Led. — H. G. Fuchs — Heitor Ribeiro & Cia. — Henrique de Abreu — Irnard & Cia. — Instituto Pinheiros Ltd. — International Machinery Company — Jacques Perret & Cia. — J. L. Araujo & Cia. Ltda. — José Bernardes — J. Torquato & Cia Ltda — José Scarrone — Joaquim Moreira Mota — José da Silva & Cia. — J. G. Pereira & Cia. — J. Pinho & Morais — Jorge Pereira & Cia. Ltda. — J. Gomes Puga — J. R. Pires & Cia. Ltda. — João de Oliveira & Irmão — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Luiz Ferrando & Cia. Ltda. — Laboratorio Moura Brasil — Lefebvre & Cia. — Lopes & Rebelo — Laboratorios Raul Leite S. A. — M. R. Pereira — Manfredo Costa & Cia. — Morais Alves & Cia. — M. Ventura & Cia. Magalhães Cunha & Cia. — Moreno Borlido & Cia. — M. M. Gomes & Cia. Ltda. — Matos Rocha & Cia. — Muniz & Cia. Ltd. — Moveis Casa Nunes L. — Machado Bastos & Cia. — Marques Couto & Cia. — Mauricio Vilela — O'Nell & Hernandes Ltd. — Oscar Rudge — P. Kastrupp & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia. — Pereira Junior & Cia. — Pedro Baldassare & Irmãos — Pinho Cesar & Cia. Ltd. — Rocha Couto & Cia. — Roberto Kronig & Cia. Ltd. — Rinder & Cia. Ltd. — R. Veiga & Cia. Ltd. — Renato Alves de Sá — Rubem Teixeira — Ramiro Ribeiro & Cia. — Santos e Gonçalves Ltd. — Soc. Mercantil de Ferragens Ltd. — S. A. Schering - Serviços Hollerith S. A. -- Sociedade Comercial de Alimentação Ltd. — Santos Martins & Cia. — Sobral Souza & Cia. — Soc. Farmaceutica Silva Araujo Ltd. — Soares Lavrador & Cia. Cia. Ltd. — Standard Oil Company of Brsil - Soc. de Expansão Comercial L. — Soc. Fornecedora da Industria e Navegação Portela Led. — The Texas Company - — The Armco International Corporation — The Caloric Company — Usinas Santa Luzia S. A. — Vilas Boas & Cia. — Willmann Xavier & Cia. — Vieira Bastos & Cia.

ALUGUERES DE VEICULOS

Alvaro Teixeira Couto — Alvaro Teixeira — Bento Reis - Colombo Mengarell — Domingos José dos Santos — Eunapio Pereira Maciel — Francisco da Silva — Hilario José Rodrigues Pereira — Irineu Rodrigues — João Ferreira de Oliveira - José Joaquim — José Fernandes Pereira de Matos — João José da Fonseca — José da Costa Dias — Domingos José dos Santos — Joaquim Alves Diniz — João Soares de Paula — José Fernandes da Costa — José Correia Teixeira — Lucio Rodrigues — Maria Silva Rezende — Manuel Pacheco Drumond — Matilde Delfim Correia — Nelson da Silva Gomes — Nelson Freire — Oscar Gomes de Melo — Paulo Cerrano — Vitorino Alves Teixeira.

SUBVENÇÕES

Dispensario Antonio de Padua — Casa de Santa Ines — Fundação Osorio — Federação Carioca de Hipismo — Cia. Cantareira e Viação Fluminense.

JORNAIS

Diario da Noite — O Globo — Correio Português — A Noite — A Manhã.

ANULAÇÃO DE RECEITA

Cia. S. K. F. do Brasil S. A. — Carlos Ferreira Bastos — José Cardoso — Francisco Morrini Junior — João Perez Barreto — João Polito — Murilo de Souza Campos — Ulisses Carneiro da Rocha — Robalinho & Cia. — Soc. Civil Rio Douro Ltd. —.

RESTITUIÇÕES.

Cia. Rio Construtora S. A.

DIVERSOS.

Augusta Maria Bitencourt Menezes.

DESPACHOS DO SECRETARIO:

Tarcilia Muniz Toscano de Brito — Casa Lister Ltd. — Isaura de Souza Teixeira — Serviços Tecnicos de Engenharia, Administração e Contabilidades — Steac Ltd. — Cia. Quimica Merck Brasil S. A. — Claudio de Souza e outros - Empresa Construtora Delta Lt. — Kodak Brasileira Ltd. — Oliveira Irmão Ltd. — Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Pegado, Souza & Cia. Ltd. — The Caloric Company — Rocha Miranda & Filhos — Bartolomeu Conti.

O Leilão de Hoje na Gavea

O leiloeiro Paladio Tupinambá venderá, hoje, ás 9 horas, no Tattersall, á Avenida Epitacio Pessoa n. 2712, os produtos dos seguintes haras: Limão, Cerro Largo, Campineira, Santa Clara, Riachuelo, Ibiquára e Jaçatuba, Expedictus e S. José.

Amanhã, serão vendidos os dos seguintes haras: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, Ideal, da Figueira, Tamboré, Jaraguá, Milano, Maranguape e Bela Esperança.

Os animais que deixarem de ser apregoados por exiguidade de tempo passarão para o dia seguinte, em primeiro lugar.

TEREMOS UM CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

O Canto do Rio, Reforçado, Está Disposto a Surpreender o Campeão

O Esquadrão do Fluminense Irá Completo, Domingo, a Niterói

PELA MANHÃ OS CRONISTAS DA A. C. D. DISPUTARÃO UM JOGO DE CORDIALIDADE COM DIRETORES E ASSOCIADOS DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio encerrará, depois de amanhã, os festejos comemorativos do seu aniversario, oferecendo ao publico niteroiense um sensacional espetaculo esportivo, no qual medirão forças o team profissional alvi-celeste, reforçado de elementos do America, Botafogo e S. Cristovão versus o Fluminense F. C., bi-campeão carioca de futebol de 1940-1941.

O VENCEDOR DO PALESTRA DISPOSTO A REPETIR A FAÇANHA DO ULTIMO INTER-ESTADUAL REALIZADO EM NITEROI

Além de Hernandez, do São Cristovão, Canhoto, do America, Geninho e Pascoal, do Botafogo, espera o clube de Martim incluir tambem o ponteiro Lula, do Bangu', que está em negociações com o gremio niteroiense.

Quanto ao reaparecimento de Peracio, que ensaiou terça-feira, no comando do ataque, ao lado de Geninho, é certa a sua presença no match de domingo, contra o Fluminense.

O Canto do Rio, com o feito de ha quinze dias atrás, derrotando o Palestra, está disposto a fazer uma surpresa ao seu categorizado adversario, reinando, por isso mesmo, uma espectativa de singular interesse no seio da torcida local.

COMO SEGUIRA' PARA NITEROI O QUADRO DO CAMPEAO

O Fluminense não apresentará três de seus jogadores, requisitados para o scratch da Federação Metropolitana. Isso não tirará, todavia, a potencialidade do conjunto tricolor, pois a ala Pedro Nunes-Hercules, para muitos fans tricolores, é superior, em agressividade, á ala Tim-Carreiro. Pelo menos, joga mais para o placard. Capuano é outro campeão tricolor que está num nivel igual ao de Batatais. Quanto a Romeu cederá a Juan Carlos o seu posto, pelo mesmo motivo que Afonsinho dará a Bioró a oportunidade de defender, frente ao Canto do Rio, o prestigio do titulo conquistado, este ano, pelo Fluminense.

Esse, portanto, o team que Ondino Viera levará á Niteroi: Capuano—Machado e Renganeschi — Bioró — Brant e Malazo — Adilson — Juan Carlos — Russo — Pedro Nunes e Hercules.

AS HOMENAGENS DO CANTO DO RIO F. C. AOS CRONISTAS DA A.C.D.

Uma interessante partida de futebol entre jornalistas e diretores do clube

Cumprindo a ultima parte de seu programa de aniversario, magnificamente elaborado por sua dedicada diretoria, o Canto do Rio F. C., o veterano e simpatico gremio de Niteroi, receberá, depois de amanhã, a visita da embaixada de cronistas da Associação de Cronistas Desportivos.

O Canto do Rio F. C., que sempre se mostrou um grande amigo da cronica esportiva desta capital, jamais deixou de incluir nos festejos de seu aniversario varias e sinceras homenagens á veterana A.C.D. Ainda desta vez a equipe de futebol dessa entidade irá a Niteroi, afim de prelar, ás 9 horas de domingo, com um team formado por diretores e associados do clube da vizinha cidade.

Após o prelio, que promete um promissor desenrolar, será oferecido um almoço de confraternização á embaixada da A. C.D., do qual tomarão parte diretores e associados do gremio niteroiense.

A' noite será realizada uma soirée dansante que vem sendo ansiosamente aguardada pelo corpo social do Canto do Rio F. C.

A festa que o clube de Eugenio Borges realizará domingo prende a atenção do publico esportivo de Niteroi, devendo assinalar, portanto, um acontecimento social e esportivo de excepcional relevo.

INSCRITOS ONTEM NA C. B. D.

OS JOGADORES QUE FORMARÃO A REPRESENTAÇÃO METROPOLITANA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A Federação Metropolitana de Futebol enviou ontem, á tarde, á Confederação Brasileira de Desportos a lista de inscrição dos vinte e dois jogadores cariocas que participarão do Campeonato Brasileiro, escolhidos pelo departamento tecnico, de acordo com os relatorios do selecionador Flavio Costa, encarregado ha quase dois meses de observar a forma fisica atual dos "cracks" inscritos na entidade local.

TRES ARQUEIROS E OITO ATACANTES

Atendendo a circunstancia de possuir o ataque elementos como Russo que poderão ser deslocados do centro para a reserva de Zizinho, na meia direita, sem prejuizo do conjunto, o "coach" rubro-negro, alarmado com a ausencia forçada de Batatais contudido e Alfredo, impedido por estar cumprindo pena de suspensão, imposta pela diretoria do Madureira, lançou mão de tres arqueiros: Yustrich, Mozart e Aimoré.

A LISTA DOS INSCRITOS

E' a seguinte a lista dos jogadores cariocas ontem inscritos:

Aimoré — Yustrich — Mozart — Domingos — Caieira — Osvaldo — Florindo — Afonso — Zarci — Zarzur — Jaime — Argemiro — Artigas — Amorim — Zizinho — Lelé — Pirilo — Russo — Tim — Geninho — Patesko e Carreiro.

OS QUE NAO AGRADARAM

Não agradaram ao tecnico os seguintes jogadores:

Canhoto, Lula, Rui, Cabeção, Sá, Newton, Vevé, Nandinho, Romeu, Isaias, Alfredo e Jair.

Otacilio tambem foi dispensado, mas por motivo de saude.

CONTRA O VENCEDOR DE ONTEM O PRIMEIRO JOGO DOS CARIOCAS

Os jogadores inscritos pela Federação Metropolitana estrearão domingo, no estadio General Severiano, contra o vencedor do choque, ontem realizado no estadio das Laranjeiras.

Ganha Vulto a Campanha Entre os Esportistas Pela Aquisição do Avião "Pax"

Continuam chegando á C. B. D. oficios de apoio e solidariedade á patriotica campanha para aquisição do avião "Pax" que a entidade maxima oferecerá ao Ministerio da Aeronautica, em nome dos esportistas do Brasil.

CONTRIBUIÇÕES ENVIADAS A C. B. D.

Como é do conhecimento de todos, a C. B. D. abriu uma conta especial no Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro, destinada a recolher todas as contribuições para a campanha. Essa conta foi iniciada com a quantia de ...... 5:000$000, oferecida pelo sr. Manuel Caballero, ex-presidente e benemerito do Bonsucesso. A quota oferecida pelo sr. Manuel Moreira Junior, em seu nome e da firma Moreira Junior & Cia., da qual é chefe ...... (2:000$000), bem como a contribuição dos seus empregados, foram remetidas á facção "Pela Pujança do Vasco", que concorreu, vitoriosa, ás recentes eleições do conselho deliberativo do gremio cruzmaltino, que se encarregará de recolher outros donativos entre os seus componentes e associados em geral do grande clube, enviando-a á C. B. D.. Os funcionarios da entidade maxima, em numero de oito, num gesto de pura espontaneidade e de patriotismo, que muito os recomenda, contribuiram com um dia de seus vencimentos, tendo sido já recolhida a quantia correspondente. O Sapato A. C. e a Empresa Brasil Box Ltda. enviaram contribuições, acompanhadas de oficio cujo texto trascrevemos posteriormente.

QUALQUER PESSOA PODE CONTRIBUIR

A' nossa redação tem chegado incalculavel numero de telefonemas solicitando informes sobre a maneira com se deve processar a contribuição individual. Devemos esclarecer, mais uma vez, que qualquer pessoa poderá contribuir, com qualquer quantia, remetendo-a á C. B. D., diretamente ou por intermedio das estações de radio e dos jornais, que as encaminharão á entidade maxima.

O Del Castillo Enfrentará o São Cristovão

CAXAMBU' DARA' O SHOOT INICIAL

Os moradores de Del Castilo terão oportunidade de assistir domingo um prélio que, por certo, agradará em cheio, dado o valor dos adversarios.

O Del Castilo receberá pela segunda vez a visita do tradicional culbe de Cantuaria uma das glorias do esporte metropolitano.

Em ambos os quadros militam "players" de renome como: Vital, Eli, Ernani, Mingote no Del Castilo; Madalena, Careca, Pinto pelo São Cristovão.

Podemos assegurar de antemão que a tarde esportiva de domingo proximo no campo da Avenida Suburbana será para reforçar ainda mais, a popularidade do São Cristovão Atlético Clube.

Ao clube alvo, serão prestadas varias homenagens, tendo sido convidado para dar a saida no jogo o conhecido "player" Caxambú. Artur Lopes será o juiz da grande pugna.

O Del Castilo escalou o seguinte quadro:

Ernani — Vital e Capichaba — Leiteiro — Benedito e Romeu — Mingote — Valter — Zé Russo — Alfredo e Eli — Raul — Henrique — Eloi e Dagmar.

Treinam Domingo os Juvenis Alvos

No campo da Rua Figueira de Melo, domingo pela manhã treinarão em conjunto os juvenis do club local com o Cascatinha F. C., este treino terá inicio ás 8 horas. Por terem de treinar ás 9,30 os profissionais, estão chamados a comparecer ás 7,30 os seguintes juvenis.

Tão — Carlinhos — Alvaro — Alaer — Joel — Hermano — Raul — Espinheiro — Renato — Valter — Nelson — Cotoco — Pojuca — Finfim — Bessa — Otacilio — Romulo — Buldog — Bolão e Evaldo.

Sob o Patrocinio do Fluminense

Realiza-se o 7º Campeonato Oficial de Natação

Promovido pela L. N. R. J. e patrocinado pelo Fluminense, será realizado nos proximos dias 3 e 5 o VII Concurso Oficial de Natação.

Muito interesse está despertando este certame, o qual reunirá figuras de grande expressão dos nossos meios aquaticos.

O desfile, por certo, será magnifico, razão porque o promissor certame está constituindo uma atração.

Hoje á noite na piscina das Laranjeiras serão efetuadas as provas eliminatorias do programa da segunda parte.

Os pareos a serem efetuados serão os seguintes:

1ª Prova — 200 metros — moças seniors — nado de peito.
2ª Prova — Campeonato — 200 metros — novissimos — nado livre.
3ª prova — 200 metros — seniors — nado de costas.
7ª prova — Campeonato — 100 metros — novissimos — nado de peito.
8ª Prova — 200 metros — novissimos sem vitoria, nado livre.
10ª Prova — Campeonato — 100 metros — novissimos — nado de costas.
11ª Prova — 200 metros — seniors — nado de peito.
12ª Prova — 400 metros — seniors — nado livre.

TENTATIVA DE RECORD

Num dos intervalos das provas acima será tentado o record de 4x100 metros, moças juniors — nado livre pela seguinte equipe tricolor: Jeanne Berrogain, Gilta Henault de Medeiros, Regina da Fonseca e Silva e Lia Duarte Pereira, que, até a presente data pertence a Maria José de Carvalho, Hilda Delfino, Jeanne Berrogain e Gavsa Formenti de Carvalho, com o tempo de 5'29"8, desde 18 de janeiro de 1940.

REALIZAM-SE AMANHA, AS PROVAS DOS 1.500 METROS

Tendo esta prova reunido dez concorrentes, o Conselho Técnico de Natação resolveu realizá-la amanhã, dia 29, ás 18.30 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, evitando assim a necessidade de se fazer duas eliminatorias caso a mesma fosse levada a efeito na piscina tricolor, que somente tem seis raias.

Os concorrentes á prova de 1.500 metros — Juniors — nado livre, são os seguintes:

Vitor Welisch, Paulo Cesar de Souza Bastos, Eduardo Bruno Barbosa, Roberto Aboim Silva e Carmo Portugal Tallberti (R) — Botafogo; Demetrio Bezerra de Bezerra, Hale Sarmento Borges, Hugo José Del Vechio, Nisio Dourado e Paulo Mibieli de Carvalho (R). Fluminense: Vitor Luiz Souto e Antonio Henrique F. Gordilho (R.) — Guanabara.

BATEM-SE, AMANHÃ, O TIJUCA E AUTOMOVEL CLUBE DE CAMPOS

A Peleja Interestadual de Bola ao Cesto Será Efetuada na Quadra do Club Cajutí

A representação de "basketball" do Automovel Clube de Campos, que constitue uma das grandes expressões esportivo-social do Estado do Rio, jogará amanhã nesta capital, tendo por adversaria a equipe principal do Tijuca Tenis Clube.

Os rapazes de Campos, que deverão vir chefiados pelo conhecido desportista dr. Almir Maciel, deverão chegar á Niteroi hoje, quinta-feira onde possivelmente, enfrentarão a representação do Canto do Rio.

Para o encontro de sabado nesta capital será designado o arbitro campista que fará parte da delegação, havendo uma preliminar entre o 2º team do Tijuca e a equipe do Instituto Lafayette.

O jogo preliminar terá inicio ás 20,30 horas, e o principal ás 21,30.

O Tijuca Tenis Clube está preparando festiva recepção aos esportistas campistas.

Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Estado do Rio

SE INSCREVERÃO NO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES QUE A C. B. D. VAI PROMOVER EM 1942

Atendendo á nova organização imprimida aos esportes em todo o territorio nacional, pelo decreto-lei numero 3.199 diversas entidades oficiais estão promovendo o desenvolvimento dos departamentos de futebol amador em cada Estado da federação.

Em São Paulo, por exemplo, a simpatia do capitão Silvio de Magalhães Padilha, presidente do Conselho Regional de Desportos, pelos pequenos clubes da Varzea facilitou muito a arregimentação, na Diretoria de Esportes, de centenas de gremios suburbanos e operarios do interior, alem de dezenas de ligas e pequenas federações regionais.

Nesta capital, os poderes administrativos da Federação Metropolitana de Futebol que filia os dez grandes clubes cariocas já estão cogitando de ampliar tambem os seus Campeonatos Amadores para a proxima temporada e o dr. Gastão Soares de Moura Filho, em recente palestra com a nossa reportagem, teve ocasião de se referir á creação, no ano vindouro, de um Departamento Autonomo da F. M. F.

CINCO ESTADOS SE REPRESENTARAO NO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

Após o Campeonato de profissionais que está em sua fase final, a C. B. D. vai realizar um certame de amadores, de que participarão representações de cinco Estados: Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

O Leopoldina Universitario Irá á Campos

OS FERROVIARIOS ENFRENTARAO O MADUREIRA F. E. E FUTURISTA F. T.

Amanhã, sabado, pelo trem das 12 horas, embarca para Campos, a Delegação esportiva do Leopoldina Universitario, cujos teams de futebol enfrentarão naquela cidade fluminense, os pujantes quadros locais do Madureira F. C. e Futurista E. C., prelios estes que estão sendo aguardados com grande entusiasmo em Campos, não só por tratar-se de um otimo quadro como o Leopoldina Universitario, ainda invicto em prelios interestaduais, como tambem pela eficiencia dos gremios locais, principalmente o Madureira, que por sua vez ostenta o titulo de invicto num dos campeonatos da cidade.

A delegação leopoldinense irá assim constituida: Presidente, Osorio M. Dias Junior; Tesoureiro, Ulty Gonçalves Salabert; Tecnico, Armando de Oliveira: Fotografo especial Enio Ferro. Jogadores: Carvalho, Chateau, Canelo, Costa, Bob — Campanha — Fidelis — Anadil — Canavan — Pacheco — Lessa — Cabral — Gabiru' e Jair.

O primeiro jogo, contra o Futurista F. C., terá lugar no sabado sob as luzes dos refletores, estando a partida contra o Madureira, marcada para á tarde de Domingo, em Garulhos.

O Novo Conselho Deliberativo da A. A. Portuguesa

Em Assembléa Geral, realizada no dia 25, foram eleitos o novo Conselho Deliberativo da Associação Atletica Portuguesa para o ano de 1942.

São seguintes os conselheiros eleitos:

EFETIVOS

Adelino B. Lomba, Alberto Edde, Antonio Moreira, Antonio F. Ferreira, Antonio Torres, Antonio da Costa Pimenta, Antonio S. Teixeira, Carlos R. Figueiredo, Carlos Silva, Daniel Gester, Emilio N. Gomes — Agostinho Fernandes — Francisco Corrêa, Jesuino Corrêa, Cesar M. Pinto, Joaquim Leitão, Manuel C. Azevedo — Herculano Rodrigues — Jaime Pacheco Barbosa — Manuel G. Silva Filho — Antonio F. Brandão — Orlando Pieri — Viriato Antonio — Antonio Coelho de Souza — João Biato — Miguel Masse — João F. Lima — José Francisco dos Santos — Manuel Pinto e Augusto Coelho de Castro.

SUPLENTES

Manuel Ferreira Joorge — Joaquim A. Nogueira — Olimpio T. Sá — Orlando Soares — Severino M. Almeida — Sebastião Moreira — Valdemar Pereira — Antonio Moreia Leite — Domingos J. Miranda — Max Handfest, Manuel de Oliveira — Joaquim da Rocha Pereira — Manuel da Rocha Santos — Rui Paredes — Manuel de Souza Cardoso — Altamiro Figueira — Adriano Faria — Natanael Biato — Aleides Gomes da Silva e Domingos Pinheiro.

Campeonato de Natação da Escola Naval

Brilhantes Exibições dos Adidos Navais Japoneses

Na piscina da Escola Naval realizaram-se na tarde de ontem as provas finais do Campeonato de Natação daquele estabelecimento de ensino naval.

Dado o equilibrio das forças existentes nas turmas disputantes, o certame tornou-se ao extremo interessante, correndo as provas no maior entusiasmo possivel, trazendo a assistencia, na maioria composta de alunos e marinheiros, em constante vibração.

A tarde esportiva ofereceu ainda oportunidade para que todos os presentes pudessem observar as exibições realizadas pelos adidos navais da Embaixada do Japão, srs. Sigehiro, Makayama, no intervalo de uma das provas, realizando dificeis demonstrações de variados sistemas de nado, causando a mais intensa admiração pela originalidade e perfeição de execução.

Como se vê, a tarde aquatica de ontem na piscina da Escola Naval marcou acentuado exito para os mentores daquele estabelecimento de ensino.

AS PROVAS E OS SEUS RESULTADOS

Depois da chegada do almirante Lemos Basto, diretor do estabelecimento e demais oficiais superiores da direção da Escola, e dos srs. Dtsunomia e Masuda, adidos militares do Japão, Takata e Murai, foi iniciada a competição, cujos resultados damos abaixo:

400 metros livres — 1.º lugar — H. Weaver — no tempo de 18" 6|10 — 2.º lugar — Flavio L. Aguiar.

100 metros de costas — 1.º lugar — Gustavo Bittencourt — no tempo de 1' 32" 4|10 — 2.º lugar — G. Borba.

200 metros — livres — 1.º lugar — H. Weaver — no tempo de 2'47" 8|10 — 2.º lugar — Gustavo Bittencourt.

Revezamento de 3 x 100 — 3 estilos — 1.º lugar — 6.º pelotão — no tempo de 4'27" 4|10.

Prova extra — de 4 x 200 livres — para estabelecimento de novo record — Turma: Henrique Weaver — Haroldo Rego, Gustavo Bitencourt e E. Bandeira de Melo — Tempo registado — 11' 29" 4|10 — Tempo anterior — 11'42".

Terminada a ultima prova, o capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo, sub-diretor da Escola Naval, fez a entrega da taça ao 6.º pelotão que venceu brilhantemente o campeonato interno da Escola Naval.

Os alunos formaram defronte ao pavilhão de honra, e ao som da banda de fuzileiros navais cantaram o hino nacional. Depois desse ato, encerrou-se a brilhante competição.

Aproxima-se o II Campeonato Carioca Feminino de Basketball

Amanhã, na sede da F. M. B., encerra-se o recebimento das inscrições para o II° Campeonato Carioca Feminino de "Basketball".

Varios clubes já prestaram sua adesão, garantindo desta forma o bom exito do certame.

A Federação Metropolitana todos os esforços está desenvolvendo para que o Campeonato obtenha o maximo exito. Além da esmerada organização a entidade cestobolistica tomou as necessarias providencias para que o torneio se desenvolva normal e regularmente.

— x x x —

O Campeonato obedecerá ao sistema de dupla eliminatoria isto é, o team participante será desclassificado desde que sofra dois reveses.

Todos os jogos serão realizados no Ginasio do Fluminense, cabendo ao clube campeão a vistosa Taça "Arnaldo Guinle".

Campeonato Juvenil de Basketball

Será vencida mais uma etapa do Campeonato Juvenil de "Basketball" com a realização dos seguintes jogos:

AMANHA — A'S 17 HORAS
BOTAFOGO F. C. x TIJUCA A. C.
Rink da rua Salvador Correia
Ernesto Lenk — Arbitro.
Vitor Ruiz de Azevedo — Fiscal.
Juvenal M. Costa — Delegado.

DOMINGO
RIACHUELO x AMERICA
Quadra da rua Marechal Bitencourt
Luiz Mergulhão — Arbitro.
Gaudioso Gomes da Rocha — Fiscal.
Ernesto Silva — Delegado.

S. CRISTOVAO x SAMPAIO
Rink da rua Figueira de Melo
J. Alvaro Cerqueira Lima — Arbitro.
Heitor P. Gonçalves — Fiscal.
Celio Teixeira — Delegado.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com a ultima corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes: —

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	A. Bastos	130—214
2	J. L. Costa Pereira	127—213
3	Audir Bastos	129—211
4	Moacir Aguiar	128—205
5	Isac Moutinho	128—204
6	L. Nascimento Junior	122—201
7	Nestor C. Pereira	123—196
8	Oscar de Carvalho	123—193
9	Paulo Moneto	112—187
10	Geraldo Sales	117—180
11	G. de Araujo Lins	115—179
12	J. Alcantara Gomes	104—156
13	Gerson Cordeiro	103—149
14	M. I. Morais	94—140
15	Eduardo Sisson	93—138

TAÇA "A NOITE"

1	Isac Moutinho	2
2	M. I. Morais	2
3	A. Bastos	1
4	J. L. Costa Pereira	1
5	Audir Bastos	1
6	Moacir Aguiar	1
7	L. Nascimento Jr.	1
8	Nestor C. Pereira	1
9	Oscar de Carvalho	1
10	G. de Araujo Lins	1
11	J. Alcantara Gomes	1
12	Gerson Cordeiro	1
13	Eduardo Sisson	1
14	Paulo Moneto	0
15	Geraldo Sales	0

TAÇA "DANIEL BLATER"

1	Paulo Gomes	235—363
2	Zozimo Bitencourt	228—358
3	Moacir A. Carvalho	232—357
4	M. J. Carvalho	222—357
5	Tobias G. Viana	228—338
6	Edgan Guedes	210—334
7	Osvaldo Loureiro	214—331
8	A. P. de Carvalhosa	210—324
9	J. B. Santiago Loques	218—320
10	Artur Pires	204—317
11	Gerson Bandeira	202—317
12	Elzon L. Ferreira	201—317
13	Lourival D. Pereira	201—316
14	Roberto de Souza	208—315
15	A. G. Silva	185—297
16	Alberto da Silva	195—296
17	Dorios Rocha	183—293
18	G. Roussoulieres	193—292
19	Osvaldo Morais	187—284
20	A. Camarão Jr.	183—278
21	Osvaldo F. Leão	173—257
22	Luiz Calmon	164—254

Record de pontas: — 185$600 — J. B. Santiago Loques De duplas: — 298$000 — A. G. Silva.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM

SESSÃO DA 1ª CAMARA
PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE. PRESENTES OS DESEMBARGADORES JOSE' DUARTE E ADELMAR TAVARES. ESTEVE PRESENTE O DR. PLACIDO DE SA' CARVALHO, PROCURADOR GERAL, INTERINO, DO DISTRITO FEDERAL

JULGAMENTOS
HABEAS-CORPUS NUMEROS

1506 — Rel. des. José Duarte — Paciente, José Narciso Souza — Concedida a ordem, unanimemente.

1512 — Rel. des. Vicente Piragibe — Paciente, Manuel Ramos Filho — Convertido o julgamento em diligencia.

1510 — Rel. des. Adelmar Tavares — Paciente, Raul Ferreira Dias — Convertido o julgamento em diligencia.

1517 — Rel. des. Adelmar Tavares — Paciente, Gil Saturnino Almeida — Convertido o julgamento em diligencia.

1503 — Rel. des. José Duarte — Paciente Luiz d'Angelo — Adiado.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS, NUMEROS

2570 — Rel. des. José Duarte — Recorrente, Juizo da Comarca de Seabra — Acre — Recorrido, Francisco Vidal — Não se conheceu do recurso.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

1530 — Rel. des. Vicente Piragibe — Apelante, Jorge Oliveira — Apelada, a Justiça — Revogado o "sursis" concedido.

2531 — Rel. des. Vicente Piragibe — Apelante, Servulo Barbosa — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao gráu minimo.

2728 — Rel. des. Vicente Piragibe — Apelante, 1º, Ana Carvalho Barros — 2º, Amelia Assunção Carunda — Apelados, os mesmos — Deu-se provimento para condenar a apelante nas custas.

SESSÃO DA 2ª CAMARA
PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR DECIO ALVIM — PRESENTES OS SRS. DESEMBARGADORES OLIVEIRA SOBRINHO E TOSCANO ESPINOLA

HABEAS-CORPUS NUMEROS:

1513 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Frederico Silva Neves — Denegada a ordem. Falou o dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.

1493 — Rel. des. Toscano Espinola — Paciente, Osvaldo Gomes da Silva — Adiado.

1509 — Rel. des. Decio Alvim — Paciente, Oscar Rodrigues Santos — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1511 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, José Lopes Silva — Denegada a ordem.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

2708 — Rel. de Oliveira Sobrinho — Embargante, dr. Procurador Geral do Distrito. Apelante, Antonio Zoliam — Apelada a Justiça — Julgados procedentes os embargos para declarar que a condenação imposta ao apelante é de um mês de prisão (grau minimo do artigo 156 C. L. P.)

2671 — Rel. des. Decio Alvim — Apelante, Rubens Falkembaсk e outro — Apelada — a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante, contra o voto do revisor, que negava provimento.

2674 — Rel. des. Decio Alvim — Apelante, Artur Teixeira de Souza — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2690 — Rel. des. Decio Alvim — Apelante, Joapari Martins Silva — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2697 — Rel. des. Decio Alvim — Apelante, Eduardo Pereira Andrade — Apelada, a Justiça — Não se conheceu do recurso.

SESSÃO ORDINARIA DAS CAMARAS CIVEIS REUNIDAS, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1941
PRESIDENCIA DO SR. DES. CESARIO PEREIRA — SECRETARIO, SR. PAULO DE SANTA CECILIA

Presentes os srs. des. Oliveira Figueiredo, Frederico Sussekind, Magarinos Torres, Saboia Lima, Martinho Garcez, Caldas Barreto, Rocha Lagoa e Afranio Antonio da Costa.

Deixaram de comparecer por motivo justificado, os srs. des. Henrique Fialho e Raul Camargo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram feitos os seguintes julgamentos:

Pelo sr. des. presidente, foi anunciado que os feitos em que funcionava o sr. des. Henrique Fialho — 34 — 33 — 21 — 42 — 14 — 218 — 198, não seriam julgados hoje.

Pelo sr. des. Rocha Lagoa, foi indicado o adiamento do Recurso de Revista numero 208.

Recurso de Revista numero 208, na apelação civel n. 9.142. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Recorrente, Heitor Usae. Recorrido, Joaquim Ferreira de Oliveira. Adiado por indicação do relator.

Ação rescisoria numero 31. — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Saboia Lima. Autor, Manuel Augusto Ribeiro. Ré, Maria do Rosario Serrine. Julgada improcedente a ação, unanimemente.

Recurso de revista n. 121. — Apelação Civel n. 8.669 Relator, sr. des. Saboia Lima. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Recorrente, Manuel Garcia do Nascimento. Recorrido, Elvind Reinert. Depois de terem votado os des. Relator e revisor, conhecendo da Revista e julgando-a procedente, foi interrompido o julgamento por ter o des. Afranio Costa pedido vista dos autos.

Ação Rescisoria n. 32. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Autor, José Antonio Machado. Reu, Emanuel Bloch Frere, d. Cléo de Carvalho Leite Barsos, seu marido e outros. Foi julgada improcedente, contra os votos dos srs. des. Magarinos Torres, que convertiam o julgamento em diligencia. Designado para o acordão o revisor.

Recurso de Revista n. 214 — Apelação civel n. 8.718 Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Recorrente, Manuel de Souza Figueiredo. Recorrido, Banco Hipotecario Lar Brasileiro. Adiado por ter se declarado impedido, o sr. des. Saboia Lima.

Ação Rescisoria n. 234. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Autores: Manuel Machado da Silva, sua mulher d. Albina Pacheco da Silva e Raul Machado da Silva. Réu: Manuel Fonseca. Não se tomou conhecimento, determinando-se que o processo seja remetido ao Tribunal Pleno, observadas as formalidades legais.

Recurso de Revista n. 155. Apelação Civel n. 7.815. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Recorrente, d. Alfonsina de Lazzarini Peckolt. Recorrido, Laboratorio Brasileiro de Quimioterapia. Rejeitadas as preliminares, foi negado provimento, unanimemente.

Recurso de revista n. 204. — Agravo de Instrumento numero 2.161. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Recorrida, d. Joana Maria Quezada. Recorrido, Paulo Carrano e outros. Rosa Trapiano Calabria e outro. Não se conheceu do Recurso, por interposto fora do prazo legal, unanimemente. Falou pelos recorridos os drs. Candido de Oliveira Neto.

Recurso de revista n. 197 — Apelação Civel n. 9.172. Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Recorrente, Arsenio Mandour. Recorrido, o espolio de Felipe Barbare, por sua inventariante, d. Ivone Barbare. Adiado por indicação do relator.

Conflito de Jurisdição n. 38. — Relator, sr. des. Saboia Lima. Suscitante, Richardo Castro Filho. Entre os srs. drs. juizes da 10ª Vara Civel e da 4ª Vara Civel. Julgado procedente e declarado competente, o juiz da 10ª Vara Civel, unanimemente.

Ação Rescisoria n. 46. Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Saboia Lima. Autor, Humberto Marzzani. Rés: Companhia Integridade de Seguros Maritimos e Terrestres e a Companhia Internacional de Seguros. Adiado por indicação do Revisor.

Recurso de revista n. 216. — Agravo de Instrumento n. 2.224. Relator, sr. des. Oliveira Figueiredo. Revisor, sr. des. Frederico Sussekind. Recorrente, dr. Edgard de Almeida Guimarães. Recorrida, d. Elisa Carvalho de Almeida Guimarães na qualidade de curador de seu filho Edgard de Almeida Guimarães, e o dr. 2º Curador de Orfãos. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Recurso de Revista numero 213. Apelação Civel n. 8.630. Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Saboia Lima. Recorrente — A massa falida de Farha Chemali e Cia., por seus liquidatarios Seabra e Cia. Recorridos: The North British and Mercantile e outros. Adiado por indicação do revisor.

Ação Rescisoria numero 47. — Relator, sr. des. Oliveira Figueiredo. Revisor, sr. des. Frederico Sussekind. Autor sindico dos Cafeicultores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro. Reu Procopio Crescencio. Julgada improcedente, unanimemente.

Encerrada a sessão ás 16 horas.

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço publico, de ordem do senhor desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da referida Camara, a se realizar terça-feira, dois de dezembro proximo, ás 14 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior:

APELAÇÕES CIVEIS:

N. 510 — Relator, sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: d. Joviana Lima — Santos. Apelado: Espolio de Abdias do Amor Divino.

N. 604 — Relator, sr. des. Saboia Lima. Revisor, sr. desembargador Rocha Lagoa. Apelante: O Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelado: Antonio Gonçalves Moreira e Ester Melo Moreira.

AUDIENCIA PUBLICA DE DISTRIBUIÇÃO

Realizada em 27 de novembro de 1941

Presidente: des. Cesario da Silva Pereira, vice-presidente em exercicio do Tribunal de Apelação.

Secretario: Aderbal Bezerra. — Escrevente Juramentado.

HABEAS-CORPUS
1ª CAMARA

1517 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.
1513 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

1ª CAMARA
APELAÇÕES CRIMINAIS

2808 — Ao sr. des. Vicente Piragibe.
2807 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.
2805 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

2786 — Ao sr. des. Toscano Espinola.
2801 — Ao sr. des. Decio Alvim.
2789 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

PROCESSOS REDISTRIBUIDOS A' 2ª CAMARA

2569 — 2736 — 2727 — Ao sr. des. Toscano Espinola.
2728 — 2717 — 2714 — Ao sr. des. Decio Alvim.
2693 — 2712 — 2606 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

5ª CAMARA
AGRAVOS

2453 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

4ª CAMARA

5802 — Ao sr. des. Henrique Fialho.
2451 — Ao sr. des. Raul Camargo.

5ª CAMARA

5803 — Ao sr. des. Frederico Sussekind.
2447 — Ao sr. des. Saboia Lima.

REVISÕES CRIMINAIS

654 — Ao sr. des. Adelmar Tavares.
653 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Em 27 de novembro de 1941

AUTOS COM VISTA, CORRENDO PRAZO

Recurso extraordinario, interposto nos autos de Apelação Civel.

N. 290 — Recorrente: J. M. Melo e Companhia.

Despacho de fls. 286 — Tome-se por termo. Rio, 27 de novembro de 1941 (a.) dr. Alvaro Bittencourt Berford.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — EM 27 DE NOVEMBRO DE 1941

Retificação — (por haver saido com o numero trocado).

AUTOS COM VISTA, CORRENDO PRAZO

Ação Rescisoria — Processada, originariamente, na 2ª instancia, conforme dispõe os artigos 798 e 801, e seus paragrafos do Cod. do Processo:

N. 63 — Relator, sr. desembargador Oliveira Figueiredo.

Autores: Inacio e Gaspar. Reus: d. Alice Borges de Almeida e seu marido. Despacho de fls. 18: — "As partes litigantes não demonstram pretender prova testemunhal ou pericial, pelo que mando se prossiga como dispõe o paragrafo 4º do art. 801, do Cod. do Proc. Civil. Rio, 24-XI-941. — O Relator (a.) Oliveira Figueiredo."

Ao drs. Geraldo Viana, advogado dos autores e Mario Lemos, advogado dos reus. — Por 10 dias, em cartorio, de acordo com o artigo 801, paragrafo 4º.

Procuradoria Geral do Distrito

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Recurso de Revista ns. 239 — 241.

Apelação Civel n. 860.

Reclamação n. 266.

Apelações Criminais ns. .. 2855 — 2856 — 2857 — 263'.

Revisões Criminais ns. 98 — 639.

PROCESSOS DESPACHADOS

Reclamações ns.:

259 — Reclamante, Artur P. Maseli — Reclamado, Juizo da 14ª vara Civel — Preliminarmente, pelo não conhecimento da reclamação; demeritis, pela improcedencia.

263 — Reclamantes, Irmãos Iglesias & Cia. — Reclamado, Juizo da 5ª Vara Civel — Apensados os autos a Reclamação n. 221, dirá.

267 — Reclamante, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães — Reclamado, Juizo da 13ª Vara Civel — Pelo não conhecimento da reclamação.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO N.

44 — Suscitante, Banco Holandês Unido S. A. — Suscitados, drs. juizes da 10ª Vara Civel e 1ª Vara da Fazenda Publica — Entende não haver conflito a decidir.

47 — Suscitante, dr. Curador de Orfãos — Suscitados, Juizes da 2ª Vara de Orfãos.

APELAÇÕES CIVEIS NS.

8976 — Apelante, Juizo da 1ª vara de Familia — Apelados, Lafaiete Marinho Vasconcelos e sua mulher — Pela confirmação da sentença.

603 — Apelante, Juizo da 2ª Vara de Familia — Apelados, Amadeu Teixeira Alves e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

224 — Apelante, Juizo da 1ª Vara de Familia — Apelados, Antonio Souza Pinto e sua mulher — Pela confirmação da sentença apelada.

426 — Apelante, Juizo da 1ª Vara de Familia — Apelados, Bernardino Ferreira e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

736 — Apelante, Juizo da 2ª Vara de Familia, — Apelados, Jaime Vieira Rocha e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

APELAÇÕES CRIMINAIS NS.

2812 — Apelante, Henrique Neves Santos — Apelada, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

2804 — Apelante, Juan Antonio Rivarola — Apelada, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

2803 — Apelante, Hilarino Moreira Cunha — Apelada, a Justiça — Pela confirmação do julgado.

LICENÇA E DESIGNAÇÕES

Entrou em gozo de licença para tratamento de saude o dr. Fernando Vilela de Carvalho, Curador de Menores, sendo designado para o cargo de Curador de Menores o dr. Francisco Sá Antunes, 10º promotor publico e para o cargo deste foi designado o dr. Paulo Clovis da Rocha, promotor substituto.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Foram designados para constituirem a Comissão afim de representar a Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito, na romaria ao Cemiterio de São João Batista, em visita ao tumulo dos oficiais e soldados sacrificados pelo golpe comunista de 1935, os seguintes funcionarios: Alvaro Sarmento do Vale, Antonio Viçoso Soares, Roberto de Saboia Porto, Carmelita Fonseca e Edméa Vilar.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES — (27 DE NOVEMBRO)
1ª AUDIENCIA — VARAS CIVEIS

EXECUTIVOS — Adelia da Conceição — 1º distribuidor — 11ª vara.

Luiz Perestrela D'Albuquerque D'Orey — 2º distribuidor — 1ª vara.

Monteiro de Castro & Cia. — 3º distribuidor — 4ª vara.

Fernando Nogueira — 8º distribuidor.

DESPEJOS — Angiulino Mandarino — 1º distribuidor — 4ª vara.

Abel José da Silva — 2º distribuidor — 7ª vara.

Eva Kowacs — 3º distribuidor — 13ª vara.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO — José da Costa Lemos — 3º distribuidor — 12ª vara.

Antonio Valenzuela — 2º distribuidor — 10ª vara.

APURAÇÃO DE HAVERES — Aires Martinho de Andrade — 8º distribuidor — 8ª vara.

Avengelista Marinho Ribeiro — 1º distribuidor — 9ª vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV — João de Almeida — 8º distribuidor — 6ª vara.

Americo Rocha — 1º distribuidor — 7ª vara.

PROTESTO, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Pedro Francisco da Silva — 1º distribuidor — 5ª vara.

Libania Rosalina dos Santos — 2º distribuidor — 6ª vara.

Alberto Juvenal — 3º distribuidor — 7ª vara.

JUSTIFICAÇÕES — Matias Cardoso — 3º distribuidor — 12ª vara.

Miguel Simplicio Franco — 1º distribuidor — 13ª vara.

ESPECIAIS — Cia. Comercio e Navegação — 8º distribuidor — 14ª vara.

PRECATORIAS — São Paulo — (José Francisco dos Santos) — 3º distribuidor — 5ª vara.

Vitoria — (Jair Rocha) — 8º distribuidor — 6ª vara.

Niterói — (Paul J. Christoph & Cia.) — 1º distribuidor — 7ª vara.

FALENCIA — Augusto Barbosa & Cia. Ltda. — 1º distribuidor — 8ª vara.

VARAS DE FAMILIA

AVULSO — Julia Trindade de Moura — 2º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE ORFAOS E SUCESSOES

ARROLAMENTO — Maria São Pedro Rodrigues — 1º distribuidor — 1ª vara — 3º oficio.

INVENTARIOS — Vicente Longo — 1º distribuidor — 2ª vara — 3º oficio.

Alcinda Gomes Neiva — 1º distribuidor — 2ª vara — 3º oficio.

Maria de Jesus Marques — 8º distribuidor — 3ª vara — 1º oficio.

EX-OFICIO — Instituto dos Comerciarios — (Americo Alves Teixeira) — 1º distribuidor — 1ª vara — 2º oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Ilca de Menezes Esnaty — 2º distribuidor.

MENORES — Luiz Almeida Barbosa — 3º distribuidor.

Julia Bitencourt de Castro — 8º distribuidor.

Luisa Santoria Botelho — 1º distribuidor.

Maria Ferreira de Souza — 2º distribuidor.

Herondina dos Santos — 3º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 7º José de Ribamar Perez de Lima — (Proc. 158) — Acompanha um revolver — 8º distribuidor — 4ª vara.

4º Manuel Joaquim da Costa Bento — (Proc. 159) — 1º distribuidor — 15ª vara.

22º Abrahão Kopit, Salomão Kobit e outro — (Proc. 210) — 2º distribuidor — 14ª vara.

INQUERITOS — 3º Alvidio Fernandes Veloso — (Proc. 175) — 1º distribuidor — 15ª vara.

5º Ercilia Rocha Pita — (Proc. 191) — 2º distribuidor — 7ª vara.

18º Anibal dos Santos — (Proc. 155) — 3º distribuidor — 3ª vara.

18º Paulo Maximo Francisco — (Proc. 148) — 8º distribuidor — 11ª vara.

18º Alberto Felipe de Figueiredo — (Proc. 147) — 1º distribuidor — 8ª vara.

4º Jeremias Alves de Moura — (Proc. 211) — 2º distribuidor — 9ª vara.

4º José Joaquim Loureiro — (Proc. 206) — 3º distribuidor — 2ª vara.

20º Graciano Nazario — (Proc. 88) — 8º distribuidor — 12ª vara.

12º Acacio Jesus da Fonseca — (Proc. 93) — 3º distribuidor — 5ª vara — (Acompanha uma petição de João de S. Andrade).

1º Manuel Passeri — (Proc. 93) — 8º distribuidor — 14ª vara.

2º Celso Cavalcanti Azambuja — (Proc. 143) — 1º distribuidor — 10ª vara.

2º Amelia Teixeira de Souza — (Proc. 170) — 2º distribuidor — 13ª vara.

2º Alcino Pacheco — (Proc. 181) — 3º distribuidor — 15ª vara.

2º Antonio Silva — (Proc. 146) — 8º distribuidor — 11ª vara.

2º Francisco Camelo Gomes — (Proc. 166) — 1º distribuidor — 7ª vara.

2º Carlinda Moreira Marques — (Proc. 184) — 2º distribuidor — 3ª vara.

2º Agenor Odilonde Santana — (Proc. 187) — 3º distribuidor — 8ª vara.

2º Evangelista da Silva — (Proc. 182) — 8º distribuidor — 9ª vara.

13º Foutoura Martiniano Rodrigues — (Proc. 290) — 1º distribuidor — 4ª vara.

CONTRAVENÇÕES — 2ª Mario dos Santos Morais — (Proc. 191) — 8º distribuidor — 7ª vara.

2ª Dario José dos Santos — (Proc. 190) — 1º distribuidor — 9ª vara.

PRECATORIA — Nova Iguassu' — (Albino Marques) — 3º distribuidor — 12ª vara.

Nova Iguassu' — (Enedino Cardoso) — 3º distribuidor — 13 ªvara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Edgar Pinto de Campos e Edna Soares dos Santos — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

João José de Souza Junior e Laura Sagio Luz — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

Julio Fagundes de Moraes e Iolanda Campos — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Renato Orfão e Inaiá Soares Vieira — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Gonçalo Pereira da Silva e Margarida Ferreira — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Vandir Soares Peres e Gilda de Arruda Camara — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Manuel Karacik e Lili Sara Engeladorf — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

Silvio de Freitas Paula Serpa e Guilhermina Cecilia Valduga — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Marcelino Rendamo e Eunice Pereira de Freitas — 3º distribuidor — 3ª cirnncs4 A distribuidor — 3ª circunscrição.

Manuel Rodrigues Batista e Palmira Alonso de Carvalho — 2º distribuidor — 10ª circunscrição.

Sebastião de Oliveira e Benedita Luiza da Conceição — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

Severino Andrade Cura e Eliza Martins — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Hermes Venceslau de Oliveira Valim e Elza Francisca Simões — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Arturo Rei e Maria Elisa Escobar — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Cesar da Silva Fernandes e Carolina da Trindade — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Umberto Magliano e Elvira Martins Dias — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

René Pavaneli e Leda Soares da Silva e Sá — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Emes Carlos de Menezes e Maria de Lourdes de Oliveira — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Adelino de Loureira e Maria Amelia Vieira Rebelo — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

Antonio Dias de Campos e Clelia Rosa Junqueira — 2º distribuidor — 6ª circunscrição.

Alvaro Nunes Aguieiras e Capitulina Pinto Ribeiro — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Alcindo Pinto de Figueiredo e Semiramis Mata Dellim — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Moacir Teodoro Gomes e Maria Lima — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

Jorge Alberto de Melo e Idalina Reis — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

Nelson Aguiar Medeiros e Filomena Paiva de Araujo — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Carlos Marinho de Oliveira e Ariete dos Santos Dias — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Hugo de Almeida e Elza Batista Pereira — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Antonio Joaquim Ribeiro e Isabel Pereira da Rocha — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Sidnei Ferreira e Georgina Andrade Bastos — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Otavio Guedes e Deolinda Augusta de Araujo — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Antonio Santana e Maria da Silva Souza — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

José Joaquim de Souza Vasconcelos e Jandira Fernandes — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

Osvaldo de Carvalho Pontes e Alva Muniz de Almeida — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Ubiratan Caldeira de Souza e Isolete Fernandes — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

Armando Fernandes Guedes e Alice Rodrigues de Souza — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Otavio José Teixeira e Regina Soares — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

José Maria Pinto e Altina Farias — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Vitorio Marchesini e Olga de Figueiredo Louro — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Osmar José de Oliveira e Lucilia Xavier da Rocha — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Manuel Borges e Guiomar Pereira — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Arnaldo Araujo da Silva e Maria Benedita da Conceição — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Jurandir da Costa Batista e Mercedes da Silva Matos — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

Marciano Augusto Botelho de Magalhães e Marina Taunai Leite Guimarães — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Washington Fragoso Magioli e Valmira Alves dos Santos — 3º distribuiodr — 4ª circunscrição.

Manuel dos Reis e Florinda Sadi — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

Abraham Geker e Olga Spector — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

Vandique Selze e Léa Francisca Clare — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Jovelino Luiz Correia e Amelia da Silva Fernandes — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

Geraldo dos Santos Martins e Irene dos Santos — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

Noé Raimundo Cerqueira do Nascimento e Juraci Gomes dos Santos — 2º distribuidor — 10ª circunscrição.

Moacir Pinto de Oliveira e Maria da Conceição Santos — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Antonio Janoni e Jovelina Gomes — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Vitorio Storino e Lucia Alves de Almeida — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Cincinato Gonçalves Martins e Amalia Queiroz Barbosa — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Humberto Gomes do Rosario e Zulandia Farias — 3º distribuidor — 6ª circunscrição.

Cleon Ramos de Azevedo Leite e Helena Pereira da Cunha — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

Henrry Yunes e Nidia de Barros — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

José Soares da Rezende e Maria Pasclôa — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

João Alves dos Santos e Adalgisa Gonçalves — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Joaquim Alves Pargas e Nadir Rodrigues Lequito — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

João Afonso e Emilia Letra Duarte — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

White Pereira da Fonseca e Irene Soares — 3º distribuidor — 12ª circunscrição.

Ademar Martins Cardoso e Amelia Martins dos Santos — 2º distribuidor — 10ª circunscrição.

Vitor de Matos Goulart e Edite Ferreira Lima — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

No Foro Militar

NA INSTANCIA SUPERIOR O PROCESSO DO CAP. TEN. GREENHALGH

O promotor Murgel de Rezende, não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, que absolveu o capitão-tenente Heitor Greenhalgh de Oliveira, do crime previsto e punido pelo artigo 166 do Codigo Penal, recorreu para o Supremo Tribunal Militar em longas razões terminando-as com as seguintes palavras: "O que sustenta esta Promotoria é não se poder condenar nem absolver o denunciado, enquanto não ficar definitivamente apurada sua responsabilidade administrativa, base e fundamento da ação criminal. Esta prestação de contas é necessaria, pois não se trata de alcance liquido e certo, como demonstra, a saciedade, a variação do quantum: 128:000$, no inquerito; 27:000$000 segundo a denuncia; 950$000, de acordo com o Tribunal de Contas. Há, na sentença, um topico que merece esclarecimento; aquele em que se diz ter esta Promotoria declarado não considerar o denunciado, peculatario. Ha equivoco. Não se disse que se considerava ou outra das afirmativas depende do resultado do exame a que está procedendo o Tribunal de Contas. O que se declarou, como argumento de ordem geral, é quê por 950$000 não se poderia denunciar um capitão-tenente da Marinha Brasileira. O que se significa foi que, alcançado em tão diminuta quantia, não se compreenderia que um oficial não ressarcisse o dano. Daí, porem, não se pode concluir que, ainda quando o não satisfizesse, estaria de qualquer modo, isento de responsabilidade criminal. O julgamento do merito do processo, sem a fixação exata do quantum, afigura-se nos insustentavel. O Egregio Tribunal resolverá em sua alta sabedoria, com a costumada JUSTIÇA". Esse processo já foi encaminhado, para os fins de direito.

INSTALAÇÃO DE CONSELHO ESPECIAL

O Conselho Especial de Justiça, sorteado na 2.ª Auditoria de Guerra, para decidir sobre a promoção do ministerio publico no caso do coronel Heitor Fontoura Rangel e outros, constituido dos generais Heitor Borges, Silio Portela, Izauro Reguera e Salvador Obino, está com uma reunião marcada para esta tarde, afim de serem compromissados os juizes militares. E' possivel que ainda hoje, o Conselho se pronuncie definitivamente quanto ao primeiro dos acusados.

INTERROGATORIO DE OFICIAL E DE CIVIL

O tenente Vicente de Paula Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes á Fazenda Nacional, serão interrogados na tarde de hoje perante o Conselho de Justiça Especial, sorteado na 2ª Auditoria, para esse fim.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES

Por maioria de votos, foi condenado a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no crime de ferimentos leves, Nelson de Souza, que apelou dessa decisão para a instancia superior.

Movimento Católico

HOJE

S. Rufo, em Roma; ao qual com toda a sua familia mandou martirizar Docleciano, 304.

O transito de S. Sostenes, discipulo de S. Paulo, em Corinto, de quem o mesmo apostolo faz menção, escrevendo aos fieis desta cidade.

Os santos martires, Papiniano e Mansueto, bispos em Africa: os quais na perseguição dos vandalos, por mandado de Genserico, rei ariano, foram abrazados com pranchas de ferro, alcançando por este meio a corôa do seu glorioso martirio.

Neste mesmo tempo outros santos bispos: Valeriano, Urbano, Crescente, Eustaquio, Cresconio, Crescenciano, Felix, Ortolano e Florenciano, havendo sido desterrados e perseguidos pelos mesmos motivos, acabaram gloriosamente o curso da sua vida, seculo 5º.

Os santos martires, Estevão o Menor, Basilio, Pedro, André e outros trezentos e trinta e nove companheiros monges, em Constantinopla, os quais no tempo de Constantino Copronimo, em defesa do culto das santas imagens, foram atormentados com varios suplicios, confirmando com seu sangue a fé catolica.

S. Gregorio III, papa em Roma; o qual, ilustre por seus meritos e santa vida, voou ao céu, 741.

A ditosa morte de S. Tiago da Marca, confessor, da ordem dos menores, em Napoles: celebre pela austeridade da vida apostolica pregação, e por muitas legacias, a que foi mandado por causa da religião: foi canonizado pelo papa Bento XIII, 1476.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Na Catedral Metropolitana foram lidos os seguintes:

Gelmenes Cerqueira e Dalva do Nascimento Silva; Herminio Miceli e Elza Elisa Martins; Amadeu Augusto de Oliveira e Edite Alves de Oliveira; Jorge Alves Ferreira e Gloria Holvega; Leonil Teodoro da Silva e Alaide Rodrigues; Marcio Burlamaqui de Moura e Lucia de Andrade Ramos; Olimpio Ceul pone e Carolina Barbosa Almeida; Astolfo José Pereira e Maria Joana Ferraro; Alcebiades Bleidão e Antonieta Palermo; Moacir Ascurro e Maria da Luz da Cruz; Antonio Ceseto e Gilda Barros Lucas; Otavio de Souza e Maria Julia Ventura; Alvaro Luiz Cergenio e Julieta da Silva; Braz Muto e Elizabete de Almeida; Artur Pires Henriques e Albertina de Jesus; Eurico José Pinto Candido e Celia de Pinho Ferreira; Ernesto Tosta da Silva e Ligia Souto Maia de Castro; Rolando Sophyary Nogueira e Marina Duarte Ribeiro; Jaime Gomes Barbosa e Helena Russo.

PENSAMENTOS PARA HOJE

Cristo derramou seu sangue pela ferida de seu lado e de seu Coração, para afirmar a fé titubeante de seus discipulos, para excitar a piedade de tantos outros iludidos pela calma de uma boa vida, e para reaquecer suas almas frias e desfalecidas — Sto. Tomaz.

A desconfiança é um defeito do espirito, que nos faz supor que toda gente é capaz de nos enganar. — La Bruyére.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS
Assembléia geral

Presidida pelo exmo. sr. Cardial Arcebispo, realizar-se-á, ás 4 horas da tarde do proximo dia 30 do corrente, a Assembléia Geral da Obra das Vocações.

A reunião festiva será na Escola Nacional de Musica, obedecendo ao seguinte programa:

HINO PONTIFICIO

A — Saudação a S. Eminencia, pelo R. P. Jorge Marcos de Oliveira.

Quadro: Figura e Realidade.

1. a. Vesperal, de O. Lorenço Fernandez — Côro a 3 vozes.

b) "A manhã de domingo", de Mendelsohn — a 2 vozes.

Quadro: "O Sacerdocio da Nova Lei".

B — "Alocução", pelo R. P. Helder Camara.

2. "La Speranza", de Rossini — Coro a 3 vozes.

Quadro: "A Vocação Sacerdotal".

C — "Relatorio das O. das V. S." (1941) — pelo diretor arquidiocesano.

3. "Vergine Madre", de Verdi (letra de D. Alighier) — a 4 vozes.

Quadro: "A Vida Sacerdotal".

HINO NACIONAL

N. B. — A parte coral é formada por distintas cantoras, que, sob a direção do maestro Ricardo Galli, se prestam gentilmente.

Os "Quadros Vivos" estão a cargo de destacados elementos da "Juventude Feminina Catolica".

ORDEM 3ª DE N. S. DO CARMO

No proximo domingo, dia 30 do corrente, será celebrado "Te-Deum", ás 18 horas, e a posse de Prior de Cel. Francisco Cabral Peixoto e demais membros da mesa administrativa, na igreja da Ordem 3ª de N. Senhora do Carmo, sita á rua Primeiro de Março.

NOVENA DA IMACULADA CONCEIÇÃO — NA MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA — MEYER

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachamby, no Meyer, terá inicio, hoje, dia 28, ás 19:30 horas, a solene novena em louvor a Nossa Senhora da Conceição, cuja festa principal será realizada com a pompa do costume, no dia 8 de dezembro vindouro.

Essa novena, que se prolongará até o dia 6 do mês vindouro, constará de canticos, ladainha, predica e benção do Santissimo Sacramento.

O revmo. vigario conego Angelo Rezende está organizando um belissimo programa para o dia do encerramento das solenidades em honra da gloriosa padroeira dessa importante matriz do Meyer.

NA V. O. TERCEIRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO (R. GENERAL CAMARA)

Hoje, na Igreja desta Veneravel Ordem, ás 20 horas, terão inicio, com a solenidade habitual as novenas que precedem a festividade da Excelsa Padroeira da Ordem.

Estes atos serão oficiados pelo revmo. monsenhor, dr. Armando Lacerda, nosso dignmo comissario e terminarão com sermão pelo ilustrado orador sacro padre dr. José Moss Tapajoz.

NA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULO

Neste templo haverá, este ano com toda a pompa, da liturgia catolica, apostolica romana, as novenas em louvor á Imaculada Conceição.

Oficiará no piedoso ato, que será ás 18 horas, monsenhor dr. Francisco de Melo e Souza, procomissario da Veneravel Ordem.

A tribuna sagrada será ocupada pelos revmos. sacerdotes.

Dia 29 — Monsenhor dr. Henrique de Magalhães;
Dia 30 — Padre mons. Tapajós;
Dia 1º de dezembro — Mons. dr. Armando Lacerda;
Dia 2 — Conego Tomás de Aquino;
Dia 3 — Mons. Leonel Franca;
Dia 4 — Padre Helder Camara;
Dia 5 — Padre Elpidio Coutias;
Dia 5 — Padre Elpidio Coutias;
Dia 6 — Padre Cesar Dainese S. J. e
Dia 7 — Monsenhor Manuel Soares.

A festa constará de missa solene, ás 11 horas, com sermão por mons. dr. Benedito Marinho de Oliveira, e ás 18 horas, procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição, seguindo-se solene "Te-Deum Laudamus", sermão por monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende e benção do SS. Sacramento.

NA ORDEM 3ª DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Terá inicio, hoje, ás 20 horas, e se prolongará até o dia 6 do mês vindouro, a novena que precede á festa de Nossa Senhora da Conceição, a qual será abrilhantada com excelente orquestra, havendo, diariamente, pratica pelo padre Helder Camara.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

A Sessão Solene e a Assembléia Geral de Hoje, no Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil

Presidirá os Trabalhos o General Benicio da Silva — Ordem Nacional Del Merito — A Posse da Nova Diretoria da Sociedade Literaria do Colegio Militar do Rio — Licenciamento de Voluntarios e Conscritos Analfabetos — Notas Diversas

Terá lugar hoje, ás 17 horas, na séde do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sediado na rua Augusto Severo n. 4, a sessão solene e assembléia geral do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, devendo comparecer os ministros das forças armadas de terra, mar e ar. O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, em data de ontem, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Frederico Trota, convidou á imprensa e os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Alfredo Rodolfo Lautert, primeiros tenentes Manuel Mario de Barros, Alberto Fernandes Costa e segundos ditos Lafaiete Moreira Brasiliano e Ubirajara da Silveira. Completou a idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exercito o 2º ten. conv. Nestor Francisco de Assis. Foi concedida permissão para gozar ferias nesta capital ao 2º ten. Olimpio Ferreira Borges.

LICENCIAMENTO DE VOLUNTARIOS E CONSCRITOS ANALFABETOS

Para cumprimento do disposto no artigo 177 do Estatuto dos Militares se observará o seguinte: os voluntarios que ao terminarem o tempo de serviço ainda forem analfabetos deverão ser imediatamente licenciados; os conscritos nas mesmas condições terão adiado seu licenciamento até se alfabetizarem ou, no maximo, até completarem dois anos de serviço, segundo determina o aviso ministerial n. 3.495, de 26 de novembro corrente.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE REENGAJAMENTO DE SOLDADOS

Em data de 23 de setembro findo o comandante do 33º B. C. de Blumenau consultou como proceder com referencia ao reengajamento de soldados musicos que tocam instrumentos que pela organização atual das bandas de Batalhão de Caçadores não comportam classe superior, existente, aliás, em bandas de unidades superiores em efetivo. Em solução, declarou o ministro da Guerra: 1 — que para fins de reengajamento, o requisito de estar a praça apta ao acesso á graduação ou classe superior, desde que a função ou especialidade admita esse acesso, deve ser apreciado dentro do Exercito e não apenas no ambito da unidade em que esteja servindo a mesma praça; 2 — que os musicos para satisfazerem a condição de aptos ao acesso á classe superior, para fins de reengajamento, só devem ser examinados a respeito dessa aptidão quando tocarem instrumentos para os quais existe, dentro do Exercito, acesso de classe. Esse aviso tomou o numero 3497 e está datado de 26 de novembro corrente.

ORDEM SOBRE O LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE E DE SEGUNDA LINHA

Os oficiais da reserva de segunda classe e de 2ª linha convocados para o serviço ativo, no corrente ano, deverão ser licenciados, pelos comandantes de corpo de tropa e diretores de estabelecimentos, no dia 31 de dezembro proximo. Não estão compreendidos nessa determinação os oficiais da mencionada classe e linha que foram mandados servir na 7ª Região Militar, os quais continuarão em serviço, até ulterior deliberação.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A' 1ª R. M.

Estão chamados á 3ª seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva: Vinicius Miuchetti, veterinario; Roosevelt Gomes Ferreira, medico; e Teotonio Flavio Migueis de Melo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS PARA O CONCURSO "GENERAL SAN MARTIN"

Por determinação do comando da 1ª Região Militar, passaram ontem á disposição da comissão julgadora do concurso de tiro "Gen. San Martin", como auxiliares, os capitães Osny Caldeira, Creso Monteiro, Mozart Dorneles, Orlando de Carvalho e primeiros tenentes Valdir Moreira Sampaio e Franz Braga Boetger, todos do 2º Regimento de Infantaria, os quais deverão apresentar-se ao presidente da referida comissão ás 7.30 horas de hoje, no Stand Nacional, na Vila Militar.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Francisco Silveira do Prado, capitães Candido Alves da Silva, Firmino Lages Castelo Branco, Mario Lopes Martins, Lauro Alves Pinto, José Luiz Jansen de Melo, Jaime de Castro Carvalho, Moacir Salão de Abreu Gomes, Rui Lemos Barbieri, primeiros tenentes Meton Borges Gadelha, João Abreu Lins, Newton Lisboa Lemos, medicos José da Nobrega Espindola, Luiz Otaciema de Figueiredo Pessoa e 2o dito Washington Silvio Fonseca.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE LITERARIA DO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realizou-se na tarde de ontem, no Pavilhão "Felisberto de Menezes" do Colegio Militar do Rio, uma sessão solene da Sociedade Literaria para a posse de sua nova diretoria. O ato revestiu-se de solenidade, tendo discursado o aluno Fernando Gonçalves. Em seguida, foram entregues o diploma de socio honorario ao major Jarbas Cavalcanti de Aragão e os premios que couberam aos vencedores do concurso de oratoria e do campeonato interno do Gremio Recreativo. Empossada a nova diretoria, discursaram o professor Jarbas Aragão e o orador oficial da sociedade, aluno Cicero Torres, os quais foram muito aplaudidos. Estiveram presentes o comandante coronel Oscar de Araujo Fonseca e todo corpo docente e discente, alunos e funcionarios daquele modelar estabelecimento de ensino.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A' D. R.

Estão sendo chamados a comparecer á R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da segunda linha, que deverão vir munidos de 3 fotografias, 3x4: capitães Aires Tovar de Vasconcelos, Henrique Ramos, Leão Horta Fernandes, Luiz Xavier Ferreira Lima, Nabuzarden da Silveira Azevedo, Roberto Dias Ferreira, Rodrigo Smith de Vasconcelos e Romeu de Seixas Matos e primeiros tenentes Abelardo da Rocha, Alberto Borgerth, Alcides de Siqueira, Amazonas, Francisco Julio de Medeiros, Guilherme da Silva Carvalho Filho, Joaquim Pinto de Almeida Castro, José Bernardino de Souza Sobrinho, José Caetano Alves Neves, Lucas Boiteaux, Miguel Ribeiro Cruz e Nelson Barros Vieira Couto.

O DIA DO RESERVISTA

As Comemorações Serão Realizadas Em Quarteis, Repartições Militares, Tiros de Guerra e Prefeituras — Os Reservistas Não Possuidores de Certificados Deverão Tambem Apresentar-se — Estão Obrigados Somente os das Classes de 18 a 37 Anos

O "Dia do Reservista", que terá lugar em 16 de dezembro proximo, revestir-se-á do maior brilho, já se encontrando as altas autoridades militares tomando imediatas providencias para que as festividades transcorram num ambiente de ordem e de disciplina.

As comemorações este ano serão realizadas em quarteis, repartições militares, tiros de guerra e prefeituras municipais. Para evitar ausencias, ficou estabelecido que os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem á mão), deverão tambem apresentar-se. Participarão das festividades no corrente ano os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

A APRESENTAÇAO SE FARA' PELAS CATEGORIAS

Para que a apresentação transcorra dentro da maior ordem, ficou estabelecido que a mesma se fará pelas categorias e pelos locais seguintes: Reservistas de 1.ª categoria — nos quarteis do Exercito. Reservistas de 2.ª categoria — nos tiros de guerra e Escolas de Instrução Militar, desta capital e cidades onde houver quartel do Exercito. Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias — nos tiros de guerra e Escolas de Instrução Militar do interior, em colaboração com as prefeituras. Nos municipios em que não houver unidade militar alguma, todos os reservistas (1.ª e 2.ª categorias), se apresentarão á prefeitura mais proxima de sua residencia.

EMPRESAS QUE ESTAO OBRIGADAS A MANDAR FICHAS DE SEUS EMPREGADOS

Ficou ainda estabelecido pelas autoridades militares que os empregados de repartição e entidades que dirijam ou explorem serviços publicos, de transporte, luz, gás, telefone, correios e telegrafos, postos, agua, esgotos, assistencia e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter, até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

PROVIDENCIAS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, a quem estão afetas as responsabilidades das festividades acima, recomendou aos seus subordinados, que as condições de recepção dos reservistas atendam ao transito interno do quartel, no caso de uma grande afluencia de apresentados, devendo as unidades colocar nas estações de estradas de ferro, etc., patrulhas encarregadas de encaminhar os reservistas aos quarteis. Recomenda, ainda, que alem do dia 16 de dezembro, deverá funcionar em cada unidade militar, prefeitura, etc., um posto de recepção de reservistas até 30 desse mês, para atender áqueles que não puderem comparecer ás festividades do dia 16. Determinou que fosse remetida ao seu quartel-general pelas unidades, formações de serviço e Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, até 10 de dezembro proximo, uma copia do programa dos festejos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condenado, Por Gerencia Fraudulenta, Um Diretor do Banco Comercial de Pernambuco

Absolvidos os Demais Dirigentes, Por Deficiencia de Provas — Quatro Infratores Condenados Como Incursos na Lei da Economia Popular

Realizou-se, em audiencia de ontem, presidida pelo juiz dr. Pereira Braga, o julgamento de Olimpio de Menezes, Armando Burle, Cicero Correia de Souza, Deoclecio Soares, Antonio Cavalcanti de Siqueira, Joao de Andrade Barbosa, dr. Paulo Acioli Pimentel, Moisés Freitas Menezes, Aloisio Inojosa de Andrade, José Antonio Camarinho, Luiz Granja Coimbra, Ernani de Brito Granville Costa, Carlos de Carli, Sebastião Lucio Mergulhão, José Pereira Lima e Faustino de Azevedo, diretores do Banco Comercial de Pernambuco, e denunciados no processo n. 1470, daquele Estado, como incursos nas penas do art. 2º, inciso IX, do decreto-lei n. 869 (gerencia fraudulenta).

A acusação esteve a cargo do procurador dr. Clovis Kruel de Morais, que sustentou a classificação do delito. Usaram da palavra os advogados dr. Eurico Ferreira da Costa, pelos acusados José Pereira Lima e Aluisio Inojosa de Andrade; dr. Povina Cavalcanti, patrono do réu Olimpio de Menezes; dr. Joaquim Pimenta, do acusado João de Andrade Borba; dr. Nelson Coutinho, pelos acusados Luiz Granja Coimbra, Carlos de Carli, Ernani Brito Gravenville Costa, Faustino de Azevedo Filho e Armando Burle e Paulo Acioli Pimentel, e dr. Valdemar Medrado Dias, pelos acusados Cicero Correia de Souza, Deoclecio Soares, Moisés Freitas Menezes, José Antonio Camarinho, Sebastião Lucio Mergulhão e Antonio Cavalcanti de Siqueira.

O juiz, após os debates proferiu, em audiencia, a sentença, que conclue pela condenação de Deoclecio Soares a 2 anos de prisão e dez contos de réis, gráu minimo do art. 2º, inciso IX, do decreto-lei n. 869, absolvendo os demais. A defesa, não se conformando com a decisão condenatoria, da mesma recorreu para o Tribunal Pleno.

VARIOS INFRATORES CONDENADOS

O Tribunal de Segurança Nacional, na sua ultima sessão plena, presidida pelo ministro Barros Barreto, dentre os inumeros processos que constaram da pauta, julgou, em ultima instancia, varias apelaçoes, relativas a infrações da tabela oficial de generos alimenticios.

Assim é que nas apelações ns. 897 e 902, ambas desta capital, e em que figuravam como acusados, Francisco de Barros e Joaquim Henrique de Almeida, estabelecidos com armazens de liquidos e comestiveis ás ruas Werna de Magalhães, 227, e 24 de Maio, 431, respectivamente, absolvidos em 1ª instancia, o Tribunal deu provimento a apelação ex-oficio para condenar ditos réus a um mês de prisão e multa de 2:000$, tendo sido, no mesmo dia, remetidos ao major chefe de Policia os competentes mandados de prisão; e nas de numeros 894 e 898, sendo apelantes Candido Alves de Sá, dono da padaria sita na rua Conde de Bonfim, 128, e Manuel Marques, estabelecido com o negocio de liquidos e comestiveis á rua Campos Sales, 63, o Tribunal confirmou as condenações, anteriormente impostas no juizo singular, isto é, de um mês de prisão e 500$000 de multa, quanto ao primeiro, e um mes de prisão e multa de 2:000$000 em relação ao segundo.

Ao que apuramos, esses réus já foram recolhidos á Casa de Detenção, para o cumprimento das penas.

Severa Fiscalização no Trafego de Onibus

O RESULTADO DA INSPEÇÃO DE ONTEM

Conforme foi amplamente noticiado, o major Filinto Muler assinou ha tempos uma portaria relativamente aos onibus.

Tendo em vista o grande numero de desastres e ocorrencias cometidas, em virtude da falta de segurança daqueles veiculos e, por outro lado, da imprudencia dos respectivos motoristas — o Chefe de Policia determinou uma severa fiscalização no trafego dos onibus desta capital, afim de impedir não só o excesso de velocidade como ainda que veiculos defeituosos e inseguros continuem em circulação.

As determinações do Chefe de Policia estão sendo rigorosamente cumpridas, sendo, diariamente, procedida rigorosa fiscalização nos onibus.

Foi o seguinte o resultado da inspeção levada a efeito no dia de ontem:

"*Em bom estado de funcionamento*: Onibus n.º 22.353, 367 da Empresa Vitoria; 443, 441, 395, 394, da Empresa de Onibus de Luxo.

Com falta de freio de mão: Onibus nº 523, da Empresa Carioca.

Com falta de freio de mão e placa com algarismo inutilizado: Onibus nº 222 da Empresa Carioca.

Com falta de selo no aparelho regulador de velocidade: - Onibus nº 222 da Empresa Carioca.

Com falta de selo no aparelho regulador de velocidade: - Onibus nº 15, da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclistas).

Com aparelho regulador de velocidade violado: Onibus n.º 559 da Empresa Carioca (apresentado ao Corpo de Motociclistas)".

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

	Abert.	Fecham
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$860	9$860
Peso chileno	$655	$655
CABO:		
Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$650	79$650

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$570 para venda e 78$570 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$620	—
P. urug.	—	9$670	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	A 90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16.460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$230	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	19$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical

(Rio, 26-11-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$570
Nova York	16$563	19$685
Portugal	—	$800
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$710
Japão	—	4$650
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$870

(MOEDAS — CARTAS DE CRÉDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 26-11-941)

Dolar	—	20$598
Escudo	—	$898
Unterstuetzungsmark	—	4$398
Peso argentino	—	5$040
Lira	—	1$000
Peso uruguaio	—	10$200
Libra area	—	79$570

OURO FINO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino: 1 000 por 1.000, o preço de .. 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efectuou as seguintem compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	802.741.604
Desde o 1.º do mês	503.762.484
Ootal:	1.306.504.088

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4 02 50	4 02 50
LONDRES, s/Nova York á vista	4 03 50	4 03 50
por £	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
Berna á vista por £		
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99 80 a 100 20
Espanha á vista por £ (livre)	46 55	46 55
Espanha á vista por tlv.	40.50	40 50
Estocolmo á vista por £	16 85 a 16.95	16.85 a 16.9:

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 6 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses tlv.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses tlc	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (livenda) por £	Es. 100.20	Es. 100.30
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (licompra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres, tel. por £	c 4.04 00	c 4.04.00
$ Madri, tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires tel por P.	c 23.93	c 23.93
França não (ocupada) tel.	c 2.30	c 2.30
Berna (com.), tel. F	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23 86	c 23 86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres, tel. por	c 4 04 00	c 4 04.00
Madri tel por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires, tel por P.	c 23.94	c 23.93
França (não ocupada), tel. por Franco, compra	c 2.30	c 2.30
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por K.	c 23 86	c 23-86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

BUENOS AIRES, 27.

A's 14.43 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16 90	P. 16 90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.25
Taxa de compra	P. 419.00	P. 418.75

MONTEVIDE'U, 27.

A's 14.43 da tarde:

	Hoje	Anterior
Mercado Livre.		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 201.00	P. 201.00
Taxa de compra	P. 200.50	P. 200.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS:	Hoje	Anterior
FEDERAIS		
Funding 5%, Exdiv.	63.10.0	63. 0.0
Novo Funding 1914	47. 0.0	47. 0.0
Conversação 1910, 4%	16. 10	16. 0.0
Emprestimo de 1913 5%	18. 0.0	18. 0.0
Funding de 1931 5%	45. 0.0	45. 0.0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5%	33. 0.0	33. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	12.10.0	12.10.0
Baia 1938, 5%	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5%	2. 0.0	2. 0 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	27. 0.0	27. 0.0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of London & South America Ltda	6. 5.0	6. 5.0
São Paulo, Gaz	5. 0.1	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 7.0	0. 7.0
Cables & Wireles Ltda. (Ordinarias)	71. 0.0	71. 0.0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0. 2.9	0. 2.9
Imperial Chemical Industries Ltda, ex-div	1.13.1 ½	1.13.3
Leopoldina Railway, Co. Ltda. 6 ½ % 1935	21. 0.0	21. 0.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Shares)	2.12.3	2.13.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.18 4 ½	0.18.1
Rio Flour Millis & Cranaries Ltda	1. 8.9	1. 8.9
São Paulo Railway Co. Ltda. 1927-1937	49. 0.0	49. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-divid.)	101. 0 0	101. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 8 ½ %	104.10.6	104.10.0
Consols 2 ½ %	82. 2.6	82. 2.6

TITULOS

Esse mercado esteve funcionando ontem, em condições calmas e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
25	Uniformizadas	827$000
80	Idem	825$000
3	Idem 200$000	144$000
21	Oratado da Bolivia	565$000
45	D. Emissões nom.	827$000
42	Idem	830$000
10	Idem	835$000
8	Idem 200$000	155$000
1	Idem 500$000	370$000
70	D. Emissões port.	815$000
50	Idem	816$000
57	Idem	815$000
100	Idem Cautelas	800$000
50	Idem	795$000
80	Idem	797$000
20	Idem	798$000
51	Reajustamento	890$000
5:000$	Obrigações — Tesouro 1921	1:025$000
2.000	Idem 1932	1:050$000
40	Idem 1939	1:010$000
20	Rodoviarias port.	835$000
	MUNICIPAIS:	
80	Emprestimo 1914, port.	183$000
100	Idem 1917	185$000
18	Decreto 1999	193$500
33	Idem 2097	193$500
54	Emprestimo 1931	220$000
64	Idem	221$000
	PREFEITURA:	
40	B. Horizonte (40)	940$000
79	P. Alegre	30$000
	ESTADUAIS:	
2	E. Santo 8%, port.	507$000
1	Minas 5%, nom.	680$000
100	Idem port.	730$000
4	Idem 7%	938$000
2	Idem de 200$000	176$000
100	Idem	178$000
79	Minas 1934 1ª Serie	186$000
124	Idem	185$500
200	Idem Ex. Juros de Janeiro 942	180$500
341	Minas 2ª Serie	189$000
118	Idem 3ª Serie	190$500
71	Idem	191$000
68	Idem	190$000
40	Pernambuco	99$000
73	Rodov.º R. G. Sul	1:050$000
81	S. Paulo	220$000
	ESTADOS:	
51	S. Paulo Uniform.	1:104$000
150	Idem	1:105$000
	AÇÕES:	
248	Brasil	438$000
10	Idem	442$000
124	Idem	443$000
24	Português Brasil, nom.	198$000
	COMPANHIA:	
1	Seg.º A. Fluminense	3:250$000
10	Brasil Industrial	365$000
25	C. Brahma Ord.º	700$000
50	D. Baía	30$000
263	D. Santos, nom.	230$000
280	Idem port.	250$000
15	B. Mineira port.	498$000
	DEBENTURES:	
195	Bco. L. Brasileiro	216$000
22	Cia. A. Paulista	213$000
100	D. Santos	207$000
	ALVARA'S:	
3	Ações Banco do Brasil	411$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:800$
Emp. 1927, 6 ½ %	—	3:920$
Emp. 1922, 7%	4:300$	4:130$
DIVIDA INTERNA:		
Tesouro, 1921, 1:000$ 7%	—	1:020$
Tesouro, 1939, 1:000$	—	1:018$
Ferroviaria, 1:000$, 7%	—	1:018$
Tesouro, 1932, 1:000$$, 7%	1:052$	—
Idem, 1939 7%	1:020$	—
Uniformizadas, 6%	827$	835$
Div. Emissão, nom.	814$	833$
Div. Emissão, cautela	—	795$
Div. Emissão, 1:000$ port.	814$	813$
Reajustamento	891$	890$
Emp. 1903, port.	—	810$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	570$	—
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914, port.	184$	183$
Ditas, 1906, port.	184$	182$
Ditas, 1917, port.	183$	182$
Ditas, 1920, 6%	—	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	221$	220$
Decreto, 1.535, 7%	—	193$
Idem, 3.264, 7%	—	193$
Idem, 1.550, 7%	—	193$
Idem, 2.097, 7%	—	193$
Idem, 1999, 7%	—	193$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	939$	938$
Ditas, 1:000$ 5%, nom.	—	680$
Ditas, port.	750$	715$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	186$	185$
Idem, 8%, 2.ª serie	189$	188$
Idem, 7% 3.ª serie	191$	190$
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	100$	99$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	—	1:104$
Ditas, 200$, 5%	221$	220$
Rodoviarias do Estado do Rio 000$, 5%	—	630$
Rio, 500$, 6%, port.	—	350$
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½ %	31$	30$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:045$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port	945$	940$
Espirito Santo, 8 ½	920$	880$
Idem, idem, 6%	—	675$
Rio Grande do Sul, Gravataí, de 1:000$, 8%	—	1:020$
BANCOS:		
Comercio	325$	320$
Brasil	445$	443$
Brasileiro do Comercio	—	215$
Português do Brasil, nom.	198$	197$
Idem, idem, port.	210$	—
Predial do Estado do Rio	—	217$
Crédito Pessoal, ordinaria	—	145$
Lar Brasileiro	—	250$
Brasileiro do Comercio	—	214$
Mercantil do Rio de Janeiro	—	725$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	372$	360$
América Fabril	300$	—
Manufatura Fluminense	—	130$
Progresso Industrial	—	410$
Nova America	—	280$
Idem, idem, 75%	300$	—
Corcovado	230$	210$
São Pedro de Alcantara	—	420$
Taubaté Industrial	605$	—
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	136$	134$
Idem, idem preferidas	131$	130$
Paulista Estrada de Ferro	—	213$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	250$	—
Argos Fluminense	—	3:300$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	228$
Ditas, port.	—	250$
Docas da Baía	30$	295$
Belgo Mineira	498$	495$
Minas de Butiá	126$	125$
Mesbla pref.	—	210$
Ferro Brasileiro	—	365$
Terras e Colonização	8$	5$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	203$
W. Martins, int.	400$	300$
Ditas, 50%	200$	130$
Mercado Municipal	—	270$
Brasileira Diamantifera	33$	—
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	—	216$
Docas de Santos	—	206$
Antartica Paulista	—	213$
Cervejaria Brahma	1:115$	1:105$
Carris Portoalegrense	—	210$
Nova America	—	1:080$
Tecidos Corcovado	—	153$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	—	800$

CAFE'

CAFE' — 29$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 1.700 sacas, contra 1.685, ditas anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum	2$800
Café fino	4$100
Café comum	2$200

Estado do Rio (Semanal):

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SACAS.
Pela Maritima	4.211
Pela Leopoldina	2.307
Total:	6.518
Idem ano passado	11.211
Desde o 1.º do mês	105.638
Media	4.063
Desde o 1.º de julho	632.937
Media	4.275
Idem ano passado	817.438

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	—
Cabotagem	30
Total:	30
Idem ano passado	15.250
Desde o 1.º do mês	101.420
Do 1.º de julho	535.607
Idem ano passado	719.695

Café doado	55
Consumo local	600
Estoque	343.052
Idem ano passado	435.433
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	65.896

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem, mole, .. 42$500; duro, 40$000: anterior mole, 42$500; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, mole, .. 18$500; duro, 17$500.

Embarques: ontem, 58.627; anterior, 54.724; mesmo dia no ano passado, 40.990 sacas.

Entradas: ontem, 31.450; anterior, 30.256; mesmo dia no ano passado, 31.328 sacas.

Existencia de ontem: 298.600; anterior, 325.783; mesmo dia no ano passado, 1.747.112 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 59.142 sacas.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em dezembro	—	7.82
Em maio 1942	—	8.14
Em março 1942	—	8.30
Em julho 1942	—	8.42
Em setembro 1942	—	8.52

MERCADO — Paralisado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, paralisado.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	7.85	7.82
Em março 1942	8.14	8.14
Em maio 1942	8.30	8.30
Em julho 1942	8.42	8.43
Em setembro 1942	8.52	8.52
Vendas:	—	2.000

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.04	12.00
Em março 1942	12.30	12.26
Em maio 1942	12.44	12.42
Em julho 1942	12.54	12.52
Em setembro 942	12.63	12.60

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27.

Contrato de Santos:

Café para entrega:

Fechamento:

		Anterior:
Em dezembro	12.15	12.00
Em março 1942	12.29	12.26
Em maio 1942	12.43	12.42
Em julho 1942	12.53	12.53
Em setembro 942	12.62	12.60
Vendas:	48.000	53.000

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 15 pontos.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negociações regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 625. Estoque, 17.456 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 62$000 a .. 63$000; tipo 5 61$000 a 62$000. Sertões: tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000. Matas: tipo 3 e 5 nominal. Paulista: tipo 3, nominal: tipo 5 37$000 a 38$000.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Base 5 Sertão	58$000	58$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	38$000	38$000

Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	500	500
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	60.100	59.600
Exist. em fardos de 60 quilos	83.700	83.800
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODAO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Abertura de ontem:

	Comp.	Vend.
Em novembro	41$600	42$800
Em dezembro	42$500	42$600
Em janeiro 1942	43$600	43$700
Em fever. 1942	44$600	44$700
Em março 1942	45$300	45$500
Em abril 1942	46$500	46$600
Em maio 1942	46$800	47$000
Em junho 1942	47$500	47$600
Em julho 1942	47$400	47$700

Vendas: 15.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODAO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Com.	Vend.
Em novembro	42$100	42$200
Em dezembro	43$000	43$400
Em janeiro 1942	43$900	44$300
Em março 1942	45$200	45$300
Em fever. 1942	46$200	46$600
Em abril 1942	46$600	46$800
Em junho 1942	47$300	47$800
Em maio 1942	—	47$700
Em julho 1942	47$500	48$200

Vendas: 9.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	45$000 a	47$000
Tipo 5	43$000 a	45$000
Tipo 6	40$000 a	41$000

NOVA YORK, 27.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para dezembro	16.04	16.02
para janeiro 1942	—	16.03
para março 1942	16.29	16.25
para julho 1942	16.36	16.33
para maio 1942	16.37	16.35
para outubro 942	—	16.37

MERCADO — De carater normal. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27.

Intermediaria:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para dezembro	16.08	16.02
para janeiro 1942	—	16.03
para março 1942	16.33	16 25
para maio 1942	16.40	16.33
para julho 1942	16.43	16.35
para outubro 942	—	16.37

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.38	17.79
American Futures:		
para outubro	16.06	16.02
para janeiro 1942	16.11	16.03
para março 1942	16.33	16.25
para maio 1942	16.41	16.33
para julho 1942	16.44	16 35
para outubro 942	16.41	16.37

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 5.042. Estoque, 65.628 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal 65$000 a .... 68$000. Demerara, 56$000 a .. 58$000. Mascavos, 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem: 39$200; anterior, 39$200. Terceira: Sorte, ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a .... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	37.000	27.900
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	1.649.000	1.612.000
Existencia em sacos de 60 quilos	914.700	908.600
Exportação:		
Sul do Brasil	9.500	4.500
Rio	7.000	7.200
Santos	14.000	500
Total:	30.500	12.200

NOVA YORK, 27.

(CONTRATO 4)

Abertura:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.53	2.53
Em março	2.62 ½	2.61 ½
Em maio	2.62 ½	2.63 ½
Em julho	2.62 ½	2.63 ½

MERCADO — Estavel — Estavel.

NOVA YORK, 27.

(CONTRATO 4)

Fechamento:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.54	2.53
Em março	2.64 ½	2.61 ½
Em maio	2.65	2.63 ½
Em julho	2.65 ½	2.63 ½

MERCADO — Estavel — Estavel.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos e papel para máquina de calcular, papel para máquina registradora National e papel para máquina de calcular (contínuo).

— Serviço de Administração da Preefitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas e pertences, máquinas e acessorios, vagonetes, roda de ferro fundido, etc., peroba de campos e pinho do Paraná.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

DISPONIVEL

Tipo Barletta: para Brasil	6.85	6.85

CHICAGO — Preço para o bushel:

em maio	113.87	112.25
em dez.	118.87	118 25

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 27

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	8.30	8.36
em março	8.59	8.59
em maio	8.67	8.68
em julho	8.75	8.77

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 27

Fechamento	Hoje	Ant
em dezembro	8.27	8.20
em março	8.56	8.60
em maio	8.14	8.69
em julho	8.72	8.77
Vendas	30.000	50.000

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27

Abertura	Hoje	Ant
Disponivel Latex. Lacre	25	25
Crepe Plan. Lacre	23	23

Estado do mercado hoje: estavel, anterior nominal

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 27

Coreu Salted Light Native Cowhides— por lb:

Fechamento	Hoje	Ant
em novembro	14.94	14.94
em dez.	14.90	14.86

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos 332; vitelos, 42; suinos, 52 e caprinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800 e caprinos nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 50; vitelos, 5; suinos, 2.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 276; vitelos, 57 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 230; vitelos, 41 e suinos, 36.

Rejeições: — Bovinos, 540 quilos e suinos, 2.

Rejeições: — Bovinos, 560 quilos, e suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Pedro".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Araraquara".

De Laguna — Nacional — "Bocaina".

De Cabo Frio — Iates — Nacionais — "Leão" e "Coral".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Inconfidente".

De B. Aires e esc. — Americano — "Delbrasil".

De Lisboa e esc. — Português — "Nyassa".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Maceió".

De Florianopolis e esc. — Nacional — "Ana".

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Taqui".

Para Itajaí — Nacional — "Olti".

Para Santos — Nacional — "Cte. Capela".

Para Nvoa York e esc. — Nacional — "Cuiabá".

Para Imbituba — Nacional — "Itassucê".

Para Paranaguá — Iate — Nacional — "Buarque de Macedo".

Para Penedo e esc. —Nacional — "Lami".

Para N. Orleans e esc. — Americano — "Delbrasil".

Para Itajaí e esc. — Nacional — "Angela".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

SOCIEDADES ANONIMAS

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se hoje:

Companhia Industrial de Papel Piraí, ás 14 horas, á rua da Assembléia n. 104 — 4º pavimento. (Extraordinaria).

Companhia Americana de Intercambio (Brasil) S. A., ás 14 horas, á Avenida Rio Branco, 311, 5º andar. (Extraordinaria).

"Sul America", Companhia Nacional de Seguros de Vida, ás 15 horas, á rua da Quitanda n. 86. (Extraordinaria).

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Rio de Janeiro, ás 16 horas e 36 minutos, á praça Getulio Vargas n. 2, 5º andar. (Extraordinaria).

Companhia de Aclides, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco n. 128, 15º andar. (Extraordinaria).

Banco Moscoso-Castro S. A., ás 16 horas, á rua da Alfandega n. 51 (Extraordinaria).

Companhia Predial Guanabara, S. A., ás 15 horas, á Avenida Presidente Wilson n. 164, 12º. (Extraordinaria).

Companhia Brasileira de Fosforos, ás 14 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 63. (Extraordinaria).

Companhia Usinas Nacionais, ás 14 horas, á rua Pedro Alves, 319 (Ordinaria).

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna, "Cubatão"	28
N. York, "Mormacport"	29
Laguna, "Murtinho"	29
Fernando de Noronha, Tupiara"	30
Nova York,, "Mormacsea"	30
Belem e esc., "Pará"	30
N. York, "Imto. João Silva"	30

A SAIR

B. Aires e esc., "Piassa"	28
P. Alegre e esc., "São Pedro"	28
Recife e esc., "Maceió"	28
Cabedelo e esc., "Araranguá"	28
P. Alegre e esc., "Farrapo"	28
P. Alegre e esc., "Araranguá"	29
Laguna e esc., "Santo Antonio"	29
Laguna e esc., "Max"	29
P. Alegre e esc. "O. Aranha"	29
Parnaiba, "Campinas"	29
N. York, "Poconé"	29
Laguna, "Cubatão"	29
São Francisco, "Santarem"	29
Laguna, "Bocaina"	29
B. Aires e esc. "Mormacport"	30

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	28
P. Alegre — Vasp	28
Miami — Panair	28
São Paulo — Vasp	28
B. Aires — Panair	28
Curitiba — Vasp	28
Uberaba — Panair	28
São Paulo — Vasp	28
Fortaleza — Panair	28
Roma — Lati	28
São Paulo — Vasp	28

A SAIR

P. Alegre — Panair	28
São Paulo — Vasp	28
Belem — Condor	28
Miami — Panair	28
São Paulo — Vasp	28
P. Alegre — Condor	28
Uberaba — Panair	2[illegible]
Uberaba — Panair	
São Paulo — Vasp	

O CARIOQUINHA

LOURINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

Os Atentados á Estética Urbana

PROJETA-SE A INSTALAÇÃO DE UMA PADADARIA EM PLENA RUA DO OUVIDOR

As Razões Que Militam Contra Essa Aberração Industrial — O Que Determina o Codigo de Obras da Prefeitura — O Caso Se Relaciona Tambem Com o Ministerio da Educação

A' rua do Ouvidor, ainda hoje considerada a sala de visitas da cidade, é apesar disso uma arteria sujeita ás invasões mais atentatorias da sua tradição e da sua estetica. Já não queremos invocar a promiscuidade do seu comercio, outrora constituido de casas de primeira ordem, verdadeiros estabelecimentos de luxo, hoje mostruarios improvizados com sarrafos e ganchos de arame á entrada de suas tendas, mas de um outro genero de negocio, que constituiria naquele local uma verdadeira aberração. Referimo-nos á padaria que agora se pretende instalar no edificio de n.os 187-189 da referida via publica, onde ha anos funcionaram as oficinas do jornal "A Batalha" e, mais tarde, uma agencia de loterias, recentemente fechada.

Parece-nos que não estando aquela rua compreendida na chamada zona industrial, nem dispondo o predio indicado dos requisitos indispensaveis á montagem e funcionamento de uma industria pesada, como seja a da fabricação de pão, a Diretoria de Obras da Prefeitura jamais consentiria em semelhante atentado, não diremos já á estética urbana, mas ao proprio codigo que regula a materia. Desse codigo faz parte o Decreto 6.000, de 1 de julho de 1937, que reza o seguinte no seu Art. 464, paragrafo unico — "Não serão permitidas dustrias pesadas, nem a instalação, em construções já existentes dessas industrias, mesmo que se trate de z. i. (zona industrial) a menos de oitenta metros de distancia de estabelecimentos hospitalares ou escolas".

Ora, no caso em apreço, não só a rua do Ouvidor se acha localizada no coração do centro urbano e, por conseguinte, fora da zona industrial, como no segundo andar do edificio indicado funciona o Instituto de Ensino Secundario, o que reforça ainda mais a contra-indicação de se instalar ali uma padaria.

Acresce, alem disso, que o Decreto Federal n.º 23.104, regulamentado pelo Municipal n. 4.648, de 31 de janeiro de 1934, diz taxativamente no paragrafo 1º do seu Art. 4º: "Os compartimentos destinados ao deposito, venda e manipulação de generos alimenticios; os comodos destinados á moradia, refeitorios e cozinhas; e bem assim os comodos destinados aos banheiros, instalações sanitarias e vestiarios, formarão três corpos distintos na construção do edificio, todos recebendo ar e luz direta e amplamente, não podendo, porem, cada um dos três corpos se comunicar diretamente uns com os outros, ou entre si se tornarem dependentes".

Tem sido, aliás, estas as exigencias feitas até agora pela Diretoria de Obras da Prefeitura para a construção ou adaptação de qualquer estabelecimento do genero. Como admitir, pois, que num local sem luz direta, nem possibilidades tecnicas de poder capta-la com aquela largueza e aquele fim, viesse a ser permitida a instalação de uma industria panificadora, cujos requisitos de higiene e salubridade não se pode alienar sem atentar contra a saude publica ?.

Admitamos, porem, que o predio em questão tivesse as condições necessarias para uma instalação dessa ordem. Ainda assim, não estando a rua do Ouvidor compreendida na zona industrial e funcionando, alem disso, no segundo andar daquele edificio, um estabelecimento escolar, quer nos parecer que esse local está vedado a qualquer genero de industria pesada, particularmente a de padaria, que a par do barulho de suas maquinas, ainda se utiliza de fornos, cuja descarga termica, iria prejudicar fatalmente os locatarios dos andares superiores.

O fato merece, antes que seja tarde, a atenção dos poderes publicos, notadamente da Diretoria de Obras da Prefeitura e do proprio ministro da Educação, a primeira para evitar que se consuma o atentado contra a estetica urbana, e, o segundo, para que os professores e os alunos do Instituto de Ensino Secundario não venham a sofrer os consequencias da projetada instalação.

Os Estados Unidos, Grandes Compradores de Manteiga

SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADAS AS NOSSAS EXPORTAÇÕES

As nossas exportações de manteiga aumentaram significativamente, a partir de 1940. De janeiro a setembro do ano em curso, os embarques de manteiga brasileira para mercados externos somaram 143 toneladas, no valor de 1.420 contos, contra 22 toneladas somente, no valor de 210 contos, em identico periodo de 1940. Tais remessas aumentaram sobretudo no ultimo trimestre, somando 968 contos, de julho a setembro, ou seja quasi o dobro do total exportado nos dois trimestres anteriores, que foi de 454 contos de réis.

O maior cliente da manteiga brasileira no corrente ano foi TRINIDAD, com uma aquisição no valor de 760 contos, seguindo-se-lhe a GUIANA FRANCESA com 315, o PERU' com 324 contos e outros paises compradores de menores quantidades. Os Estados Unidos poderão vir a ser, informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, um excelente mercado para a nossa manteiga, como já o são para a manteiga argentina. Tudo depende de nossa capacidade de produção e da qualidade do produto brasileiro.

A alta de preços no mercado norte-americano é motivada pelas grandes transações de laticinios feitas pelo governo estadunidense, mediante a lei de "emprestimo e arrendamento", situação que está sendo bem aproveitada pela industria de manteiga portenha, que ha dois anos atraz, não era siquer conhecida no mercado estadunidense.

Seção de Beneficencia da A. B. I,

Raio X para os seus associados

O dr. Xavier Prado, que já ha varios anos vem servindo os profissionais da imprensa, como membro da seção de beneficencia da Associação Brasileira de Imprensa, acaba de comunicar ao sr. Herbert Moses ter instalado em seu consultorio á rua Mexico 98, moderna aparelhagem de radiografias, cujas chapas são extraidas no tamanho 10 x 12,5, o que diminue sensivelmente o seu preço, sobre o qual, ainda, concede razoavel abatimento aos socios da Casa do Jornalista. O presente da A. B. I. em carta dirigida ao dr. Xavier Prado, externou os agradecimentos por mais essa demonstração de apreço e simpatia pelos jornalistas e sua instituição.

Na Guanabara, o «Niassa»

Chegou, Ontem, ao Rio o Novo Conselheiro-Adjunto de Portugal, Sr. Pinto Lemos -- A Filha do Ministro Joaquim Eulalio, Sra. Margery Anastasiades, e a Viuva Rotschild -- Impressões Colhidas a Bordo do Paquete Português -- Nesta Capital, a Delegação de Professores e Escolares Argentinos

Tendo dado entrada na Guanabara, por volta das 7 horas da manhã, só ao meio-dia é que o paquete português "Niassa", procedente de Lisboa, foi atracar ao Cais da Praça Mauá. Por esse motivo, foi intenso o serviço no Bureau de Informações do Touring Club, a cuja direção se encontra o sr. Carlos do Canto e Castro Albers, a quem cabe aqui um voto de louvor pela maneira gentil e pronta com que informa o publico, bem como pela distinção com que acolhe os representantes da imprensa nos departamentos daquela repartição.

CHEGOU O CONSELHEIRO-ADJUNTO PINTO LEMOS

Devido ao elevado numero de passageiros, cerca de 500, o "Niassa" teve que ficar ao largo durante muito tempo, afim de que a Policia Maritima pudesse examinar, de um por um, os documentos dos viajantes. Por esse motivo, o conselheiro-adjunto Pinto Lemos, que vem servir junto á Embaixada de Portugal em nosso país, conseguiu com as autoridades portuarias, desembarcar pela lancha da Alfandega. Por seu intermedio, soubemos que viajou no paquete português o jornalista Fernando Manuel de Almeida, redator de "Voz" e do "Diario de Coimbra". Fomos ainda informados que se encontravam a bordo do "Niassa" o ministro da Corte de Apelações de Paris, sr. Maurice Amburger, e o sr. Geraldo Cavalcanti, que por seis meses atuou como "speaker" brasileiro na B.B.C. de Londres.

ASSISTIU A'S BATALHAS CRUENTAS DA GRECIA

Passageiros do "Niassa" chegaram, ontem, a esta capital, a sra. Marjoree Anastasiades, filha do ministro Joaquim Eulalio, e seu marido, o industrial grego Charis Anastasiades. Falando á imprensa, o tio da sra. Anastasiades, sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, que fora ao cais receber o casal, informou que sua sobrinha passou oito anos na Grecia, assistindo, com seu marido, grande industrial de fumos, ás batalhas cruentas que se travaram naquele pequeno país, por ocasião da invasão das forças do Eixo. Cabe salientar que a sra. Marjoree Nastariades participou ativamente da luta, conduzindo ambulancias que removiam os feridos das frentes de combate. Quando os gregos, dominados pela superioridade esmagadora do inimigo, depuzeram as armas, o casal passou para a Turquia, de onde se dirigiu a Portugal, embarcando, em seguida, no "Niassa", com destino ao Brasil.

OS HORRORES DA POLONIA ATRAVES DE ALGUMAS PALAVRAS DA VIUVA ROTSCHILD

Recostada á amurada do "Niassa", a viuva Rotschild falava a uma senhora alemã, dando-lhe informações a respeito da familia desta, que se encontra atualmente na Polonia. Em poucas palavras, a viuva Rotschild definiu a situação tragica em que se encontram os poloneses e todos aqueles, de qualquer nacionalidade, que estão naquele país. Para escapar aos horrores do dominio nazista Mr. Rotschild, com oitenta anos de idade, vestiu-se em traje de mulher e lançou-se á sorte numa aventura arriscadissima. Conseguindo escapulir ao inimigo, embarcou no "Niassa", mas nas imediações do Recife teve uma sincope cardiaca, falecendo logo em seguida. A viuva Rotschild destina-se a Buenos Aires.

NESTA CAPITAL, A DELEGAÇÃO DE PROFESSORES E ESCOLARES ARGENTINOS

Por ocasião da chegada ao Rio do "Almirante Jaceguai", a cujo bordo regressou de Buenos Aires a Missão Médica Brasileira, chefiada pelo dr. Barbosa Viana, DIARIO CARIOCA teve oportunidade de noticiar, em ampla reportagem, que a Delegação de Professores e Escolares Argentinos, que se destinavam a esta capital, a convite do presidente Getulio Vargas, viajava pelo "Almirante Jaceguai", que atracou, anteontem, no armazem 6, por volta das 16 horas.

A chegada de tão gentil delegação deu ensejo a que a recepção por parte das crianças das escolas brasileiras tivesse um carater de comovedora confraternização. As duas patrias mais uma vez reafirmam sentimentos de solidariedade ante a situação dificil que atravessa a humanidade.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Resultados das Provas de Selecção

Terminação de Prazo — Inscrições Para Concursos — Chamados á Prova de Sanidade e Capacidade Fisica

AGRONOMO

Foram os seguintes os resultados das provas de seleção desse concurso, realizado nesta capital: Inscrição numero 1—42,0 pontos; n. 2— 78,4; n. 4—60,2; n. 6—45,2; n. 7—60,2; n. 8—53,4; n. 9—60,2; n. 10—44,2; n. 12—50,0; n. 13—25,2 — 14—60,6 — 15—54,2 16—69,2 — 17—64,6 — 18—54,8 20—64,2 — 21—79,4 — 22—66,0 23—24,6 — 24—52,0 — 25—63,4 26—61,4 — 27—48,2 — 29—48,0 30—64,4 — 31—12,8 — 32—55,8 33—83,8 — 34—45,0 — 36-74,2 38—66,8 — 42—63,0 — 43—61,2 44—64,6 — 45—14,0 — 46—55,6 47—64,8 — 48—68,0 — 49—61,2 50—71,6 — 51—74,6 — 52—71,2 53—89,2 — 54—65,6 — 55—68,6 56—60,0 — 57—65,3 — 58—79,0 60—60,0 — 61—74,6 — 6264,2 63—69,8 — 67—66,8 — 68—67,2 69—61,8 — 71—43,0 — 72—62,0 73—8,8 — 75—55,8 — 76—50,4 77—49,6 — 79—49,6 — 79—49,6 81—43,6 — 8262,0 — 85—60,0 87—60,2 — 89—70,4 — 90—60,0 91—43,8 — 92—51,6 — 93—29,0 94—4,2 — 95—46,2 — 96—53,8 98—55,8 — 100—50,0.

Os interessados poderão ver as provas amanhã, das 12 ás 14 horas, na Divisão de Seleção.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O prazo para entrega das teses terminará amanhã.

DATILOGRAFO (DASP)

A partir da próxima segunda-feira, serão abertas, por trinta dias, as inscrições ao concurso para provimento de cargos de 400$, 500$ e 600$000, da carerira de Datilografo, do Quadro Permanente do DASP.

TOPOGRAFO

Será realizada hoje, ás 8 horas da manhã, na Divisão de Seleção, a Parte II da prova.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no Serviço de Biometria Médica do F. N. E. P., Praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas:

Hoje, 28, ás 11 horas:

Inspetor de Alunos:

210 — 396 — 397 — 399 — 400 — 401 — 402 — 404 — 406 — 407 — 409 — 410 — 411 — 415 e 418.

Escriturario:

1851 — 2114 — 2115 — 2116 2118 — 2119 — 2122 — 2123 2124 e 2125.

Naturalista: 1 e 18.

Hoje, 28, ás 13 horas:

Escriturario:

2127 — 2128 — 2129 — 2130 2131 — 2133 — 2135 — 2136 2140 — 2143 — 2145 — 2146 2147 — 2149 — 2151 — 2153 2155 — 2156 — 2157 — 2159 2161 — 2162 — 2163 — 2164 e 2165.

AGENTE FISCAL

Serão identificadas na proxima segunda-feira, ás 17 horas, as provas de Economia Politica, do concurso para Agente Fiscal, realizadas em Recife.

DATILOGRAFO

Na próxima semana serão identificadas as provas de português, nivel mental e datilografia, realizadas no Distrito Federal. Quarta-feira serão identificadas as provas de conhecimentos gerais realizadas em Belém e Fortaleza.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos:

Diplomata (titulos), até 17 de dezembro;

Dentista, até 18 de dezembro;

Médico Sanitarista, até 23 de dezembro;

Oficial Postal Telegrafo, até 15 de janeiro.

DOM PEDRO II

UMA SESSÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA DEDICADA A' MEMORIA DO IMPERADOR

Transcorrendo na proxima terça-feira, 2 de dezembro, a data aniversaria de Pedro II, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicará sua sessão á memoria do grande monarca.

Falarão três oradores, dez minutos cada um: dr. Afonso Bandeira de Melo, sobre "Pedro II e a Escravidão", dr. M. Paulo Filho, sobre "Pedro II e a Republica" e o dr. Heitor Pereira sobre "Pedro II e a Guerra do Paraguai".

A sessão se efetuará ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Posse do Novo Chefe do Estado Maior --- Seleção de Candidatos ás Bolsas --- Exames de Admissão

TOMA POSSE, AMANHÃ, O CHEFE DO E. M. DA AERONAUTICA

Está marcada para amanhã, ás 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronautica, a posse do brigadeiro do ar Armando Trompowsky no cargo de chefe do Estado Maior da Aeronautica, para que foi nomeado por decreto do presidente da Republica. Presidirá o ato o titular da pasta, sr. Salgado Filho, devendo estar presentes os diretores das Aeronauticas Naval, Militar e Civil, chefes de serviço e oficiais da Força Aerea Brasileira.

O RESULTADO DA PRIMEIRA SELEÇÃO DE CANDIDATOS A'S BOLSAS

A' comissão de seleção reuniu-se ontem para julgar as provas efetuadas pelos primeiembaixada norte-americana, setudo da aviação nos Estados Unidos, tendo já indicado á Embaixaa norte-americana, segundo as instruções recebidas, os nomes dos candidatos classificados para os cursos de engenheiro aeronauta administrativo e de piloto comercial. Dos tres engenheiros concorrentes, foi escolhido apenas um porque a vaga é uma só, e dos dezenove candidatos á bolsa de piloto, que se submeteram ao exame, oito, os quais vão embarcar proximamente.

Os nomes serão anunciados pela Embaixada dos Estados Unidos com a maior brevidade, não sendo possivel a comissão determinar desde já a data em que isso ocorrerá.

O EXAME DE ADMISSÃO A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Continuamos a publicar a relação dos candidatos ao concurso de admissão a Escola de Especialistas de Aeronautica, que tiveram seus requerimentos despachados pelo comandante daquele estabelecimento de ensino. A situação desses candidatos é a que se segue:

Distrito Federal — Americo de Castro Matos: deve apresentar dentro de trinta dias, prazo que é dado para todos, atestado de idoneidade moral e de- ...o: Alberto Costa Gonçalves: teve o seu requerimento deferido, devendo aguardar a chamada para o exame; Paulo Lasserré Domeneck e Neryno Paulo Brasil: não podem concorrer por excederem á idade fixada nas instruções; Paulino de Almeida Pereira e Paulo Dias de Azevedo: devem apresentar atestados de idoneidade moral e de vacina; Paulo Gonçalves da Costa: apresente os documentos exigidos; Paulo Neves Caffaro: apresente certidão de idade, autorização de pai ou tutor se é menor de 18 anos e não reservista, atestado de idoneidade moral e declaração do proprio punho.

Estado do Rio — Dalgio de Barroso, de Nova Friburgo; apresente atestados de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho, e Nagib Calil Houais, de Niteroi, atestados de idoneidade moral e de vacina.

Ceará — Alberone Fernandes de Oliveira: teve seu requerimento indeferido por exceder á idade.

São Paulo — Euclides Guimaraes, de Jau': apresente atestados de idoneidade moral, de vacina e medico, alem de declaração do proprio punho.

Pernambuco — Newton José Pacheco, de Recife: excede á idade; Paulo Moreira Leal, da mesma cidade, não completou a idade; e Raimundo Vilar Lima, de Olinda; apresente atestados de idoneidade moral e de vacina.

Rio Grande do Sul — Paulo Gaspar de Suoza, de Porto Alegre; deve aguardar a chamada para o exame.

Baia — Nehemias Assis Santos, residente em Conquista;

Apresente atestados de idoneidade moral e de vacina e declaração do proprio punho.

O POVO RECLAMA

MORADORES DA VILA DA PENHA APELAM PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

Grande foi o contentamento dos moradores da Vila de Penha ao terem conhecimento de que ia ser dragado o rio que corta aquele florescente suburbio da Leopoldina.

Executados que foram os trabalhos a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, um fenomeno surgiu, que, está a merecer da Repartição competente urgentes providencias. Sucede que após a dragagem do rio dada a profundidade atingida pelo mesmo, as aguas começaram a formar verdadeiros barrancos que aos poucos se vão desmoronando dando lugar a sobressaltos dos residentes as suas margens.

Haja visto o que ocorre com o predio da rua do Trabalho 22, justamente no local onde o rio faz curva, que já ameaça ruira, porque as escavações feitas pela agua, já chegam até aos alicercer. Devido a isso a ponte existente no local tambem já não oferece garantias.

Associação dos Ex-Alunos do Ginásio de São Bento

Realiza-se-á, no proximo domingo, dia 30 de novembro, no Mosteiro de São Bento, logo apos a missa das 8 horas, mais uma reunião da Associação dos ex-alunos do Ginásio de São Bento.

Como de costume, os trabalhos serão dirigidos por dom. Meinrado Mattmann O. S. B., presidente de honra da Associação. Falarão, nessa reunião, o professor Everardo Backheuser e o ex-aluno, consul Donatello Grieco.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Novo Presidente Para a Comissão de Legislação Social

Requerimentos Despachados Pelo Ministro

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, designou para presidente da Comissão Especial de Legislação Social o sr. Ozéas Mota membro do Conselho Nacional do Trabalho.

A mencionada Comissão foi instituida pela portaria ministerial de 8 de janeiro de 1933 para estudar os projetos de legislação social que se encontravam em andamento na extinta Camara dos Deputados.

REQUERIMENOOS DESPACHADOS

O ministro interino do Trabalho, deferiu os seguintes requerimentos:

De Uhr & Cia., solicitando autorização para efetuarem o pagamento correspondente ao trienio do modelo industrial de sua propriedade relativo a "Fecho com junção de alavanca e dobradiça", de Benedito Rocha Lima, solicitando autorização para efetuar o pagamento das anuidades em atraso correspondentes á patente n° 24.212; de Antonio Galvão de Castro, solicitando, por equidade, autorização para efetuar o pagamento da 8.ª anuidade correspondente á patente nº 20.803; de Irmãos Lemmi, solicitando autorização para efetuarem o pagamento da 10ª anuidade correspondente á patente nº 19.019 de B. Penteado S. A., solicitando autorização para efetuar o pagamento de anuidades em atrazo da patente nº 24.072; de Charles H. Davies, pedindo restauração do processo relativo ao termo nº 21.213, afim de lhe ser facultado o cumprimento de exigencias; de Miguel Freeman Cooper, solicitando autorização para apresentar novo desenho e relatorio relativos ao termo de deposito nº 20.185.

Foram indeferidos os requerimentos em que a Sociedade Anonima "Perfumerie Roger & Gallet solicitou desarquivamento do processo relativo ao termo nº 71.110, e o de suspensão do prazo de pagamento da 5ª anuidade correspondente á patente n.º 28.171.

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA — UM QUADRO COMPARATIVO DOS ANOS DE 1940 E 1941

A Diretoria do Imposto de Rendas organizou, faz pouco, o quadro comparativo entre a arrecadação de janeiro a outubro de 1940 e 1941, que oferece as seguintes cifras:

Diretoria e Delegacias	Arrecadado até outubro de 1940	Arrecadado até outubro de 1941	Diferenças para + e —	
Distrito Federal	114.345:858$700	141.342:907$800	+	26.997:049$100
Amazonas	1.881:097$000	3.923:423$300	+	2.042:326$300
Pará	4.414:798$100	4.120:742$700	—	294:055$400
Maranhão	1.481:613$000	1.302:786$500	—	178:826$500
Piauí	1.571:867$200	2.131:469$600	+	559:602$400
Ceará	3.293:853$400	4.732:361$500	+	1.438:508$100
Rio Grande do Norte	1.115:916$700	1.207:986$500	+	92:069$800
Pariaba	1.377:259$800	1.607:600$000	+	230:340$200
Pernahbuco	9.649:227$300	13.633:614$400	+	3.984:387$100
Alagoas	2.468:229$400	2.066:698$600	—	401:610$800
Sergipe	1.398:693$900	1.481:316$900	+	82:623$000
Baía	8.943:186$500	1.480:300$500	—	7.537:114$000
Espirito Santo	1.081:965$700	1.040:360$200	—	41.605$500
Rio de Janeiro	7.178:700$700	8.701:521$600	+	1.522:761$600
São Paulo	97.305:263$100	146.053:221$300	+	48.747:958$200
Santos	10.765:477$200	10.089:956$300	+	675:520$900
Paraná	5.877:841$100	7.975:472$800	+	2.037:631$700
Santa Catarina	3.255:965$100	4.443:574$300	+	1.187:608$300
Rio Grande do Sul	27.262:623$400	32.849:823$200	+	5.587:199$800
Minas Gerais	16.048:020$900	22.544:210$700	+	6.496:189$800
Mato Grosso	1.625:463$100	2.109:051$700	+	483:588$600
Goiaz	735:740$800	1.077:072$200	+	341:331$400
			+	104.368:289$400
			—	1.591:539$100
Totais	323.978:721$400	425.855:471$700	+	102.776:750$300

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 4.127

Preso Um Perigoso Ladrão e Autor de Um Crime de Morte

EVADIDO HA DOIS MESES DA PENITENCIARIA DE NITEROI

O delegado regional de Macaé, no E. do Rio, em diligencia efetuada ontem no local denominado California, conseguiu prender o individuo Januario Teles, de cor branca, com 32 anos, e que, ha tempos, conseguira fugir quando trabalhava juntamente com outros detentos da Penitenciaria de Niterói, no Horto Botanico da capital fluminense.

Januario Teles estava cumprindo pena de 24 anos de prisão, por ter sido o autor de um crime de morte em São Gonçalo, ocorrido no dia 22 de dezembro do ano passado.

Alem de criminoso é ele um perigoso ladrão, evadido da justiça do Estado do Espirito Santo.

O crime de morte pelo qual se achava preso verificou-se da maneira seguinte:

Passava ele pelo local denominado Porto do Velho, conduzindo uma bolsa de ferramentas, quando foi abordado por dois outros individuos: Eduardo Pereira, vulgo "Chico Barbeiro" e Francisco Marinho dos Santos.

Esses dois homens exigiram que Januario abrisse a mala que conduzia, afim de ser a mesma examinada.

Este, porem, resistiu, originando-se um grande conflito no qual tomaram parte varios populares.

Findo o mesmo Januario apresentava 14 ferimentos pelo corpo produzidos por navalha, saindo "Chico Barbeiro" e Francisco Marinho gravemente feridos.

O primeiro apresentava o pulmão direito varado por um projetil de arma de fogo, sendo internado no H. São João Batista, e o segundo, que teve o ventre perfurado por uma bala, foi transportado ao mesmo hospital, falecendo horas após.

Januario Teles ontem mesmo foi enviado ás autoridades de Niterói afim de cumprir a pena que lhe foi imposta.

Atropelado e morto por auto um antigo parlamentar fluminense

Foi colhido e morto, ontem, pelo auto-caminhão n.º 1.463, cujo motorista conseguiu fugir á ação policial, na esquina da rua Bento Gonçalves com Tavares Bastos o advogado Gagliano Gonçalves Guimarães, morador á rua Tavares Bastos, 15.

O dr. Gagliano Gonçalves Guimarães era um antigo parlamentar fluminense contava 62 anos de idade e era casado com d. Margarida Luttenbarch Guimarães, deixando filhos, que são:

Cremilda, Cicero, Climenia, Celio, Clovis e Celina.

O extinto era um antigo representante do Estado do Rio na Camara dos Deputados e, atualmente, exercia as suas atividades no municipio fluminense do Carmo, de onde fora prefeito ha tempos.

O corpo do ex-deputado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo o seu enterramento realizado ás 16 horas de ontem, no cemiterio de São João Batista.

O Trem Descarrilou

TAMPA (FLORIDA), 27 (U. P). — Em consequencia do descarrilamento, de 7 vagões do rapido perto desta cidade, "La Habana", ficaram feridos varios passageiros, dois dos quais em estado grave.

O Distrito Federal Precisa de Grandes Avenidas

O Prolongamento da Av. Presidente Vargas Uma Necessidade Para o Transito e Para Estetica da Cidade --- "O Rio é Um Quadro de Pintor Mediocre Engastado Em Moldura Riquissima"

O professor Ariosto Berna, secretario geral do Centro Carioca, em palestra com o nosso redator

Pelas suas belezas naturais, é o Rio de Janeiro ponto de atração dos turistas de todas as partes do mundo. Seus aspectos naturais apresentados pela orla de montanhas de vegetação exuberante; de praias limpas e de curvas graciosas têm recebido dos estrangeiros que o visitam as mais elogiosas referencias, as quais têm sido até agora o motivo de justificado orgulho dos brasileiros.

A nossa capital, porem, ainda se ressente de obras de arte que terminem com a aparencia de cidade colonial, que apresenta a maioria de seus bairros, aparencia que mais se realça na parte central, ponto aliás de seu nascimento.

Em reportagens anteriores fixamos o trabalho de alguns administradores corajosos que enfrentando toda sorte de oposição conseguiram modificar, em parte, esse aspecto e dotaram o Rio de ruas que hoje são usadas pela população e servem para o transito e escoadouro de veiculos cujo numero aumenta dia a dia, espantosamente.

Apesar dessas obras, apesar do desmonte do morro do Castelo, o Distrito Federal, que possuia uma quantidade enorme de construções modernas, continua com um sem numero de ruelas estreitas e sem capacidade para o trafego, pois foram abertas em época em que o movimento, relativamente á época atual, era diminuto.

E é por essa razão que não temos regateado aplausos á administração Henrique Dodsworth, que organizou um Plano Diretor para remodelação completa dos logradouros, colocando a cidade no mesmo nivel das mais importantes capitais do mundo.

No sentido de colaborar com a demonstração que vem empreendendo obra de tal vulto e que servirá para dar á cidade um aspecto urbanistico que se assemelhe ao aspecto turistico é que lançamos essa serie de reportagens, ouvindo populares, técnicos e interessados na sua vida, para termos uma impressão geral da conveniencia e da utilidade de se prolongar a Avenida Presidente Vargas, ora em construção, alem da Ponte dos Marinheiros, atingindo, em uma linha reta, o bairro de Grajaú.

Uma Entrevista Com o Prof. Ariosto Berna

O Centro Carioca, que acompanha de perto e grandemente interessado todos os problemas da cidade, porquanto o seu patrimonio historico, porquanto os seus problemas de trafego, urbanismo e turismo, não podiam ficar á margem de uma "enquete" coom a que estamos fazendo. Por isso nosso representante ali esteve á procura de um desses abnegados estudiosos dos problemas vitais do Distrito Federal.

Encontramos, ali, o professor Ariosto Berna, secretario geral e solicitamos sua opiniao sobre a idéia do prolongamento da Avenida Presidente Vargas.

— "Tenho acompanhado as reportagens do DIARIO CARIOCA, — começou o sr. Ariosto Berna — e como secretario do Centro Carioca tenho-as arquivadas. Seu jornal não podia ter idéia mais feliz porque o Distrito Federal é uma especie de um quadro de pintor mediocre engastado em uma moldura riquissima.

"A moldura é a belissima orla de montanhas e de praias e a obra o aspecto semi-colonial que apresenta sua parte urbana. Por isso acho que a obra corajosa do dr. Henrique Dodsworth, que vem empreendendo uma serie de obras como a da abertura da Avenida Presidente Vargas, merece os mais calorosos aplausos.

E' certo que s. s. encontrará opositores á sua obra. Mas para isso basta que se recorde o discurso do professor Paulo Frontin, que demonstrou matematicamente e com dados estatisticos, que 15 anos após a abertura da Avenida Rio Branco, esta teria a despesa da obra coberta três vezes pela arrecadação dos impostos predial e de licenças comerciais.

"A idéia apresentada pelo DIARIO CARIOCA, que, como jornal moderno procura colaborar com a administração publica merece meus maiores aplausos, como esteta e como amante desta bela terra carioca.

"Em linhas gerais, o prolongamento da Avenida Presidente Vargas se apresenta como uma obra de grande necessidade urbanistica e para o transito do Rio de Janeiro.

"Estou certo que a administração municipal o estudará e procurará uma solução para ele, porque o Rio de Janeiro necessita de grandes vias de comunicação, de grandes avenidas que o transformem numa verdadeira capital, digna do progresso que o país apresenta".

MILIONARIOS DE ILUSÕES

A VIDA AVENTUROSA DOS GARIMPEIROS NUMA GRANDE REPORTAGEM

Cidades Que Morrem e Cidades Que Nascem --- A Caminho do Norte Goiano á Procura da Chave da Fortuna --- A Supervisão do Marquês de Palma --- A Agricultura e a Pecuaria Derrotadas Na Luta Contra o Garimpo

Reportagens de Henrique Carvalho, exclusividade do DIARIO CARIOCA

Pirinopolis fica á ilharga da serra dos Pirineus, setenta e seis quilometros ao norte de Anapolis.

E' quase bi-centenaria, e segundo fontes de informações autorizadas, nasceu como um modesto arraial, á epoca das bandeiras.

Adianta-se, mais, que os seus primeiros habitantes foram os membros de uma coluna organizada por Caldeira Brant.

Verificada a presença de ouro, nos rios das Almas e do Corumbá, bem como nos seus inumeros afluentes, o simples acampamento atingiu a categoria de vila, e, mais tarde, foi elevada a municipio. Paralelamente ao desenvolvimento no trabalho de remineração, ela cresceu em comercio e população, aglomerando-se ali cerca de duas mil almas.

Dissolvidas as "caravanas" e extintos os serviços de "cata" Pirinopolis estacionou por algum tempo, mas no decorrer dos anos, veio entrando em franca decadencia.

Presentemente, não se constroe uma casa, tão pouco são raros os retoques ou consertos nas existentes.

Ao lado deste impressionante declinio da cidade, aparecem, nas suas três unicas arterias, escombros de muitas residencias populares e ruinas de propriedades senhoriais. Não possue uma só oficina mecanizada, salvo a que produz energia eletrica.

Semelhante fenomeno, não ocorre, porem, somente naquela comarca. Corumbá, situada a quarenta e dois quilometros por estrada de rodagem, e a duas e meia leguas por via carreira ao nordeste de Pirinopolis, tambem surgiu com a febre do ouro, e padece, neste instante, do mesmo mal que atacou a vida da cidade sua vizinha.

Não são, entretanto, estes dois, os unicos exemplos que poderiamos citar. Por onde os "bandeirantes" passaram, varando Goiás em varias direcões, encontramos esses antigos marcos de prosperidade transformados agora em sinais de desalento ou em fracos [illegible]tigios de progresso.

Cidades que nascem

Contrastando, contudo, com o depauperecimento das regiões do centro do Estado, assiste-se, ao sudoeste, o desenrolar dum panorama de atividades reprodutivas.

Os campos repletos de sementeiras e os pastos cheios de gado selecionado, predominando a raça zebu.

A produção de cereais, sobretudo de arroz, ha tres anos vem influindo extraordinariamente nos mercados consumidores, pesando na balança das cotações. Quanto ás cidades em si, o seu aspecto geral retrata a confiança dos seus administradores na grandeza do seu futuro.

Morrinhos e Pouso Alto, Santa Rita e Aparecida, como em Hidrolandia e Bela Vista, etc., as novas construções alcançam cifras superiores ás de varias capitais.

A' procura da chave da fortuna

Marcamos a viagem para Sant'Ana. Iamos deixar o "Riachão", em Pirinopolis, sem tirar a "limpo" se o seu leito contem ou não ouro e diamante. Titaneo, como anteriormente dissemos, ele o armazena em grande quantidade e excelente qualidade. Aliás, na sua confluencia com o Rio das Almas, as suas margens dispõem de stocks regulares daquele minerio, ocultos sob montes de "emborrado" pelos "bandeirantes".

Estes, não conhecendo naquele tempo, a sua utilidade, e por certo ele ainda não seria empregado como materia prima na industria, já tinham, todavia, a previsão do seu valor.

Afirma-se que depositavam o "rutilo" nos barrancos como patrimonio legado ás gerações vindouras.

. . . .

Chegada a hora da partida não havia, em Pirinopolis, gasolina para abastecer o auto. Quando muito, o "tanque" teria o suficiente para cobrir a distancia a Corumbá.

Na velha cidade, segundo um informante, encontrariamos combustivel para seguir até Sant'Ana.

Pernoitamos em Pirapitinga nos a caminho, mas, ao tomarmos conhecimento com a realidade, todo o carburante disponivel resumia-se numa lata. Eram necessarios, somente para a ida, duas caixas e o recipiente transbordando. Para o regresso, era preciso outro tanto, de vez que em todo percurso não se encontrava um litro disponivel. O recurso, pois, em tais circunstancias, era adquirir a lata que nos foi gentilmente oferecida, e rumarmos para Anapolis, ponto central de abastecimento do sertão. Fizemos, pois "zig-zagues", desviando-nos para leste, quando teriamos de andar para o norte.

Aumentamos, portanto, a rota em mais de duzentos quilometros.

Retomando, enfim, a estrada Anapolis-Corumbá, carregados como ouriço, entramos na rodovia particular da Empresa Comercial de Goiás.

Na "porteira" da Tapera Grande o encarregado exige-nos o pagamento do "pedagio". Cincoenta e tantos mil réis, simplesmente... Mais vinte mil ditos pagos de Anapolis a Corumbá, lá se vão setenta e varios mil reis para viajar duzentos e cincoenta quilometros, numa rodovia que pode ter tudo que é peculiar a uma estrada, quando nessa estrada transita uma carroça, não um automovel.

Fazendo a conta, é a tarifa mais cara do país. Trezentos réis por quilometro, as costelas amolgadas e a cabeça sangrando.

Pernoitamos em Piratininga, sede da "fazenda" do mesmo nome, e unica habitação num circulo de muitas leguas. De resto, de Corumbá para diante, a "fazenda" é o hotel...

"As onça", — informou-nos o proprietario, um mineiro da gema ali residente ha um quarto de seculo — "tão fazêno muito estrago no rebanho. Vancês vão descansá e nois vai vê si mata arguma dessas danada". E foi, realmente, com dois filhos e alguns "piões", armados de rifles e de "reunas desconjuntadas, — internando-se já tarde da noite, pelo mato a dentro.

Tinhamos os ossos num feixe, exaustos do esforço aplicado para desatolarmos o auto, outras vezes para ajustar as rodas aos "trilhos" das "pinguelas", quando ele em plano inclinado ameaçava precipitar-se nos abismos ou no fundo dos corregos. Assim, o sono não nos deixou ver nem a caça nem os caçadores, porque reiniciamos a marcha alta madrugada.

O carro estava falhando. Nove horas da noite, escuro como breu, atravessando "cerrados". — o mais aconselhavel era indo nos aproximando de Sant'Ana, a mão no botão do cabo ligado ao carburador, numa continua tarefa de abafa-lo.

E desse modo, se não cada vez peor, o auto foi parar justamente no meio do leito do "Corrego Largo". Nu's, a agua pela cinta, correntes vertiginosas, tateamos em baixo e por cima do motor, sem encontrar o defeito. Faltando-lhe apoio na rodagem, violentamente varrida pela caudal, saía da embocadura da estrada aberta por entre troncos de arvores gigantes do outro lado do rio.

Fosse como fosse, a verdade é que uma forte sacudidela no carro pô-lo em funcionamento, e ás duas horas da manhã entramos em Sant'Ana.

A pessoa a quem iamos recomendados, prontificou-se a levarnos ao local do pilão de "Columbita". E se quizessemos outros minerios, — acrescentou — na sua fazenda, cuja area abrange toda a "Serra Dourada" haveria os ali em quantidade, principalmente ouro, o objeto dos nossos sonhos. Os "bandeirantes" — informou ainda — não chegaram áquelas paragens. Tudo era virgem. Os unicos seres humanos que pisaram aquelas terras foram os indios Crixás.

Tudo pronto. Homens contratados, farneis mais ou menos para dois dias. Trouxeram-nos os animais.

Quando o nosso tecnico viu os arreios, as ancas dos cavalos roidas pela fome, os estribos de bonecа e as redeas de barbante, contraiu a pele do rosto, numa expressão caracteristica do focinho do "bull-dog", soltou uma praga, na lingua de Shakespeare, e, prosseguindo em imprecações, deliberou não pesquisar o pilão de Columbita nem examinar os aluviões de ouro. Divergir da sua decisão, para que? Nesta altura, dos acontecimentos, continuava girando a roda do destino dos milionarios de ilusões...

A sabedoria do marquês de Palma

Ainda a esta data, a moeda divisionaria circulante é a "pitada" de ouro, no peso variavel de um quarto a duas gramas. O "camarada" do fazendeiro em "Amaro Leite, Descoberto", Crixás, Sant'Ana, etc., quando se vê apertado por falta de dinheiro para aquisição de objetos ou utensilios domesticos, enfia o calçote, toma o "caco" de enxada, põe a bateia na posição de chapeu chinês na cabeça, e ao fim dum dia, em certo barranco ou tal lugar do leito dum riacho, regressa ao arraial, com o "piquá", conduzindo no fundo o metal cor de açafrão. Vai á venda, escolhe a mercadoria desejada, e o proprietario rouba-o no preço da fazenda e no peso do ouro. Vimos que um "vendeiro", numa semana, reuniu assim seiscentas e cincoenta gramas. E, coisa curiosa, não ha hesitações em aceitar o ouro tal como é apresentado. Pode-se substitui-lo por "limalha" de cobre, que o comprador ignorará o logro.

De que nos valeria, já dissemos, contrariar a deliberação do nosso engenheiro de abandonar uma zona que nos pareceu tão propicia a realização dos nossos projetos? O "jeito", mesmo, era acompanhá-lo, e arrancar-lhe da alma a influencia atavica do garimpeiro — o nomadismo impenitente.

Observa-se, pois, que essa "enfermidade" tem o sintoma de endemia, atacando indistintamente todos os individuos e todas as raças.

Boa razão deveria ter, portanto, o Marquês de Palma, governador de Goiás, proibindo a mineração em todo territorio do Estado.

Segundo o relato do sr. de Taunay, aquele titular decretou essa medida fortemente impressionado pela preferencia do indigena pelo trabalho de "cata". A ociosidade avisinhando a miseria na epoca das chuvas, a saude comprometida pela natureza do "serviço", mas os campos, despovoados e estereis, reclamam braços inutilmente.

Se é verdade, contudo, que as atividades garimpeiras ainda hoje dominam o bom senso de quarenta mil pessoas, é fóra de duvida, tambem, que se está conseguindo maravilhosos efeitos no combate a essa "alucinação"...

E a prova disso, ou melhor, a causa dessa transformação operada no espirito goiano, é que desde Sant'Ana, em todos os municipios goianos, até os limites com o Pará e Maranhão, a industria pecuaria toma um desenvolvimento francamente promissor. E a nosso ver, a Agricultura está recebendo o mesmo jato de animação. Os motivos desse progresso, são varios, convindo salientar o que decorre da emigração de agricultores mineiros, procurando na terra goiana, a gleba virgem e o preço modico.

Corre que em 1910, entraram pela fronteira do Estado, varando o centro e o norte, cerca de trinta mil lavradores idos de Minas Gerais.

A luta entre a agricultura e o garimpo

Queixam-se os fazendeiros de que o garimpo provoca o despovoamento do campo. E' exato. Mas o que é indispensavel combater não é o trabalho do garimpo. O que é, antes, uma necessidade urgente, é reorganizá-lo.

Como se sabe, ha o periodo da seca, na lavoura, que põe o nosso caboclo de cocoras no limiar da entrada da barraca meditando na falta de ocupação. Neste caso, ele emprega esses quatro meses na "garimpagem" tentando o "bamburrio".

E o proprio fazendeiro não abandona, varias ocasiões, os seus afazeres, na tentativa de aumentar a fortuna "ou então de obedecer ao atavismo da garimpagem com o encontro dum valioso diamante, principalmente quando se "espalha" a noticia da extração duma pedra valendo centenas ou milhares de contos de réis?

Neste tumulto de ansias e ambições incontidas, quem vencerá na luta travada entre a Pecuaria Agricultura e o Garimpo?

Enquanto fica no ar essa interrogação, estamos decidindo se vamos de Sant'Ana para Jaraguá ou se escolhemos o "Tijuco" em Itululaba, cuja fama em "soltar" diamantes do tamanho dum ovo, já invadiu os lugarejos mais remotos do país.

Em cima, "virada" da barragem, usada pela engenharia indigena. Em baixo, extração do cascalho na parte seca da "virada"

A carrocinha do leite foi colhida pelo auto

A's primeiras horas da madrugada de ontem, o entregador de leite José Inacio de Andrade, casado, e 35 anos, residente á rua Pinheiro Guimarães, 102, passava pela rua Barata [illegible] dirigindo á sua carrocinha de leite n.º 4.438, quando, ao chegar á esquina daquela arteria, apareceu uma "limousine" em velocidade excessiva que colheu o pequeno veiculo, deixando-o espatifado.

Em consequencia o entregador de leite recebeu contusões e escoriações generalizadas, havendo suspeitas de fratura de uma costela.

Foi socorrido no H. Miguel Couto, ficando em repouso.